EMENTÁRIO

EMENTÁRIO DO 1º PERÍODO

Período: 1º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Sociologia Aplicada**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 4957/3933

EMENTA

A formação da Sociologia como conhecimento científico. Caracterização da sociedade humana. Conceitos básicos. A estratificação social. A sociedade capitalista contemporânea.

OBJETIVO GERAL

Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais como fruto da criatividade universal do homem, buscando construir uma cidadania planetária e articular os diversos conhecimentos apreendidos tendo em vista aplicá-los na análise e avaliação da sociedade atual, ampliando as interações sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o contexto histórico-social do surgimento das Ciências Sociais;
- Compreender as principais correntes teórico-metodológicas no interior das ciências sociais;
- Refletir acerca do capitalismo na sua fase neoliberal e os discursos que se pretendem legítimos.

HABILIDADES

Analisar a realidade social a partir de elementos sócio-culturais;

Refletir acerca do sistema capitalista, seu surgimento e os elementos sociais que o compõem;

Valorizar as diferentes manifestações culturais;

Analisar os processos de globalização e suas conseqüências na formação do aluno e no mundo do trabalho.

COMPETÊNCIAS

Comprometimento com uma visão humanística que englobe os valores humanos no interior das práticas profissionais;

Compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde o estudante está inserido;

Desenvolvimento de estratégias que facilitem a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento para atuar em equipes transdisciplinares;

Capacidade de refletir criticamente sobre os principais fenômenos histórico-sociais que permeiam a sociedade capitalista.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1.A formação da sociologia como conhecimento científico:

1.1.O contexto sócio-histórico e intelectual do surgimento da Sociologia;

1.2.A crise do Feudalismo;

1.3.A formação dos Estados Nacionais;

1.4.O Mercantilismo e a expansão comercial ultramarina;

1.5.A Sociologia se estabelece como Ciência;

UNIDADE 2.A sociologia clássica:

2.1.Uma nova ciência, a Sociologia;

2.2.A Sociologia de Émile Durkheim;

2.3.A Sociologia de Karl Marx;

2.4.A Sociologia Compreensiva de Max Weber;

UNIDADE 3.Caracterização da sociedade humana:

3.1.Elementos principais da sociedade humana;

3.2.A essência da cultura;

3.3.Classificação da cultura;

3.4.Cultura popular e cultura erudita;

3.5.Indústria cultural ou cultura de massa.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Comentário escrito de artigos científicos;
- Filmes e desenvolvimento de roteiro;
- Leitura e comentário escrito de livro;
- Exercícios no ambiente Virtual de Aprendizagem.

Período: 1º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Biologia Celular**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 02

Código: 1375

EMENTA

Estudos dos constituintes e dos processos celulares sob o aspecto estrutural, ultra-estrutural, molecular e fisiológico

OBJETIVO GERAL

Compreender o funcionamento de uma célula eucariota.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a interação entre as moléculas;
- Estabelecer a interação fisiológica entre moléculas e células
- Reconhecer a função de cada organela no funcionamento celular.

HABILIDADES

- Descrever a estrutura da célula
- Descrever suas funções

COMPETÊNCIAS

- Conceituar a biologia celular e identificar a estruturação geral da célula com seu funcionamento.
- Reconhecer as estruturas que compõem morfologicamente uma célula e as características determinantes da função celular.
- Reconhecer o papel das moléculas que participam do processo de finalização intercelular e nas relações entre as células e a matriz extracelular.
- Reconhecer a influência do genoma na determinação das características fenotípicas de uma célula e a relação destas com a fisiologia celular e tecidual.
- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO A BIOLOGIA DA CÉLULA

1.1-Definição e organização detalhada de células procarióticas e eucarióticas

1.2-Diversidade celular e anatomia comparativa dos tipos celulares

UNIDADE 2 - MEMBRANAS BIOLÓGICAS E TRANSPORTE

2.1-Estrutura das membranas

2.2-Transporte de moléculas através das membranas

UNIDADE 3 – COMPARTIMENTOS INTRACELULARES, SELEÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PROTEÍNAS E TRÁFEGO DE VESÍCULAS

3.1-Compartimentalização em células eucarióticas

3.2-Organelas citoplasmáticas e função

3.3-Tráfego de vesículas nas vias secretória e endocítica

3.4-Transporte de proteínas para núcleo, para organelas e para a membrana plasmática

3.5-Mitocôndria e a respiração celular

3.6-Cloroplastos e a fotossíntese

UNIDADE 4 – COMUNICAÇÃO CELULAR

4.1-Princípios gerais da sinalização celular

UNIDADE 5 – O CITOESQUELETO

5.1-Características gerais do citoesqueleto celular

5.2-Moléculas do citoesqueleto e suas funções

UNIDADE 6 – ESTRUTURA DO NÚCLEO E DIVISÃO CELULAR

6.1-O Núcleo celular

6.2-O ciclo de divisão celular

6.3-Divisão celular de células somáticas e de células germinativas

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Realização de Estudos dirigidos.
- Leituras de artigos científicos.

- Construção de modelos didáticos de células e suas estruturas.

Período: 1º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Histologia e Embriologia**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 5015S

EMENTA

Aspectos morfo-estruturais e funcionais dos sistemas reprodutor masculino e feminino. Fecundação. Segmentação e mórula. Blastocisto e implantação. Desenvolvimento dos folhetos embrionários. Delimitação do embrião. Anexos embrionários. Gemelelidade. Conceituação dos tecidos e critérios de classificação dos mesmos; Aspectos estruturais, ultra-estruturais, histofisiológicos e identificação pela microscopia óptica dos tecidos; epiteliais, conjuntivo, cartilaginoso, ósseo, sangüíneo, muscular e nervoso.

OBJETIVO GERAL

Promover a compreensão do sistema reprodutor humano, destacando aspectos morfofisiológicos dos aparelhos genitais humanos (feminino e masculino) responsáveis pela formação e desenvolvimento dos gametas que darão origem ao embrião, ressaltando suas fases de desenvolvimento, e enfocando de forma complementar, as principais malformações congênitas, bem como proporcionar conhecimentos específicos da histofisiologia dos tecidos formadores dos órgãos humanos, destacando suas estruturações morfofisiológicas, relações e interligações com outras disciplinas que compõem a matriz curricular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância do estudo da Histologia e Embriologia para a formação profissional;
- Compreender e reconhecer a importância da organização microscópica do corpo humano;
- Correlacionar a disciplina com outras disciplinas básicas para aplicação profissional;
- Identificar morfologicamente as características teciduais e suas funções;
- Relacionar os eventos da organogênese normal com as anomalias e malformações.

Habilidades:

- Mobilizar os conhecimentos específicos da embriologia e da histologia para compreender conhecimentos mais amplos sobre o organismo humano.
- Questionar processos naturais e tecnológicos que possam interferir no desenvolvimento normal embrionário, e do organismo humano como um todo.
- Comparar e co-relacionar as diferentes funções dos tecidos, órgãos e sistemas que formam o corpo humano.
- Formular hipóteses e prever resultados a partir dos conhecimentos adquiridos nos estudos realizados.

Competências:

- Compreender a origem da vida e as diversas fases do desenvolvimento embrionário, bem como a gênese das malformações.
- Entender a origem e o desenvolvimento dos tecidos e órgãos do corpo humano.
- Conhecer as técnicas de preparo de espécimes para os diversos tipos de microscopia, bem como a utilidade destas para o estudo dos tecidos e órgãos.
- Manusear o microscópio óptico e identificar, pelo reconhecimento das características estruturais e fisiológicas, secções dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano.
- Identificar a influência das modificações morfológicas e fisiológicas ocorridas com os tecidos devido ao envelhecimento e na resposta destes aos procedimentos clínicos atuais.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

Embriologia

UNIDADE 1.Panorama histórico

UNIDADE 2. Introdução à embriologia

2.1. Fertilização;

2.2. Nidação;

2.3. Segmentação

2.4. Mórula, Blástula, Gástrula.

UNIDADE 3. Período pré-embrionário, embrionário e período fetal/ anexos embrionários:

3.1. Período Pré-Embrionário

3.1.1. Primeira Semana: Eventos principais

3.1.2. Segunda Semana: Formação do Disco Embrionário Bidérmico

3.1.3. Terceira Semana: Formação do Disco Embrionário Tridérmico

3.1.4. Diferenciação dos Folhetos Embrionários

3.2. Período Embrionário: 4a. a 8a. semanas

3.2.1. Dobramento do Corpo do Embrião e Morfogênese Externa, Organização dos sistemas

3.3. Período Fetal

3.3.1. Principais eventos relacionados ao crescimento e maturação dos sistemas

3.3.2. Critérios de viabilidade

UNIDADE 4. Anexos Embrionários

4.1. Origem, formação, função e destino dos anexos embrionários: âmnio, saco vitelínico, alantóide, córion, placenta decídua e cordão umbilical.

UNIDADE 5. Gemelelidade:

5.1. Tipos;

5.2. Formação;

5.3. Características.

UNIDADE 6. Desenvolvimento dos Sistemas

6.1. Origem e processos de desenvolvimento normal e anormal dos sistemas nervoso, cardiovascular, digestório e respiratório.

Histologia

UNIDADE 1.Conceitos gerais e panorama histórico

Histologia, célula, tecido, órgãos, sistemas, áreas afins da Histologia, classificação.

UNIDADE 2.Microscópio

Panorama histórico, objetivo, constituintes mecânicos e ópticos, técnicas de focalização e normas de segurança

UNIDADE 3.Tecido epitelial de revestimento e glandular

3.1. Morfologia

3.2. Função celular

3.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 4.Sistema tegumentar

4.1. Morfologia

4.2. Função celular

4.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 5.Sistema endócrino

5.1. Morfologia

5.2. Função celular

5.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 6.Tecido conjuntivo

6.1. Morfologia

6.2. Função celular

6.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 7.Tecido adiposo

7.1. Morfologia

7.2. Função celular

7.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 8.Tecido cartilaginoso

8.1. Morfologia

8.2. Função celular

8.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 9.Tecido ósseo

9.1. Morfologia

9.2. Função celular

9.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 10.Tecido muscular

10.1. Morfologia

10.2. Função celular

10.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 11.Hematopoiese

11.1. Morfologia

11.2. Função celular

11.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 12.Estudo do sangue e da linfa

12.1. Morfologia

12.2. Função celular

12.3. Doenças relacionadas

UNIDADE 13.Tecido nervoso

13.1. Morfologia

13.2. Função celular

13.3. Doenças relacionadas

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Visitas ao laboratório para estudo independente;
- Leitura de artigos científicos para discussão em sala.
- Construção de peças para exposição em eventos acadêmicos
- Exercícios em ambiente virtual

Período: 1º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Enfermagem no Contexto Sócio-Histórico-Cultural**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03 CH

Código: 2628

EMENTA

Evolução da enfermagem como ciência e profissão; sua organização e prática no mundo e no Brasil; princípios norteadores da profissão e cenário na prática em enfermagem e perspectivas futuras. Conhecimento das entidades de classe no País e no exterior e da integração da enfermagem no MERCOSUL.

OBJETIVO GERAL

Compreender a evolução da enfermagem enquanto profissão institucionalizada, da sua origem aos tempos atuais, sob a ótica dos contextos sócio-cultural, político, ético e filosófico procurando entender seu significado enquanto ciência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer o processo saúde-doença na história da humanidade e da enfermagem, relacionando-a com os determinantes sociais, culturais, políticos e religiosos que interagem na formação do profissional enfermeiro.
- Refletir sobre as tendências do exercício profissional a partir de Florence Nightingale até os dias contemporâneos, tendo como base o contexto sócio-histórico-cultural da enfermagem.
- Identificar o papel do profissional enfermeiro a partir dos domínios da enfermagem nas diferentes linhas do cuidado e mercado de trabalho
- Desenvolver no discente uma visão critica ética, humanística e solidária, tendo como diretrizes o seu compromisso profissional.

HABILIDADES:

- Identificar o perfil de egresso esperado.
- Relacionar o contexto histórico da enfermagem com seu momento atual.
- Identificar as diferentes áreas de atuação da enfermagem.
- Situar-se como membro de uma classe.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver pesquisa de enfermagem sobre a história da enfermagem no mundo e no Brasil.
- Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas.
- Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos.
- Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde.
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.
- Dar respostas às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente.
- Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1. O desenvolvimento histórico das práticas de saúde.

1.1. Influencia política, social e econômica nas praticas da saúde.

1.2. O perfil do cuidador e dos locais de cura no percurso histórico e sua influência na origem da profissão.

UNIDADE 2. O nascimento da clínica

2.1. Identificar a hegemonia da medicina e o papel dos cuidadores.

2.2. A ruptura com a igreja.

2.3. A era negra da enfermagem.

UNIDADE 3. O nascimento da Enfermagem Moderna – Florence Nightingale.

3.1.Tendências do exercício profissional, no contexto histórico a partir de FLORENCE NIGHTINGALE.

3.2.A expansão do modelo Nigtingaleano.

UNIDADE 4. A história da Enfermagem no Brasil.

4.1. A formação da Enfermagem no Brasil e a influência internacional.

4.2. As escolas de enfermagem: a influência americana, a origem e modelo padrão.

4.3. Os grandes vultos da enfermagem brasileira.

4.4. A reforma psiquiátrica e sanitária.

4.5. A LDB e o currículo de enfermagem: perfil do egresso.

UNIDADE 5-O enfermeiro no século XXI.

5.1. Contextualizar o papel do enfermeiro no contexto profissional e na sociedade;

5.2. Identificar os aspectos assistenciais administrativos e educativos que envolvem a prática cotidiana do exercício da enfermagem;

5.3. Áreas de atuação do enfermeiro; a equipe de enfermagem e as perspectivas no mercado de trabalho;

UNIDADE 6-Processo saúde/doença e a rede coordenada de cuidados.

6.1- Conceituar processo saúde-doença

6.2- Período pré-patogênico e patogênico.

6.3-Rede Coordenada de Cuidados.

6.4-Princípios do SUS.

UNIDADE 7- Apresentar e analisar as teorias de enfermagem.

7.1-Conceituar teoria de enfermagem e os domínios.

7.2-Contextualizar as principais teorias de Enfermagem.

7.3-Identificar a relação da teoria com o processo de enfermagem e a ciência em enfermagem.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Leitura de livros e artigos afins com produção de texto acadêmico (resenha, resumo);
- Cinema na escola com filme sobre a vida de Florence e Ana Nery com roteiro de observação;
- Tour virtual no museu da enfermagem através do link http://www.munean.com
- Dramatização sobre a história da Enfermagem
- Participação em Feiras de Saúde

Período: 1º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Anatomia Básica**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 05

Código: 2651S

EMENTA

Estuda conceitos básicos sobre Anatomia, abrangendo os aspectos morfológicos e funcionais dos órgãos e sistemas do corpo humano. Discutir os mecanismos reguladores, descrevendo os aspectos morfofuncionais dos sistemas esqueléticos, articular, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor, endócrino, tegumentar e nervoso.

OBJETIVO GERAL

Fornecer uma visão geral da arquitetura e função dos sistemas orgânicos, face os conhecimentos teóricos e práticos das diversas regiões anátomo topográficas do corpo humano.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer as estruturas anatômicas dos sistemas locomotor, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino, endócrino e nervoso; bem como suas localizações, suas funções e suas relações no corpo humano.

HABILIDADES

- Utilizar os modelos anatômicos para identificar as estruturas do corpo humano.
- Identificar e reconhecer o funcionamento anatômico do corpo humano
- Identificar e reconhecer as estruras dos diferentes sistemas do corpo humano

COMPETÊNCIAS

- Identificar e descrever as estruturas anatômicas dos sistemas locomotor, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino, endócrino e nervoso; bem como suas localizações, suas funções e suas relações no corpo humano.

- Identificar no conhecimento da anatomia a referência para o aprendizado do exame físico e procedimentos técnicos em enfermagem.
- Compreender a organização anatômica do corpo humano e a aplicabilidade deste conhecimento na construção de conhecimento em saúde e a articulação teórica com as disciplinas que se apropriam deste conhecimento para desenvolver seus conteúdos
- Identificar a importância da interdisciplinaridade e aplicação deste conhecimento específico no ciclo profissional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1. Introdução a Anatomia Humana e sua aplicabilidade nas práticas de saúde

1.1. Definições;

1.2. Divisões.

UNIDADE 2. Organização do corpo humano.

2.1. Níveis de organização;

2.2. Posição anatômica;

2.3. Regiões do corpo;

2.4. Termos direcionais;

2.5. Planos e secções.

UNIDADE 3. Sistema esquelético.

3.1. Conceito de esqueleto;

3.2. Funções do esqueleto;

3.3. Divisão do esqueleto;

3.4. Classificação óssea;

3.5. Tecido ósseo e periósteo;

3.6. Conceito de articulação;

UNIDADE 4. Sistema muscular.

4.1. Classificação: anatômica, funcional e em relação aos eixos de movimento;

4.2. Conceito de músculo;

4.3. Classificação muscular: quanto ao tipo de tecido, quanto a forma e função;

4.4. Fáscia muscular.

UNIDADE 5. Sistema Circulatório.

5.1. Coração;

5.2. Circulação sanguínea;

5.3. Sistema de condução nervosa do coração;

5.4. Grandes vasos da base do coração;

5.5. Tipos de vasos;

5.6. Vascularização dos membros superiores e inferiores;

UNIADDE 6. Sistema nervoso.

6.1. Divisão: anatômica, embriológica e funcional;

6.2. Meninges e líquor;

6.3. Medula espinhal e nervos;

6.4. Bulbo;

6.5. Ponte;

6.6. Mesencéfalo;

6.7. Tálamo, hipotálamo;

6.8. Cerebelo;

6.9. Cérebro.

UNIDADE 7. Sistema respiratório.

7.1. Composição anatômica das Vias aéreas superiores;

7.2. Composição anatômica das Vias aéreas inferiores;

7.3. Estrutura pulmonar;

7.4. O Diafragma Sistema.

UNIDADE 8. Sistema urinário e Reprodutor Feminino e Masculino.

8.1. Genitália externa feminina;

8.2. Estruturas do sistema urinário feminino;

8.3. Órgãos reprodutores: ovários, tubas uterinas, útero e vagina;

8.4. Genitália externa masculina;

8.5. Estrutura do sistema urinário masculino;

8.6. Órgãos reprodutores: Testículos, epidídimo, ducto deferente e ejaculatório, vesículas seminais, próstata, glândulas bulbo-uretrais, pênis e saco escrotal.

UNIDADE 9. Sistema Endócrino.

9.1. Hipófise;

9.2. Corpo pineal;

9.3. Tireóide;

9.4. Paratireóides;

9.5. Suprarenais;

9.6. Pâncreas;

9.7. Ovário;

9.8. Testículo.

UNIDADE 10. Sistema Digestório.

10.1. A estrutura anatômica do sistema digestório;

10.2. O sistema de controle de refluxo;

10.3. A estrutura do estômago;

10.4. A estrutura pós-pilórica;

10.5. Órgãos anexos: fígado, vesícula biliar, pâncreas e glândulas salivares.

UNIDADE 11. Sistema Sensorial.

11.1-Visual;

11.2-Olfatório;

11.3-Auditivo;

11.4-Tegumentar;

11.5-Gustativo.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Pesquisa e discussão de artigos científicos acerca de temas relacionados à Anatomia;
- Estudos Dirigidos;
- Filmes;
- Exercícios no ambiente virtual
- Construção de peças anatômicas e manuais para estudo

Período: 1º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Seminários Temáticos de Enfermagem I**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 02

Código: 2662

EMENTA

Produção científica: Pesquisa e suas formas de comunicação, reflexões sobre a neutralidade científica, relação sujeito objeto e conceitos básicos da elaboração, redação, divulgação da pesquisa na área da Enfermagem bem como melhoria na qualidade de elaboração e apresentação de seminários.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para sua inserção no ambiente acadêmico e para a utilização das ferramentas que orientam e sustentam as atividades desenvolvidas a partir do conhecimento científico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre questões científicas que integram as diferentes áreas do conhecimento humano, social, cultural e que interferem no cuidar, na humanização, na Enfermagem e nos aspectos da hospitalização e do adoecimento;
- Conhecer e discutir as diferenças políticas públicas de saúde da Brasil;
- Oportunizar debates direcionados nas diversas áreas de atuação da Enfermagem.

Habilidades

- Iniciar a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos
- Compreender e executar a estrutura do trabalho científico
- Realizar diferentes modalidades de apresentação do trabalho científico
- Analisar artigo científico
- Fazer resumo, resenha e seminários.

Competências

- Reconhecer a importância da construção do pensamento científico e como se dá sua operacionalização na universidade.
- Executar atividades de pesquisa, raciocínio lógico, capacidade de estudar, capacidade de relacionamento interpessoal.
- Identificar os recursos didático-pedagógicos que favorecerão a tomada decisões e a elaboração de trabalhos e posturas acadêmicas.
- Elaborar e participar de seminários.
- Apresentar trabalhos acadêmicos.
- Identificar e utilizar as terminologias empregadas em trabalhos e atividades de pesquisa.
- Praticar em níveis de aprofundamento gradativo as etapas que envolvem cada aspecto da pesquisa científica.
- Identificar e desenvolver habilidades para realizar a pesquisa em ambientes virtuais.
- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1. Perfil do Estudante Universitário e do egresso de Enfermagem PPI, PPC e a organização da vida de estudos na universidade.

1.1. Competências do Egresso de Enfermagem e a integração com o PPC;

1.2. O Processo de Ensino-aprendizado: os 04 pilares da educação e a otimização e organização do tempo para o estudo;

1.3. A disciplina do estudo e a organização do material através do plano de ensino;

1.4. A importância da leitura, o que se deve ler, como se deve ler: vocabulário e leitura eficiente;

1.5. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de texto: leitura analítica, análise textual, análise temática, análise interpretativa e problematização;

1.6. Esquema X Resumo X Resenha;

1.7. A leitura de artigos científicos: identificando os componentes do artigo.

UNIDADE 2. A utilização dos recursos tecnológicos na apresentação de trabalhos acadêmicos.

2.1. Como falar em público e postura acadêmica para apresentação de trabalho em grupo e individual;

2.2. Como preparar uma apresentação;

2.3. Como utilizar os diferentes recursos na apresentação de trabalhos acadêmicos.

UNIDADE 3. Diretrizes para a elaboração de seminários.

3.1. Conceito;

3.2. Finalidade;

3.3. Objetivos;

3.4. Componentes;

3.5. Duração;

3.6. Temas;

3.7. Modalidades.

UNIDADE 4. Ciência.

4.1-O conhecimento vulgar;

4.2-O conhecimento religioso ou teológico;

4.6-Definições e sentidos da palavra ciência;

4.7-Características da ciência;

4.8-Espírito científico e o conhecimento científico;

4.9-O sistema de produção científica: a elaboração de artigos científicos e os principais periódicos de enfermagem.

UNIDADE 5. A elaboração do projeto de pesquisa.

5.1. A pesquisa em enfermagem e sua importância para a prática baseada em evidências;

5.2. Pré-texto, texto e pós-texto;

5.3. Regras para digitação –nbr-ABNT

5.4. Roteiro para pesquisa em base de dados: BVS.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Leitura de textos, artigos e capítulo de livros
- Produção de trabalho acadêmico: resumo, resenha, texto acadêmico, pôster, etc
- Composição de pasta / portifólio com produção acadêmica durante a disciplina

Período: 1º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Técnicas de Estudo e Pesquisa**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 6682/3944

EMENTA

Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Investigação científica. O Método Científico. Delineamento da pesquisa. Projeto de pesquisa. Execução da pesquisa. Apresentação e divulgação da pesquisa. Normas da ABNT.

OBJETIVO GERAL

- Entender a pesquisa como um princípio científico e educativo, familiarizando-se com o processo de pesquisa e com os trabalhos científicos que estão sendo realizados hoje na sua área específica de atuação, de forma a construir a sua capacidade analítica em relação aos mesmos e seu interesse pela pesquisa;
- Compreender a estrutura, organização e coerências internas que um trabalho científico e um projeto de pesquisa deve apresentar, além de discutir sobre os aspectos e problemas relacionados à execução de um trabalho de pesquisa, mobilizando os alunos para a execução de seus próprios trabalhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar aos estudantes as técnicas que envolvem o ato de estudo;
- Conhecer e utilizar procedimentos que facilitem os seus estudos.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1.O processo de construção do conhecimento

1.1.O Conhecimento Científico e o Senso Comum;

1.2.A construção do Conhecimento Científico;

1.3 A neutralidade científica;

UNIDADE 2.A metodologia de investigação científica

2.1.A importância do método na elaboração da pesquisa;

2.2.Tema da pesquisa;

2.3.Formulação do problema;

2.4.Delimitação do objeto de estudo;

2.5.Formulação das hipóteses;

2.6.Levantamento de dados;

2.7.Análise e interpretação de dados;

2.8.A pesquisa quantitativa e a pesquisa qualitativa;

UNIDADE 3.As técnicas de estudo e pesquisa

3.1.Leitura, análise e interpretação de textos;

3.2.A técnica do fichamento;

3.3.O arquivo de conteúdos temáticos;

UNIDADE 4.As fontes de pesquisa

4.1.Recursos da biblioteca e da Internet;

4.2.A elaboração do projeto de pesquisa

4.3.A função do projeto de pesquisa;

4.4.As etapas do projeto de pesquisa;

UNIDADE 5.O trabalho de execução da pesquisa

5.1.O trabalho de campo;

5.2.A entrevista;

UNIDADE 6.O processo de interpretação e análise dos dados

6.1.A organização e a classificação dos dados da pesquisa;

6.2.Apresentação e divulgação da pesquisa

6.3.Os trabalhos de conclusão de curso;

A comunicação científica

6.4.A preparação do trabalho acadêmico.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Realização de exercícios no ambiente virtual de aprendizagem;
- Elaboração de fichamento de um artigo científico referente a sua área de estudo, respeitando as normas técnicas especificadas, contendo: indicação bibliográfica, resumo de todo o texto e observações significativas sobre o texto (comentários).

EMENTÁRIO DO 2º PERÍODO

Período: 2º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Biestatística**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 4266/1282

EMENTA

Conceitos básicos da estatística. Séries estatísticas. Distribuição de frequências.Principais gráficos. Gráficos estatísticos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Noções de amostragem. Cálculo das probabilidades. Distribuição de probabilidade (Binomial e Normal). Correlação e regressão. Análise de variância. Estimativa da média para grandes e pequenas amostras. Teste de Qui-quadrado e teste exato de Fisher.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver noções de estatística, organização, interpretação e utilização dos conceitos básicos da estatística descritiva, na análise dos fenômenos, nas áreas tecnológicas, humanas e da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir distribuição de frequências, apresentá-las em tabelas e gráficos e calcular e interpretar medidas descritivas;
- Conhecer os conceitos básicos e as definições da teoria da probabilidade, aplicação na distribuição binomial e normal;
- Conhecer os tipos de amostragem calcular o tamanho da amostra e selecionar os elementos das amostras na população;
- Fazer estimativas por intervalo dos parâmetros populacionais com base em amostras;
- Teste de hipóteses para associação de variáveis e comparação de K médias.

HABILIDADES

- Identificar as variáveis para executar cálculos baseados nos conceitos e definições da estatística descritiva e inferencial com as variáveis usando para análise e diagnósticos;
- Interpretar os resultados para análise e conclusão de resultados.

COMPETÊNCIAS

- Construir distribuição de frequências, apresentá-las em tabelas e gráficos e calcular e interpretar medidas descritivas;
- Conhecer e aplicar os conceitos básicos e as definições da teoria da probabilidade, aplicação na distribuição binomial e normal;
- Conhecer os tipos de amostragem, calcular o tamanho da amostra e selecionar os elementos das amostras na população e apresentar dados em estudos quantitativos;
- Fazer e demonstrar estimativas por intervalo dos parâmetros populacionais com base em amostras;

- Elaborar e utilizar Teste de hipóteses para associação de variáveis e comparação de K médias.
- Identificar as variáveis e executar cálculos baseados nos conceitos e definições da estatística descritiva e inferencial com as variáveis usando-as para análise e diagnósticos;
- Coletar dados e interpretar os resultados para análise e conclusão de resultados.

- Dominar os conceitos matemáticos; perceber a linguagem gráfica e utilizá-la significativamente;
- Analisar e interpretar os dados provenientes de levantamentos; gerar relatórios conclusivos das análises estatísticas

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1-Elementos da estatística descritiva

1.1-População ou Universo Estatístico;

1.2-Amostra;

1.3-Fases de Método Estatístico;

1.4-Classificação das Variáveis;

1.5-Tipos de Séries: Temporal, Geográfica e Específica;

1.6-Distribuição de Frequências;

UNIDADE 2-Gráficos gerais estatísticos

2.1-Principais Gráficos;

2.2-Barras;

2.3-Colunas;

2.4-Setores;

2.5-Linhas;

2.6-Cartogramas;

2.7-Gráficos Estatísticos;

2.8-Histograma;

2.9-Polígono de Frequências;

2.10-Ogivograma;

2.11-Ogiva de Galton;

UNIDADE 3-Medidas de tendência central

3.1-Média Aritmética;

3.2-Mediana;

3.3-Moda;

UNIDADE 4-Medidas de dispersão

4.1-Amplitude Total;

4.2-Variância;

4.3-Desvio Padrão;

4.4-Coeficiente de Variação;

UNIDADE 5-Noções de amostragem

5.1-Amostragem Casual ou Aleatória Simples;

5.2-Amostragem por Conglomerados;

5.3-Amostragem Acidental;

5.4-Amostragem Intencional;

5.5-Amostragem Quotas;

5.6-Amostragem Estratificada;

UNIDADE 6-Cálculo das probabilidades

6.1-Caracterização de um experimento Aleatório;

6.2-Espaço Amostral;

6.3-Evento;

6.4-Eventos Mutuamente Exclusivos;

6.5-Definição de Probabilidade;

6.6-Principais Teoremas;

6.7-Probabilidades Finitas dos Espaços Amostrais Finitos;

6.8-Espaços Amostrais Finitos Equiprováveis;

6.9-Probabilidade Condicional;

6.10-Independência Estatística;

UNIDADE 7-Distribuições de probabilidades

7.1-Distribuição Binomial;

7.2-Distribuição Normal

UNIDADE 8-Correlação e regressão

8.1-Representação gráfica;

8.2-Métodos dos Mínimos Quadrados;

UNIDADE 9-Análise de variância

9.1-Diferença entre Médias;

9.2-Teste de Hipóteses para Médias;

9.3-Teste F;

UNIDADE 10-Estimativa da média para grandes e pequenas amostras

10.1-Grandes Amostras;

10.2-Erro Máximo de Estimativa;

10.3-Intervalo de Confiança para a Média u;

UNIDADE 11-Teste de qui-quadrado e teste exato de fisher

11.1-O uso das tabelas 2x2;

11.2-O uso das tabelas com linhas por duas Colunas (mx2);

11.3-O uso das tabelas com Grandes Demissões (mxn);

11.4-Teste Exato Fisher.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Estudo dirigido
- Coleta de dados direcionada para aplicação prática do conteúdo
- Identificação e Análise da utilização da bioestatística a partir de investigação em artigos científicos
- Estudos independentes.

Período: 2º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Bioquímica Básica**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 3576S

EMENTA

Introdução a Bioquímica. A água e os seus efeitos sobre as biomoléculas. Proteínas. Carboidratos. Lipídios. Introdução ao metabolismo. Metabolismo e biossíntese de carboidratos. Metabolismo e biossíntese de lipídios. Metabolismo e biossíntese de proteínas. A base bioquímica de doenças relacionadas à síntese diminuída ou ausência de proteínas. Integração metabólica.

OBJETIVO GERAL

Estudar a estrutura, organização e funcionamento da matéria viva em termos moleculares e bioquímicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a importância da Bioquímica para o entendimento das demais disciplinas do curso de Enfermagem;
- Reconhecer as principais macromoléculas, suas unidades fundamentais, principais vias metabólicas, digestão e absorção;
- Identificar os principais processos metabólicos e os elementos ativos nesses processos;
- Conhecer os nutrientes, hormônios e a biossíntese de moléculas no organismo.

HABILIDADES

- Compreender as funções de cada um dos macronutrientes (carboidratos, lipídios e proteínas);
- Compreender a lógica molecular das células em relação ao gasto e consumo de energia;
- Conhecer como a energia é captada e transformada em nosso organismo;

- Conhecer moléculas que regulam a velocidade de produção de energia do nosso organismo.

COMPETÊNCIAS

- Compreender e apreender os princípios da bioquímica com domínio teórico dos seus conceitos e linguagem.
- Aplicar os conhecimentos básicos da bioquímica necessários ao aprendizado da fisiologia, farmacologia, imunologia, microbiologia e parasitologia. Nestes conhecimentos estão incluídas informações sobre o metabolismo celular, o controle enzimático e a parte genética bioquímica da reprodução celular.
- Desenvolver as práticas de laboratório de bioquímica, objetivando o treinamento e interpretação dos resultados de reações bioquímicas

- Reconhecer as principais macromoléculas, suas unidades fundamentais, principais vias metabólicas, digestão e absorção;
- Identificar os principais processos metabólicos e os elementos ativos nesses processos;
- Conhecer os nutrientes, hormônios e a biossíntese de moléculas no organismo.

- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional

UNIDADE PROGRAMÁTICA

UNIDADE 1. Introdução: A química dos compostos biológicos: A lógica molecular da vida. Compostos inorgânicos.

1.1. Revisão da química orgânica;

1.2. Equilíbrio ácido-básico e Eletrólitos;

1.3. Água: propriedades químicas e função orgânica;

1.4. Distribuição dos íons inorgânicos e suas funções;

1.5. Sistemas tampões - Alterações do equilíbrio ácido-básico.

UNIDADE 2. BIOMOLÉCULAS

2.1. Proteínas

2.1.1- Os aminoácidos: estrutura e classificação;

2.1.2- Proteínas: conceito e funções

2.1.3-Estruturas primária, secundária, terciária e quaternária das proteínas

2.1.4-Desnaturação de proteínas;

2.1.5-Enzimas protéicas e ribozimas;

2.1.6-Coenzimas e cofatores enzimáticos;

2.1.7-Cinética enzimática;

2.1.8-Efeitos de inibidores, alterações no pH e temperatura na atividade enzimática.

2.2. Carboidratos

2.2.1. Conceituar carboidratos;

2.2.2. Conhecer a classificação dos carboidratos;

2.2.3. Digestão dos carboidratos.

2.3. Lipídios

2.3.1. Estrutura e funções dos lipídios;

2.3.2. Lipídios apolares e anfipáticos;

2.3.3. Famílias de lipídios: triglicerídeos, cerídeos, lipídios de membrana celular, eicosanóides e isoprenóides;

2.3.4. Vitaminas de natureza lipídica: A, D, E e K. Doenças relacionadas ao acúmulo de lipídios.

UNIDADE 3. Bioenergética.

3.1. Oxidações biológicas.

3.2. Metabolismo de carboidratos.

3.2.1-Digestão, absorção e transporte de carboidratos. Glicólise, ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa;

3.2.2-Síntese e degradação do glicogênio;

3.3.3-Gliconeogênese;

3.2.4-Biossíntese de carboidratos;

3.2.5-Exercício e acidose lática.

3.3. Metabolismo de lipídios.

3.3.1. Digestão, absorção e transporte de ácidos graxos;

3.3.2. Oxidação e regulação do metabolismo de ácidos graxos;

3.3.3. Biossíntese de lipídios;

3.3.4. Corpos cetônicos e acidose metabólica.

3.3.5. Cetoacidose diabética;

3.3.6. Metabolismo do colesterol.

3.4-Metabolismo de proteínas.

3.4.1. Digestão, absorção e transporte de proteínas;

3.4.2. Degradação e desaminação dos aminoácidos;

3.4.3. Ciclo da uréia. Biossíntese de aminoácidos.

UNIDADE 4. A base bioquímica de doenças relacionadas à síntese diminuída ou ausência de proteínas

4.1. Hemoglobinopatias: anemia falciforme e talassemias;

4.2. Defeitos enzimáticos na galactosemia, frutosemia, fenilcetonúria, mucopolissacaridoses, fibrose cística e Tay-Sachs;

4.3. Doenças de armazenamento de glicogênio: McArdle, Cori, Pompe e Von Gierke;

4.4. Defeitos no metabolismo de aminoácidos;

4.5. Defeitos relacionados a proteínas receptoras: a hipercolesterolemia familiar;

4.6. Defeitos relacionados a proteínas estruturais.

UNIDADE 5. Integração e regulação metabólica

1. Estado alimentado/ Jejum inicial/ Jejum prolongado/ Realimentação;

5.2. Estresse, Envelhecimento e câncer;

5.3. Perfil metabólico em diversos tecidos;

5.4. Inter - relação metabólica;

5.5. Reguladores hormonais do metabolismo;

5.6. Distúrbios no metabolismo energético.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Relatório de Aulas Práticas em Laboratório;
- Construção e exposição de estruturas moleculares
- Estudo dirigido
- Exercício no ambiente virtual
- Leitura de artigos científicos

Período: 2º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Genética**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 02

Código: 2696

EMENTA

Estrutura e organização do material genético. Replicação do DNA. Mecanismos de variabilidade genética. Reparo do DNA. Decodificação da informação genética. Regulação da expressão gênica. Herança Mendeliana. Princípios Mendelianos em Genética Humana. Herança ligada ao sexo. O cariótipo humano e suas alterações. Tecnologia do DNA recombinante e Engenharia genética.

OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios da Genética, com a abordagem dos padrões de transmissão gênica e das características evolutivas da espécie.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os pressupostos teóricos e históricos da genética e analisar os princípios básicos.Entender os padrões de transmissão gênica e das características evolutivas da espécie, assim como compreender os fatores e mecanismos que determinam a herança biológica.

HABILIDADES

- Reconhecer a estrutura e a função dos ácidos nucléicos;
- Compreender os mecanismos de transmissão da informação genética;
- Compreender a influência da genética sobre o normal funcionamento de um organismo vivo;
- Identificar os mecanismos, tipos de alterações e variações do material genético;
- Compreender os princípios da Genética, com a abordagem dos padrões de transmissão gênica e das características evolutivas da espécie.

COMPETÊNCIAS

- Analisar, diante da diversidade da vida, padrões comuns nas estruturas e nos processos que garantem a continuidade e a evolução dos seres vivos;
- Reconhecer o caráter aleatório de fenômenos naturais ou não e utilizar em situações problema processos de contagem, representação de freqüência relativa, distribuição e cálculo de probabilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1. Introdução à genética e genética molecular

1.1. Historicidade da Genética;

1.2. Estrutura do DNA e RNA;

1.3. Replicação do DNA;

1.4. Transcrição;

1.5. Tradução;

1.6. Mutações;

1.7. Reparo e recombinação do DNA;

1.8. Importância do ambiente na expressão genética.

UNIDADE 2. Mutações

2.1. Causas das mutações;

2.2. Tipos de mutação;

2.3. Conseqüências das mutações: moleculares e clínicas.

UNIDADE 3. Análise mendeliana

3.1. Leis de Mendel.

UNIDADE 4. Alterações Cromossômicas

4.1. Citogenética (definição e importância);

4.2. Técnicas utilizadas na citogenética;

4.3. Anomalias do número de cromossomos;

4.4. Anomalias estruturais dos cromossomos;

4.5. Principais síndromes.

UNIDADE 5. Monoibridismo

5.1. Herança autossômica dominante e recessiva;

5.2. Conceitos básicos de probabilidade;

5.3. Freqüências gênicas e genotípicas;

5.4. Fenótipo e genótipo;

5.5. Estrutura básica do heredograma;

5.6. Os grupos sangüíneos: ABO e Rh;

5.7. Eritroblastose fetal.

UNIDADE 6. Padrões de Herança Multifatoriais

6.1. Princípios da herança multifatorial;

6.2. Modelo básico e modelo limiar.

UNIDADE 7. Aplicações da Genética

7.1**.** Testes genéticos;

7.2. Terapia gênica.

UNIDADE 8. Extensões da análise mendeliana

8.1. Genes letais;

8.2. Tecnologia do DNA;

8.3. Recombinante;

8.4. Terapia gênica;

8.5. Câncer;

8.6. Transgênicos.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Estudos dirigidos;
- Leitura de artigos científicos.
- Trabalho Integrado e interdisciplinar com a disciplina Legislação e Ética norteado sobre aspectos culturais e processo saúde doença

Período: 2º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Legislação e Ética**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 3704

EMENTA

Implicações jurídicas dos códigos profissionais. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Código de defesa do Consumidor. Declaração Universal dos Direitos do Homem. Princípios Éticos. Paciente terminal, morte e eutanásia. Suicídio e homicídio. Segredo natural e Profissional. Políticas de reprodução Humana. Cremação, necropsia. Transplantes e experimentos científicos. Legislação do Exercício profissional e de ensino de graduação, auxiliar e técnico de enfermagem. Adquirir segurança ética nas situações de vida profissional. Comitê de Ética. Tanatologia.

OBJETIVO GERAL

Identificar e compreender os preceitos históricos e contemporâneos da ética individual e coletiva, assim como os preceitos éticos que norteiam o exercício profissional a partir de referenciais históricos, políticos e econômicos da construção social, que nortearam a evolução da humanidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar os aspectos históricos da ética e do código de deontologia em Enfermagem;
- Contextualizar ética, moral e caráter;
- Conhecer a lei do Exercício Profissional de Enfermagem;
- Analisar o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem;
- Identificar a relevância dos valores que permeiam a conduta dos profissionais de saúde;
- Refletir sobre os aspectos éticos do exercício da enfermagem em seu cotidiano;
- Compreender e conhecer a legislação e os princípios éticos que regem as ações em Enfermagem;
- Trabalhar as posturas profissionais inerentes ao exercício da Enfermagem;
- Identificar e contextualizar os códigos que fazem a interface com o trabalho de Enfermagem;

- Refletir sobre os dilemas morais e éticos na área de saúde e na assistência de Enfermagem.

HABILIDADES

- Utilizar o código de ética como referencial para sua atuação profissional;
- Identificar os instrumentos necessários para estruturação das comissões de ética;
- Compreender as resoluções dos conselhos.

COMPETÊNCIAS

- Compreender e relacionar a influência histórica e social no código de deontologia Contextualizar e aplicar os conceitos de ética, moral e caráter no cotidiano profissional;
- Conhecer e aplicar a lei do Exercício Profissional de Enfermagem;
- Interpretar e aplicar o Código de Ética dos profissionais de enfermagem;
- Identificar e aplicar os valores que permeiam a conduta dos profissionais de saúde;
- Refletir sobre os aspectos éticos do exercício da enfermagem no cotidiano da prática assistencial e gerencial.
- Trabalhar as posturas profissionais inerentes ao exercício da Enfermagem;
- Identificar e contextualizar e aplicar os códigos que fazem a interface com o trabalho de Enfermagem;
- Analisar os dilemas morais e éticos na área de saúde e na assistência de Enfermagem;
- Adotar uma postura ética em relação aos direitos e deveres dos profissionais de enfermagem;
- Elaborar conceitos no que se refere a respeito à vida, à saúde e à integridade do ser; Autonomia; Intimidade e vida privada; Singularidade; Igualdade; Relacionalidade e sociabilidade; Solidariedade e conviviabilidade;
- Ser capaz de preservar suas funções e a sua autonomia dentro dos princípios éticos- jurídicos;
- Contextualizar o papel das entidades de classe e sua organização política;
- Utilizar o código de ética como referencial para sua atuação profissional;
- Identificar os instrumentos necessários para estruturação das comissões de ética;
- Compreender e aplicar as resoluções dos conselhos;
- Mobilizar os conhecimentos sobre ética pata tecer julgamentos em situações profissionais técnicas e das relações interpessoais;
- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1. Esboço Histórico da Ética e da Legislação

1.1. A história da ética: ética singular e plural;

1.2. Conceitos: ética, moral e caráter;

1.3. O homem em seus aspectos físico, emocional e espiritual;

1.4. Consciência e autoconsciência;

1.5. Pensamento racional;

1.6. Cidadania;

1.7. O Código de ética.

UNIDADE 2. A existência da ética

2.1. A verdade;

2.2. Senso moral e consciência moral;

2.3. Juízo de fato e juízo de valor;

2.4. Constituintes do campo ético;

2.5. Normas jurídicas e deontológicas;

2.6. A Enfermagem: seus direitos e os direitos do paciente.

UNIDADE 3. Filosofia Moral e a Deontologia em Enfermagem

3.1. Cultura e dever;

3.2. A razão;

3.3. Princípios Éticos;

3.4. Lei do exercício da Enfermagem;

3.5. Regulamentação da profissão;

3.6. Órgãos e atos de representação de classe;

3.7. Autarquias;

3.8. O código de deontologia;

3.9. Implicações jurídicas dos códigos profissionais;

3.10. Compreendendo: imperícia, negligência, imprudência, dolo e culpa;

3.11. Visão ética da relação saúde X doença;

3.12. Prontuário do Paciente.

UNIDADE 4. **Princípios fundamentais da ética no exercício da enfermagem**

4.1. Respeito pela autonomia do paciente;

4.2. O Consentimento Esclarecido;

4.3. Beneficência e Não Maleficência;

4.4. Justiça, Equidade e Solidariedade;

4.5. Privacidade e Confidencialidade: questões sobre sigilo profissional;

4.6. Declaração Universal dos Direitos Humanos;

4.7. Tanatologia: Paciente terminal, morte e eutanásia – suicídio e homicídio;

4.8. Aspectos éticos e legais em relação aos Transplantes e Experimentos científicos;

4.9. Questões éticas e a pluralidade cultural: aborto, células tronco e violência contra a mulher, criança e idoso.

UNIDADE 5. Posturas Profissionais

5.1. Postura Física

5.2. Postura ética

5.3. Postura Científica

UNIDADE 6. Postura Técnica e Fundamentos epistemológicos

6.1. Bioética e a ética da ciência;

6.2. A bioética como ética aplicada;

6.3. A aliança terapêutica e a humanização da saúde;

6.4. Bioética e a reprodução assistida (Obstétrica e a Humanização do Parto Normal), (Aspectos éticos e legais do aborto), (violência contra a mulher- Lei Maria da Penha);

6.5. As Implicações éticas e legais no transplante de órgãos – uma visão dentro da Enfermagem;

6.6. A Enfermagem e o Exercício da Ética na Assistência ao Idoso;

6.7. Ortotanásia, Distanásia, Eutanásia e Suicídio: terminalidade e tanatologia;

6.8. Desafios éticos e legais na Enfermagem a Biotecnologia e a Bioética em Saúde;

6.9. O preconceito racial e religioso dentro do contexto hospitalar e da sociedade;

6.10. A participação da enfermagem nas comissões de ética nas Instituições de saúde.

UNIDADE 7. Ética na pesquisa

7.1. Resolução 196. CEP e CONEP;

7.2. Código de Nuremberg e Declaração de Helsinki;

7.3. O consentimento informado e sua utilização em pesquisa;

7.4. Códigos internacionais e nacionais de pesquisa em humanos;

7.5. Pesquisa com animais.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Realizar levantamento de situações profissionais referentes a ética e comportamento profissional do enfermeiro através de artigos científicos e jornal do Coren;
- Promover uma simulação de ação da comissão de ética sobre situações do cotidiano profissional que implicam em desobediência ao código de ética da enfermagem;
- Promover um simpósio ou júri-simulado em conjunto com curso de direito acerca dos temas relacionados: Eutanásia, Aborto, Transplantes, Reprodução Humana, Suicídio, Assistência Espiritual ao paciente e família, Células tronco, Ética e envelhecimento.
- Realizar mesa redonda com entidades de classe

Período: 2º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Anatomia Aplicada**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 3679S

EMENTA

Revisão do estudo da anatomia relacionado ao sistema ósseo, articular, muscular, tegumentar, circulatório, nervoso, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urogenital feminino e sistema urogenital masculino, aplicado e associado aos processos assistenciais e prática clínica em saúde.

OBJETIVO GERAL

Revisar as estruturas anatômicas dos sistemas, sua localização, funções, relações no corpo humano e implicações em processos assistenciais e práticas clínicas em saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer por meio da palpação as estruturas anatômicas (ossos, músculos, nervos, artérias e veias) e suas características.
- Instrumentalizar o aluno com técnicas palpatórias a serem utilizadas nas disciplinas de terapia manual.

HABILIDADES

- Apresentar domínios teórico-práticos no estudo da anatomia humana;
- Aplicar os domínios teóricos adquiridos na prática clínica e assim minimizar a distância da teoria e prática;
- Desenvolver permanentemente sua formação técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional;
- Demonstrar comportamento profissional ético, digno e respeitoso em relação aos seres humanos utilizados no estudo de anatomia (laboratório);

- Respeitar os valores morais e éticos da sociedade e dos profissionais da área de saúde;
- Desenvolver trabalho em equipe estabelecendo diálogos com o outro; crescendo nas relações inter e intrapessoal em harmonia com as demais áreas do conhecimento.

COMPETÊNCIAS

- Identificar, associar e utilizar os conhecimentos sobre a anatomia como uma ferramenta de diagnóstico e referência para registros e processos clínicos de enfermagem;

- Identificar, associar e utilizar os conhecimentos sobre a anatomia nos contextos teóricos das disciplinas afins;
- Reconhecer por meio da palpação as estruturas anatômicas (ossos, músculos, nervos, artérias e veias) e suas características;
- Instrumentalizar o aluno com técnicas palpatórias a serem utilizadas nas disciplinas de terapia manual;

- Contextualizar e aplicar os domínios teórico-práticos no estudo da anatomia humana adquiridos na prática clínica e assim minimizar a distância da teoria e prática nos processos assistenciais da enfermagem conferindo qualidade ao exercício profissional;
- Identificar as estruturas anatômicas e relacionar as principais características e possíveis alterações e acidentes anatômicos;

- Conhecer as funções e nomenclatura das articulações e classificá-las e Discriminar os elementos essenciais e acessórios das articulações, associando esse conhecimento ao processo assistencial: mobilização e imobilização;

- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1. Anatomia Humana dos sistemas e sua aplicabilidade na atenção e práticas de saúde

1.1. O exame físico e a documentação;

1.2. As técnicas aplicadas no cuidado;

1.3. Nomenclatura Anatômica;

1.4. Planos e Eixos;

1.5. Movimentos;

1.6. Postura anatômica;

1.7. Tipo físico e medidas antropométricas.

UNIDADE 2. Sistema Circulatório

2.1. Pulsos periféricos;

2.2. Pulso apical radial;

2.3. Coração: plano de ausculta cardíaca;

2.4. Circulação sanguínea;

2.5. A atividade elétrica;

2.6. Vasos sanguíneos e a relação com a punção arterial, venosa periférica e central.

UNIDADE 3. Sistema Respiratório

3.1. Importância e funções;

3.2. Pontos de ausculta pulmonar;

3.3. Porção torácica;

3.4. Vias aéreas e processos de aspiração, intubação e ostomias.

UNIDADE 4. Sistema Digestório

4.1. Importância e funções;

4.2. Quadrantes abdominais e localização dos órgãos;

4.3. As estruturas e os processos de sondagens e ostomias.

UNIDADE 5. Sistema Urinário e genital

5.1. Importância e funções;

5.2. As estruturas e os processos de sondagens e ostomias;

5.3. A bacia feminina.

UNIDADE 6. Sistema Muscular e articular

6.1. Importância e funções;

6.2. A musculatura e os processos invasivos;

6.3. O posicionamento anatômico e as mobilizações e imobilizações; riscos para entorses e luxações.

UNIDADE 7. Sistema neurológico

7.1. A estrutura óssea e os perímetros cerebrais;

7.2. O encéfalo e a função cerebral;

7.3. Os pares de nervos cranianos.

UNIDADE 8. O sistema tegumentar e estrutura óssea

8.1. As proeminências ósseas e a relação com a formação de úlceras;

8.2. Lesões em estruturas ósseas.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Estudos dirigidos;
- Leituras de artigos científicos;
- Exercícios no ambiente virtual
- Relatórios sobre aula prática
- Atividade interdisciplinar com patologia e farmacologia a partir de um estudo de caso clínico

1. MACHADO, B.M. Neuroanatomia funcional. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.
2. GRAY, H. Anatomia. 29.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Período: 2º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Seminários Temáticos de Enfermagem II**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 02

Código: 2836

EMENTA

Produção científica: Pesquisa e suas formas de comunicação, reflexões sobre a neutralidade científica, relação sujeito objeto e conceitos básicos da elaboração, redação, divulgação da pesquisa na área da Enfermagem bem como melhoria na qualidade de elaboração e apresentação de seminários, banners e trabalhos científicos.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para identificação e utilizar os meios de divulgação da pesquisa científica, instrumentalizar o aluno na estruturação e divulgação do trabalho científico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as estruturas dos documentos de produção científica;
- Trabalhar os elementos básicos dos documentos de produção científica;
- Trabalhar as diferentes publicações da pesquisa em Enfermagem;
- Desenvolver atividades para capacitar o aluno a construir problemas de pesquisa em saúde/enfermagem;
- Elaborar um projeto de pesquisa.

HABILIDADES

- Identificar as diversidades da produção cientifica;
- Elaborar questões de partida que possibilitem a pesquisa em Enfermagem;
- Elaborar um projeto de pesquisa;
- Apresentar a pesquisa.

COMPETÊNCIAS

- Elaborar a construção do pensamento científico e sua operacionalização na Universidade;
- Interpretar e executar atividades de pesquisa,
- Identificar e elaborar projetos de pesquisa e textos científicos a partir de passos sistematizados: definição do tema, cronograma, relevância, elaboração de problema de pesquisa, hipótese, objetivos, material e métodos, análise e considerações, praticando em níveis de aprofundamento gradativo estas etapas;
- Apresentar trabalhos acadêmicos;
- Identificar e utilizar as terminologias empregadas em trabalhos e atividades de pesquisa;
- Identificar e desenvolver habilidades para realizar a pesquisa em ambientes virtuais;
- Apresentar pesquisa no âmbito da revisão integrativa;

- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1 Destacar a importância da pesquisa científica em saúde

1. . A pesquisa em enfermagem;
2. . O conhecimento científico e a prática baseada em evidência;
3. . Apresentar a importância do artigo científico e sua estrutura: utilizar um artigo e mostrar a estrutura;
4. . Apresentar os passos a serem seguidos no desenvolvimento da disciplina;
5. . Metodologia do Trabalho Cientifico: tipo de pesquisa, abordagem, modalidade ou método do estudo, instrumento de coleta de dados, cenário, população ou sujeitos da pesquisa e técnica de analise de dados;
6. . Pesquisa Bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS);
7. . Princípios Básicos de Sessão Pôster.

UNIDADE 2. Análise das etapas de um artigo:

2.1. Título e autores;

2.2. Resumo e descritores;

2.3. Questão norteadora;

2.4. Objetivos;

2.5. Metodologia;

2.6. Revisão teórica;

2.7. Análise de resultados;

2.8. Considerações finais;

2.9. Referência bibliográfica.

UNIDADE 3. Revisão de normatização

3.1. ABNT e Vancouver;

3.2. Citação direta e indireta;

3.3. Notas de rodapé.

UNIDADE 4. A revisão Integrativa

4.1. Contextualizar a revisão integrativa;

4.2. Identificar as etapas para fazer uma revisão integrativa;

4.2.1. Etapas;

4.2.2. Correção;

4.2.3. Apresentação da pesquisa.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Leitura de artigos para coleta de dados
- Elaboração de um artigo de revisão integrativa
- Apresentação do artigo em formato de Pôster
- Criação de currículo na plataforma lattes

Desenvolvimento do Projeto Etnias e Relações Humanas: Pesquisa bibliográfica, Fichamento, Pesquisa de campo e Apresentação.

Período: 2º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Psicologia e Auto Desenvolvimento**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 4299/2804

EMENTA

Introdução ao estudo da psicologia. O social e o biológico na determinação da condição humana. O desenvolvimento humano sob a lógica das teorias psicológicas. Características psicológicas nas diferentes fases da vida humana sob o ponto de vista: emocional, social, cognitivo, sexual e psicológico. Relações interpessoais: enfermeiro, paciente e família.

OBJETIVO GERAL

Identificar e adquirir através do conhecimento da psicologia e as suas ramificações subsídios para o entendimento do desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos: físico-motor, intelectual, afetivo-emocional, social, desde o nascimento até a vida adulta e seus processos psicopatológicos, por meio da apropriação de seus principais conceitos, perpassando os vários contextos sócio-culturais da existência humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar Psicologia com ciência e suas aplicações a prática da Enfermagem
- Reconhecer as etapas e características das fases do desenvolvimento humano e sua aplicabilidade na atuação do enfermeiro.
- Identificar e discutir a importância das relações entre enfermeiro-paciente-família e enfermeiro-outros profissionais.
- Discutir a necessidade de cuidar do cuidador.
- Refletir o papel e as emoções do enfermeiro frente a dor e a morte.
- Discutir os aspectos psicológicos do contato do enfermeiro com o corpo do paciente.

HABILIDADES

- Identificar os diferentes aspectos nas etapas do desenvolvimento humano
- Utilizar a relação interpessoal enquanto ferramenta de cuidado

- Identificar as necessidades e aspectos psicológicos que envolvem o cuidar

COMPETÊNCIAS

- Apropriar-se de conceitos e interpretações da psicologia para desenvolver trabalhos em equipe e suas relações de poder;
- Apropriar-se de conceitos e interpretações da psicologia para atuar junto ao paciente nas diferentes fases do desenvolvimento humano de forma individual e coletiva;
- Apropriar-se de conceitos e interpretações da psicologia para atuar junto ao cliente terminal e seus familiares;
- Compreender o ser humano enquanto visão holística do ser;
- Aplicar esse conhecimento de forma objetiva no ciclo profissional.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1. A evolução histórica da Psicologia

1.1. História da Psicologia;

1.2. Delimitação de objeto de estudo da Psicologia;

1.3. Métodos, sistemas e aplicação em Psicologia.

UNIDADE 2. Psicologia do desenvolvimento humano

2.1. Desenvolvimento humano;

2.2. Epistemologia Genética de Jean Piaget;

2.3. Teoria sócio-histórica de Vygotsky.

2.4. Psicomotricidade

2.5. Conceito de corpo e suas manifestações

UNIDADE 4. Motivação e emoção

4.1. Conceito de motivação;

4.2. Hierarquia de necessidades de Maslow;

4.3. Frustração;

4.4. Incentivo;

4.5. Conceito de emoção;

4.6. Teoria da inteligência emocional.

4.7. Teoria das múltiplas inteligências

UNIDADE 5. Processos sociais

5.1. Viver é conviver;

5.2. Indivíduo X Sociedade;

5.3. O capitalismo e a alienação;

5.4. Identidade e diferença;

5.5. A cultura das massas, ideologia e indústria cultural.

6. O adoecer e morrer

6.1. O adoecer e as implicações sociais, mentais e espirituais

6.2. O morrer enquanto processo do desenvolvimento humano

6.3. A Morte e os aspectos culturais

6.4. Os estágios psicológicos no enfrentamento da doença e da morte

6.5. O papel da equipe de saúde frente ao paciente terminal

6.6. Reflexões sobre o contato com o corpo do paciente

UNIDADE 7. O CUIDADO

7.1-Cuidando do cuidador

7.2. O cuidado e a dor na enfermagem

UNIDADE 8. AS RELAÇÕES NO TRABALHO

8.1. O trabalho multidisciplinar e em equipe

8.2. As relações interpessoais

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Leitura e contextualização de artigos científicos
- Seminário sobre a enfermagem e os impactos sobre o processo de adoecer e morrer
- Estudos independentes.

EMENTÁRIO DO 3º PERÍODO

Período: 3º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Cuidados Fundamentais de Enfermagem I**

Carga Horária: 105 h

Créditos: 07

Código: 2863S

EMENTA

Estudo das necessidades humanas básicas no contexto da utilização dos recursos fundamentais e científicos para os cuidados em Enfermagem. Integração com a anatomia, microbiologia, Sistematização da Assistência a Enfermagem, fisiologia, farmacologia, legislação e ética, psicologia e ciências sociais, na execução de procedimentos básicos de enfermagem sob princípios da qualidade assistencial e as seis metas de segurança do paciente: biossegurança,unidade do paciente,processos de desinfecção e descontaminação concorrente e terminal, higiene conforto e segurança, coleta de exames,transporte, mobilização e posicionamento do paciente,prevenção de úlceras e tratamento de lesões, dados vitais,tabela de dor,antropometria,sondagens,higiene brônquica.Documentação em enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Assistir ao ser humano, com segurança e qualidade, nas diferentes fases de seu desenvolvimento, através das intervenções de enfermagem nas necessidades humanas básicas afetadas e documentação dessas ações

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a importância e aplicar o conhecimento científico na implementação das técnicas de enfermagem;
- Adotar uma visão crítica, científica, humanística e solidária, na aplicação das técnicas de enfermagem tendo como base o indivíduo com ser bio-psico-social e as NHB;
- Preparar o futuro profissional capacitando-o para executar, sob bases científicas e éticas, as técnicas básicas de enfermagem e a educação continuada de seus pares;

- Construir instrumentos de procedimento operacional padrão;
- Capacitar o aluno a desenvolver habilidades básicas para a realização das técnicas de enfermagem;
- Prestar cuidados de enfermagem nas necessidades humanas básicas afetadas;
- Identificar os instrumentos básicos de enfermagem nos diversos campos de atuação da enfermagem.

HABILIDADES

- Aplicar as técnicas de enfermagem no contexto da assistência de enfermagem ao cliente domiciliar, ambulatorial e hospitalizado;
- Reconhecer os riscos associados às técnicas de enfermagem;
- Relacionar os diferentes conhecimentos envolvidos na execução das técnicas de enfermagem: anatomia, fisiologia, microbiologia, semiologia, patologia;
- Planejar o cuidado de enfermagem específico à técnica a ser utilizada;
- Elaborar documentos operacionais padrão, relatórios técnicos para aquisição de material envolvido nas técnicas de enfermagem.

COMPETÊNCIAS

- Identificar a importância e aplicar o conhecimento científico na implementação das técnicas de enfermagem enquanto processos terapêuticos.
- Adotar uma visão crítica, científica, humanística e solidária, na aplicação das técnicas de enfermagem tendo como base o indivíduo com ser bio-psico-social e as NHB.
- Executar técnicas básicas de enfermagem e elaborar procedimentos sistêmicos sob a lógica da segurança e da qualidade assistencial.
- Elaborar e analisar criticamente processos sistêmicos relacionados às ações de enfermagem e da equipe multiprofissional.
- Referenciar os pressupostos teóricos da documentação dos processos de enfermagem
- Apropriar-se de conhecimentos sobre fundamentos de enfermagem e elaborar e realizar capacitação da equipe de enfermagem.
- Identificar NHB afetadas e fazer associação com NANDA, NIC e NOC.
- Utilizar os instrumentos básicos de enfermagem na execução dos processos terapêuticos.
- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Cuidar: uma ação de enfermagem;

1.1- Definição de Cuidado e saber da enfermagem;

1.2-Identificar os diferentes tipos de cuidado;

1.3- Instrumentos Básicos de enfermagem e a relação com o cuidado;

1.4- Seis metas Internacionais de segurança do paciente para o cuidado com o paciente

1.5- A gerência do cuidado

2-Necessidades Humanas Básica (NHB);

2.1- Definição;

2.2- Classificação;

2.3- Identificação das NHB afetadas dentro de um caso clinico;

2.4-Relacionar cuidado às NHB

3-Documentação de enfermagem:

3.1- Aspectos legais

3.2- Aspectos estruturais

3.3- Terminologia técnica

3.4- Modelos de registro e evolução

4- Biossegurança;

4.1- O homem e seu meio ambiente;

4.2- Conceituando perigo e risco;

4.3- NR 32

4.4- Classificação das áreas e artigos

Aula Prática:

- Higiene das mãos: apresentação dos níveis técnicos para higiene das mãos

-Utilização de E.P.I: apresentação da finalidade específica de cada componente, da técnica de colocação e retirada de E.P.I

-Calçar luva estéril

-Manipular pacote estéril

5- Admissão, Transferência e Alta de pacientes

5.1-Adaptação ao ambiente hospitalar

5.2-Normas e rotinas

5.3-Processo de transferência com responsabilidade e segurança

5.4-Procedimentos de alta com orientações e recomendações de enfermagem

5.5-Unidade do paciente (tipos de leitos)

5.6-Limpeza e desinfecção da unidade

5.7-Passagem de plantão

5.8-Documentação de enfermagem

5.9-Gerenciamento de riscos associados

Aula Prática:

-Organização da unidade do paciente;

-Desinfecção concorrente e terminal da unidade

6-Conforto e Segurança

6.1-Tipos de conforto (físico, espiritual e psicológico)

6.2-Causas de desconforto

6.3-Métodos para proporcionar conforto

6.4-Úlcera por Pressão: conceito, causas associadas, estadiamento, medidas preditivas e preventivas.

6.5-Documentação de enfermagem

6.6-Gerenciamento de riscos associados

Aula Prática:

-Preparo dos diferentes tipos de leito

-Higiene corporal e cuidados com a pele, unhas, cabelo, ouvido, nariz e pés.

-Posições terapêuticas e alívio para pressões indesejadas

-Mobilização no leito, transporte e imobilização

-Enfaixamento

-Medidas preventivas para atrito e cizalhamento.

7-Dados Vitais- DV e Medidas Antropométricas;

7.1- Antropometria do adulto, do RN e da criança

7.2-PA, FC, FR,Tax, Sat O_2, dor

7.3-Parâmetros de equipamentos

7.4-Documentação de enfermagem

Aula Prática:

-Verificação de dados vitais e aplicação das diferentes tabelas de dor;

-Verificação de dados antropométricos

-Utilização e avaliação dos equipamentos para controle de dados vitais e antropometria

-Cálculo do IMC, ICQ.

8-Preparo para exame;

8.1- Processos de assepsia e restrições que antecedem a coleta e realização de exames;

8.2-Coleta de fezes, urina e escarro;

8.3-Coleta de sangue

8.4-Imagens

8.5-Gerenciamento de riscos associados

8.6-Documentação de enfermagem

Aula Prática:

-Coleta de sangue venosos e arterial

-Glicemia capilar

-Ponta de cateter

9-Necessidades Nutricionais E De Hidratação Do Paciente

9.1-Necessidades de alimentação

9.2-Indicação para a instalação de S.N.E. / S.N.G.;

9.3-Colocação e retirada de sondas N.E. / N.G.;

9.4-Cuidados de enfermagem aos pacientes com S.N.E. / S.N.G.

9.5-Administração de dietas por Bomba de infusão

9.6-Termos Técnicos e documentação de enfermagem

Aula Prática:

-Técnica para passagem de sonda gástrica e enteral

10- Eliminação Urinária

10.1-NHB

10.2-Indicação para a instalação de S.V.D. / S.V.A/Ostomias

10.3-Colocação e retirada de sondas ;

10.4-Gerenciamento de riscos e Cuidados de enfermagem aos pacientes com sonda vesical

10.5-Termos Técnicos e documentação de enfermagem

Aula Prática:

-Técnica para passagem de sonda vesical de alívio e de demora

11-Eliminação Intestinal

11.1**-**N.H.B

11.2-Indicação para clister glicerinado

11.3- Colocação e retirada de sonda retal.;

11.4-Gerenciamento de riscos e Cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de colostomia

11.5-Termos Técnicos e documentação de enfermagem

Aula Prática:

-Técnica para passagem de sonda retal e clister

12- Integridade Da Pele

12.1-NHB;

12.1 – Revisão: Anatomia e Fisiologia da Pele;

12.2 - Definição de Ferida;

12.3 - Classificação das Feridas;

12.4 - Processo de cicatrização das Feridas;

12.5 - Fatores que interferem o processo de cicatrização das Feridas

12.6 - Tipos de coberturas utilizadas no tratamento de Feridas.

12.7 – Gerenciamento de riscos e técnica para realização de curativos.

12.8 - Termos técnicos e documentação de enfermagem

Aula Prática:

-Abertura de pacote de curativo

-Simulação da técnica de curativo

-Enfaixamento

13-Oxigenoterapia e higiene brônquica

13.1-Revisão anatômica do Sistema Respiratório

13.2-Tipos de oxigenoterapia

13.3-Técnicas de higiene brônquica.

13.4-Gerenciamento de risco na assistência ventilatória não invasiva e aspirações de secreções

13.5-Termos técnicos e documentação de enfermagem

Aula Prática:

-Técnica de aspiração de secreções em vias aéreas inferiores e superiores.

-Técnica de higiene de cânula de traqueostomia

14-óbito

14.1-Sinais que antecedem uma PCR

14.1-Sinais que caracterizam uma PCR

14.3-Diretrizes para RCP

14.4-Preparo do corpo

Aula Prática

-Reanimação cárdio-pulmonar

-Preparo do corpo

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Estudos independentes no laboratório de enfermagem;
- Leitura de textos de apoio;
- Exercícios no ambiente virtual
- Elaboração de procedimentos sistêmicos sobre as técnicas desenvolvidas em laboratório
- Seminário sobre biossegurança e segurança do paciente.

Período: 3º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Farmacologia**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 2837S

EMENTA

Estudo dos princípios básicos da Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, biotransformação e eliminação. Farmacodinâmica: Interação droga-receptor e transdução do sinal farmacológico. Interações medicamentosas. Farmacologia do sistema nervoso central e autônomo, sistema cardiovascular, sistema digestório, sistema endócrino, sistema urinário. Farmacologia da dor. Fármacos antimicrobianos e antineoplásicos. Toxicidade farmacológica.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a atuação das diversas substâncias farmacológicas no corpo humano, suas vias de administração, absorção, distribuição, locais específicos de ação e eficácia. Iindicações, contra-indicações, vantagens, desvantagens, superdosagem e intoxicações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer as drogas (fármacos e medicamentos) sob os aspectos que vão desde a fonte, absorção até a eliminação do organismo; mecanismo de ação, permitindo o entendimento das interações entre as drogas e os seres vivos;
- Fornecer subsídios que permitam conhecer as ações farmacológicas de drogas comumente utilizadas sem prescrição, assim como seus efeitos adversos;
- Permitir reconhecimento de metodologia básica de pesquisa farmacológica como área de atuação profissional.

HABILIDADES

- Integrar o conteúdo da disciplina desenvolvendo um raciocínio lógico para solucionar as problemáticas;
- Identificar os processos de farmacocinética e farmacodinâmica;
- Reconhecer os mediadores químicos das transmissões colinérgicas e noradrenérgicas, bem como os fármacos atuantes nestas transmissões;

- Explicar os mecanismos de ações dos antiinflamatórios;
- Diferenciar as classes de drogas com efeitos antiinflamatórios;
- Distinguir os fármacos que atuam nos sistemas fisiológicos;
- Relacionar os mecanismos de ações das drogas com os processos fisiopatológicos.

COMPETÊNCIAS

- Relacionar a ação de drogas com os mecanismos fisiológicos do SNC e Periférico;
- Comparar os efeitos de drogas anestésicas e analgésicas sobre neurônios centrais e periféricos;
- Reconhecer os mecanismos químicos de drogas sobre microrganismos e sobre células neoplásicas;
- Explicar os mecanismos de ações dos antibióticos; diferenciar as classes de drogas com efeitos antibióticos;
- Elaborar revisões bibliográficas com base nos artigos científicos de formainterdisciplinar e produzir pôster para apresentação científica;
- Descrever os processos de interações medicamentosas, reações adversas e efeitos colaterais; Relacionar as características físico-químicas com os elementos bioquímicos das células e do organismo;
- Reconhecer e empregar o correto uso de fármacos, as alterações orgânicas e os sintomas e riscos para o paciente, de acordo com a sua atuação profissional.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1.Farmacologia geral

1.1.Introdução à farmacologia;

1.2.Absorção e fatores que a modificam;

1.3.Vias de administração

1.4.Formas farmacêuticas

1.5.Locais de absorção

UNIDADE 2.Medicamentos

2.1.Biotransformação;

2.2.Distribuição das drogas;

2.3.Eliminação dos medicamentos;

2.4.Interação medicamentosa

2.5.Associações medicamentosas;

2.6.Fatores que modificam as ações e efeitos das drogas;

2.7.Mecanismos de interação

2.8.Efeitos adversos dos medicamentos

UNIDADE 3.Farmacologia específica

3.1.Antitérmicos, analgésicos;

3.2.Antiinflamatórios;

3.3.Antibióticos, antimicrobianos, quimioterápicos;

3.4.Antiácidos, anti-ulcerosos;

3.5.Cardiotônicos, anti-arrítmicos, anti-hipertensivos;

3.6.Hipnóticos, sedativos, psicotrópicos, antidepressivos;

3.7.Broncodilatadores, antitussígeno, mucolítico, mucocinético;

3.8.Hipoglicemiantes;

3.9.Anticoncepcionais.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Leitura de artigos científico e preparação para seminário
- Exercícios e estudos dirigidos.
- Trabalho interdisciplinar

Período: 3º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Sistematização da Assistência de Enfermagem**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 02

Código: 5647

EMENTA

Sistematização da Assistência de Enfermagem em sua evolução histórica como fundamento para a prática do Enfermeiro. Visa a análise das etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem com ênfase no Diagnóstico de enfermagem. Principais Teorias de Enfermagem.

OBJETIVO GERAL

- Integrar o aluno à evolução histórica da prática de enfermagem;
- Conhecer e aplicar as Teorias de Enfermagem;
- Enfatizar os aspectos legais que envolvem a sistematização da assistência de enfermagem no Brasil e sua contribuição para a consulta de enfermagem;
- Ressaltar as etapas de construção da sistematização;
- Despertar os alunos para o diagnóstico de enfermagem como forma de subsídio para o planejamento adequado da assistência nos níveis de assistência ambulatorial, hospitalar e de reabilitação;
- Ressaltar as principais teorias de enfermagem e sua contribuição para o processo da sistematização da assistência;
- Ações de enfermagem em bases técnicas e científicas de forma lógica e sistemática utilizando uma metodologia de resoluções de problemas para a tomada de decisões e prestação do cuidado individualizado e qualificado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a legislação vigente e o papel do enfermeiro na implementação da SAE;
- Identificar as teorias de enfermagem ao Processo de Enfermagem;
- Conceituar e entender a prática do Processo de Enfermagem;
- Contemplar os fundamentos que norteiam a prática da formulação dos diagnósticos de enfermagem;
- Identificar as diversas construções teóricas / linguagens: NIC, NOC, NANDA e SIPESC;

- Elaborar instrumentos da SAE: histórico, evolução e prescrição de enfermagem;
- Analisar as forças positivas e negativas no cenário da prática para implementação da SAE;
- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional.

HABILIDADES

- Desenvolver habilidades e atitudes que capacitem o aluno para o cuidado deenfermagem no atendimento das necessidades humanas básicas;
- Diferenciar através de avaliação de enfermagem os cuidados ao cliente;
- Relacionar as condições do cuidado ao cliente;
- Prestar cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado de forma sistematizada;
- Realizar o levantamento das Necessidades Humanas Básicas (NBH)
- Executar procedimentos dentro da técnica e princípios éticos;
- Registrar anotações dos procedimentos realizados, observações ao cuidado;

COMPETÊNCIAS

- Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;
- Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;
- Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Dar respostas às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente;
- Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemassociais;
- Integrar-se à equipe profissional;
- Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e deintervenção profissional;
- Adotar uma postura proativa, reflexiva, crítica, ética e de competência técnica e intelectual nas intervenções profissionais individuais e coletivas;
- Colocar-se como membro colaborativo e ativo nos processos de pesquisa científica em favor da sociedade.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1-SAE – Definição, importância para a enfermagem e aplicação à prática clínica.

1.1-Resolução Cofen/358 – 2009 - Fundamentos Éticos da Prática da SAE.

1.2- Relacionando teoria e processo de enfermagem: revisão das teorias de enfermagem

1.3-Destaque para a teoria das NHB afetadas (Wanda Horta)

1.4-Definindo processo de enfermagem e suas fases

UNIDADE 2.Investigação

2.1-Coleta

2.2-Validação e agrupamento dos dados

2.3-Identificação

2.4- Comunicação Efetiva e Terapêutica

2.5- Interpretar dados com Exatidão.

2.6--Observar Sistematicamente.

2.7--Indícios versus Inferências.

2.8--Validação dos Dados.

2.9--Padrões Funcionais de Saúde.

2.10-- Julgamento Clínico.

2.11-Anamnese e exame físico

UNIDADE 3-Diagnósticos de enfermagem:

3.1-.-Contexto histórico

3.2-- Taxonomia da NANDA

3.3--Compreendendo o diagnóstico de enfermagem

3.3.1-Tipos e Componentes do DE: (Título+Fator Relacionado+Características Definidoras):

- Diagnóstico de Enfermagem Real.

-Diagnóstico de Enfermagem de Risco e de Alto Risco.

-Diagnóstico de Enfermagem Possíveis.

-Diagnóstico de Enfermagem de Bem-Estar.

-Diagnóstico de Enfermagem de Síndrome.

-Diagnósticos Não aprovados pela NANDA.

-Afirmações Diagnósticas

3.3.2--Problemas Colaborativos:

-Definição, utilização e diferenciação entre DE e PC.

- Identificação de PC e DE.

UNIDADE 4--Planejamento do Cuidado: Definindo os resultados esperados

4.1- Processo de Planejamento de Cuidados

4.2-Definição das metas dos clientes e da Enfermagem.

4.3-Metas para Problemas Colaborativos e para Diagnósticos de Enfermagem.

UNIDADE 5-Implementação do cuidado de enfermagem: Prescrevendo as ações de enfermagem

5.1-Normas para prescrição

5.2-Exercitando a prescrição de enfermagem

5.3-Conhecendo a Nursing Intervention Classification(NIC)

UNIDADE 6-Avaliação do cuidado de enfermagem

6.1-Estrutura

6.2-Processo de trabalho

6.3-Resultado: Nursing outcomes classification(NOC)

UNIDADE 7-Outras classificações:

7.1-Classificação internacional para a práticas de enfermagem(CIPE)

7.2-Classificação Internacional das práticas de enfermagem em saúde coletiva (CIPESC)

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

-Leitura e análise de artigos científicos sobre o tema SAE.

-Análise de instrumentos de coletas

-Seminário sobre a implementação da SAE: experiências bem sucedidas

-Informatização da SAE.

Período: 3º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Microbiologia**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 5003S

EMENTA

Aplicações da Microbiologia. Classificação dos microrganismos. Microscopia. Cultivo e crescimento de microrganismos. Estrutura e características das bactérias. Fatores de resistência bacteriana. Estrutura e características dos fungos. Vírus e seu modo de infecção. Príon celular e infeccioso. Microrganismos e doenças humanas. Microrganismos patogênicos de importância médica. Conduta para redução das Infecções hospitalares.

OBJETIVO GERAL

Compreender a Microbiologia e a relação com o processo saúde e doença do ser humano, a partir dos conceitos relacionados à bacteriologia, virologia e micologia para aplicação nas ações de saúde coletiva e individual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a área de Microbiologia aplicada à saúde;
- Conhecer a célula bacteriana juntamente com suas estruturas;
- Compreender a fisiologia bacteriana;
- Analisar a nutrição e curva de crescimento bacteriano juntamente com as suas principais necessidades para desenvolvimento;
- Reconhecer a importância da genética nas diferentes características bacterianas;
- Distinguir as diferentes microbiotas normais do corpo humano;
- Conhecer os antimicrobianos juntamente com os seus respectivos mecanismos de ação e as diversas formas de resistência bacteriana;

- Conhecer os mecanismos da relação microrganismos x doença;
- Conhecer as bactérias Gram-positivas e Gram-negativas e sua importância médica e alimentícia;
- Conhecer os princípios da Micologia e Virologia, reconhecendo as principais doenças causadas por estes microrganismos.

HABILIDADES

- Relacionar a microbiologia à saúde humana.
- Reconhecer os agentes das doenças infecto contagiosas.
- Compreender os aspectos morfológicos e metabólicos dos principais grupos de bactérias, fungos e vírus implicados em doenças.
- Identificar os componentes básicos do microscópio e manuseá-lo de forma adequada.
- Executar procedimentos metodológicos em Microbiologia.
- Reconhecer e aplicar medidas de controle e prevenção de infecção hospitalar.
- Executar adequadamente as metodologias de desinfecção hospitalar.

COMPETÊNCIAS

- Identificar a historicidade da Microbiologia; Os microorganismos e sua posição na escala zoológica;
- Identificar a distinção taxonômica entre vírus, bactérias e fungos;
- Utilizar o material no laboratório de microbiologia e executar técnicas de cultura pura;
- Conhecer e identificar as características dos vírus; das bactérias e dos fungos;
- Contextualizar as exigências nutricionais e o meio microbiológico; cultivo e crescimento dos microrganismos; ação de agentes físicos químicos no crescimento dos microrganismos.
- Identificar os microrganismos patogênicos e sua interação com o ser humano para fundamentação e correlação com as disciplinas profissionalizantes e futura atuação profissional.
- Compreender da influência dos microrganismos na vida humana.
- Reconhecer das interfaces existentes entre os microrganismos patogênicos e a sociedade.

- Correlacionar os aspectos éticos, políticos e normativos da área da saúde com os aspectos gerais da microbiologia.
- Distinguir, compreender e explicar as diferentes microbiotas normais do corpo humano;
- Conhecer os antimicrobianos juntamente com os seus respectivos mecanismos de ação e as diversas formas de resistência bacteriana;
- Conhecer os mecanismos da relação microrganismos x doença;
- Identificar as bactérias Gram-positivas e Gram-negativas e sua relação com a saúde do ser humano;
- Conhecer os princípios da Micologia e Virologia, relacionando as principais doenças causadas por estes microrganismos.

- Compreender o papel do profissional de enfermagem na prevenção e controle dos microrganismos no ambiente hospitalar

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1-Introdução à microbiologia:

1.1.Historicidade da Microbiologia;

1.2. Microbiologia como uma Ciência;

1.3.Classificação dos seres e técnicas de nomenclatura;

1.4.microscopia, objetos de laboratório, tipos de cultura;

UNIDADE 2-Crescimento microbiano

2.1 Definições colônia, cultura, tipo de flora normal, transitória, residente e sua distribuição no corpo humano

2.2 Como os microrganismos causam doenças

2.3 Fatores pré-disponentes

2.4-Mecanismos de resistência inespecífica e específica do hospedeiro

2.4Morfologia bacteriana: estruturas citoplasmáticas, parede celular, estruturas externas

2.5 Divisão celular, Recombinação gênica, Curva de crescimento Esporulação e

UNIDADE 3.Mecanismos de resistência aos antimicrobianos:

3.1 Colonização, adesão e invasão

3.2 Ações patogênicas das bactérias: toxinas, endotoxina e exotoxinas

3.3 Antibiograma

3.4 Coloração de Gram

UNIDADE 4.Controle de microrganismos

4.1 Conceitos (esterilização, desinfecção, sanitização, assepsia, antissepsia)

4.2 Tipos de controle (total, parcial e seletivo)

4.3 Controle microbiológico- Agentes físicos (altas temperaturas- baixas temperaturas- radiações- filtração)

4.4 Controle microbiológico- Agentes químicos (álcoóis, cresóis, halogênios, metais pesados, formaldeído, óxido)

UNIDADE 5. Estafilococos; **Estreptococos; Neisserias; Enterobactérias; Clostrídium e Mycobacterium**

5.1-Fisiologia e estrutura

5.2 Patogenia e imunidade

5.3 Síndromes clínicas

5.4 Diagnóstico laboratorial

5.5 cultura

5.6 Tratamento, prevenção e controle

UNIDADE 5.Fungos:

5.1Mecanismos de patogenia dos fungos

5.2 Agentes antifúngicos

5.3 Diagnóstico laboratorial

5.4 Micoses superficiais, cutâneas e subcutâneas

5.5 Micoses sistêmicas

5.6 Micoses oportunistas

UNIDADE 6.Vírus:

6.1 Mecanismos da patogenia viral

6.2 Principais agentes virais

6.3 Diagnóstico laboratorial das doenças virais

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Leitura de textos e artigos científicos e discussão em sala do conteúdo;
- Resolução de exercícios *online*.
- Atividade integrada com a disciplina de Cuidados II: Prática sobre higiene das mãos e crescimento de microorganismo.

Período: 3º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Fisiologia**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 5776S

EMENTA

Estudo do funcionamento dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase nos aspectos que se relacionam à prática de Enfermagem. Organização funcional do corpo humano, líquidos corporais e o controle do ambiente interno. Estudo do sistema nervoso central e periférico, somático e autônomo.Estudo da homestasia Transportes através da membrana plasmática; Bioeletricidade; Fisiologia da contração muscular esquelética, lisa e cardíaca; Neurofisiologia; Sistema endócrino; Sistema cárdiovascular; Sistema linfático; Sistema respiratório; Sistema digestório; Sistema urinário; Sistema reprodutor masculino e feminino.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno a identificar e reconhecer a inter-relação entre os diversos órgãos e sistemas e como esta inter-relação atua em prol da saúde do organismo humano.Compreender a homeostasia, a função e o funcionamento dos sistemas do organismo humano e as leis que os regem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os fenômenos responsáveis pela integração das células ao meio interno do organismo e a forma como variações da composição desse meio afetam suas funções;
- Entendimento das propriedades eletromecânicas da contração dos músculos estriados e lisos;
- Conhecer a função muscular, cardíaca e vascular, integrando-as ao funcionamento de outros órgãos e sistemas;
- Compreender fundamentos da mecânica respiratória, do transporte dos gases e da regulação da função ventilatória;
- Compreender funções motoras do tubo digestório, bem como, para os processos da digestão e da absorção dos alimentos;

- Compreender os processos de depuração renal, como também, entender a função renal integrada à função cardiovascular e à homeostase hídrica;
- Adquirir uma visão integrada das funções vegetativas controladas pelo sistema nervoso central e pelas glândulas endócrinas;
- Conhecer as bases fisiológicas sobre as funções reprodutivas;
- Compreender os mecanismos da concepção e da contracepção, tornando-se apto para atuar na orientação do planejamento familiar.

HABILIDADES

- Ter noções gerais acerca do funcionamento do corpo e seus sistemas de maneira integrada;
- Saber interpretar sinais corpóreos (taquicardia, bradicardia, dispnéia, entre outros) e exames de rotina;
- Atuar na comunidade orientando o planejamento familiar, exames preventivos e manutenção da saúde;
- Elaborar revisões bibliográficas com base nos artigos científicos de forma interdisciplinar e produzir pôster para apresentação científica;
- Reconhecer os mecanismos endócrinos da regulação do cálcio extracelular e do tecido ósseo;
- Relacionar os processos fisiológicos com os mecanismos de utilização de energia nas etapas intracelulares;
- Integrar o conteúdo da disciplina desenvolvendo um raciocínio lógico para solucionar as problemáticas.

COMPETÊNCIAS

- Identificar os mecanismos fisiológicos e as interações entre os sistemas do organismo humano e utilizar este conhecimento na semiologia, semiotécnica e sistematização da assistência de enfermagem;

- Compreender e reconhecer os mecanismos fisiológicos para a manutenção do processo da homeostase dos diversos sistemas orgânicos humanos e identificar as causas que podem interferir no funcionamento do organismos humano;

- Compreender o funcionamento básico do sistema nervoso e relacioná-lo com outros sistemas.
- Identificar e compreender os dados vitais para o funcionamento do organismos humano
- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1-Introdução ao estudo da fisiologia

1.1-Homeostasia

1.2-Sistemas de controle e atuação fisiológicos

UNIDADE 2-Neurofisiologia

2.1-Introdução ao estudo da Neurofisiologia

2.2-Organização e função dos componentes do Sistema Nervoso Central

2.3-Sinapses do Sistema Nervoso Central

2.4-Os Neurotransmissores

2.5-Eventos elétricos durante a excitação neuronal

2.6-Potencial de repouso

2.7-Estudo do sistema nervoso autonômico

2.8-Termorregulação: temperatura corporal

2.9-Fisiologia da dor: nocicepção.

UNIDADE 3-Sistema Muscular, Cardiovascular e Linfático

3.1- Tipos de músculos e fisiologia da contração muscular

3.2-O Ciclo Cardíaco

3.3-Tipos e características dos vasos sanguíneos

3.4-Velocidade do fluxo sanguíneo

3.5-Complacência ou Capacitância dos Vasos sanguíneos

3.6-Pressões no Sistema Cardiovascular

3.7-Eletrofisiologia Cardíaca e a relação com o ECG

3.8-Mecanismos reguladores da pressão arterial

3.9-Baroceptor

3.10-Renina Angiotensina Aldosterona

3.11-A Física Médica da Pressão, Fluxo e Resistência;

3.12-Regulação Neural da Circulação e Controle Rápido da Pressão Arterial;

3.13- Coração como Bomba e Excitação Rítmica;

3.14-Frequência cardíaca, volume sistólico e débito cardíaco

3.15-Conceito da linfa

3.16-Formação e função no organismo

3.17-A importância da resposta imunológica

UNIDADE 4- Sistema Respiratório

4.1-Introdução ao estudo do Sistema Respiratório

4.2-Etapas básicas da Respiração

4.3-Mecânica respiratória

4.4-Complacência pulmonar e suas alterações

4.5-Tensão superficial e a ação dos surfactantes

- Mecânica da Ventilação

- Trocas Gasosas e Transporte de gases no sangue;

- Regulação do sistema respiratório;

- A freqüência respiratória

UNIDADE 5- Sistema Digestório

5.1-Introdução ao estudo do sistema digestório

5.2-Principais atividades do Trato gastrointestinal

5.4-Inervação no TGI

5.5-A defecação

UNIDADE 6- Sistema Renal

6.1-Líquidos corporais e seus distúrbios

6.2-Introdução ao estudo da Fisiologia Renal

6.3-Anatomia e Vascularização renal

6.4-Depuração renal

6.5-Processos de formação da urina: o débito urinário e a micção

6.6- Papel de Feed-back Tubuloglomerular na auto-regulação da F.G

UNIDADE 7- Sistema Endócrino
7.1-Introdução a Endocrinologia

7.2-Glândulas endócrinas e as ações de seus hormônios

7.3-Regulação da secreção hormonal e seus receptores

7.4-Mecanismo da ação hormonal e os seus segundos mensageiros

7.5-Relação hipotálamo-hipófise

7.6-Hormônios da hipófise, tireóide, paratireóides, pâncreas, supra-renais

7.7-Hormônios ovarianos e testiculares

UNIDADE 8-Fisiologia da reprodução

8.1-Ato sexual masculino e feminino

8.2-Ciclo menstrual

8.3-Fisiologia da gestação e parto

8.4-Fisiologia da lactação

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

-Estudo dirigido

-Leitura de artigos científicos

-Exercício do ambiente virtual

-Trabalho Interdisciplinar com abordagem sobre Dados Vitais.

Período: 3º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Patologia**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 578S

EMENTA

Introdução à Patologia.Conceito de doença Etiologia geral das lesões e doenças. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis, calcificações patológicas, pigmentações patológicas, distúrbios circulatórios, processos inflamatórios, doenças granulomatosas, distúrbios do crescimento, da diferenciação celular e neoplasias

OBJETIVO GERAL

Identificar e compreender a patogênese e o desenvolvimento dos processos patológicos, reconhecendo as alterações orgânicas e as repercussões das principais patologias no organismo.Prática de microscopia dos processos patológicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os processos patológicos gerais; causas e mecanismos de doenças, bem como ter noção de suas consequências para o indivíduo, auxiliando na formação de base de conhecimentos para diagnóstico e solução de problemas de saúde;
- Reconhecer as diferenciações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas;
- Identificar as alterações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas ao nível da microscopia óptica.

HABILIDADES

- Citar os métodos de estudo existentes na clínica para estudar as Patologias;
- Conceituar doença, sinais, período de incubação, aspectos cronológicos da doença;
- Definir os mecanismos de produção das doenças;

- Conhecer as respostas sistêmicas do organismo frente às agressões físicas, químicas e biológicas;
- Estudar as respostas adaptativas nas doenças;
- Conhecer os processos de adaptação e modificação celular frente as agressões;
- Conhecer as patologias envolvidas nas alterações celulares correlacionadas com as anomalias genéticas;
- Reconhecer os processos fisiopatológicos básicos para o entendimento das diversas doenças que afetam os sistemas orgânicos do indivíduo, bem como os padrões macroscópicos e microscópicos de lesão e mecanismos de lesão celular e alterações decorrentes.

COMPETÊNCIAS

- Identificar os processos patológicos gerais; causas e mecanismos de doenças, bem como ter noção de suas conseqüências para o indivíduo, auxiliando na formação de base de conhecimentos para diagnóstico e solução de problemas de saúde;

- Reconhecer as diferenciações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas.
- Identificar as alterações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas ao nível da microscopia óptica.
- Identificar os mecanismos de produção das doenças e conhecer e identificar as respostas sistêmicas do organismo frente às agressões físicas, químicas e biológicas.
- Contextualizar a aplicação do conhecimento dos processos patológicos gerais na clínica que orienta as ações de enfermagem.
- Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1-Conceitos básicos

1.1-Doença

1.2-Patogênese ou patogenia

1.3-Lesão X processos fisiológicos celulares

1.4-Etiopatogênese geral das lesões

UNIDADE 2-Lesões irreversíveis: morte celular e somática

2.1-Noções de morte somática

2.2-Apoptose

2.3-Necrose

2.4-Gangrena

UNIDADE 3-Distúrbios da circulação

3.1-Hiperemia

3.2-Edema

3.3-Hemorragia

3.4-Choque

3.5-Trombose

3.6-Embolia

3.7-Isquemia

3.8-Infarto

UNIDADE 4-Inflamação

4.1-Aguda

4.2-Crônica

UNIDADE 5-Processos de Reparo e Cura

5.1-Regeneração

5.2-Cicatrização

UNIDADE 6-Distúrbios do desenvolvimento crescimento e diferenciação celular.

6.1-Agenesia

6.2-Aplasia

6.3-Atresia

6.4-Estenose congênita ou constrição

6.5-Fístula

6.6-Fendas

6.7-Divertículos

6.8-Duplicações

UNIDADE 7-**Distúrbios do crescimento e diferenciação celular**

7.1-Hipo e hipertrofia

7.2-Hipo e hiperplasia

7.3-Metaplasia

7.4-Displasia

7.5-Neoplasia

7.5.1-Benigna

7.5.2-Maligna

UNIDADE 8-Lesões reversíveis: Depósitos intracelulares

8.1-Degeneração hidrópica ou tumefação celular

8.2-Esteatose

8.3-Lipidose

8.4-Glicogenose

8.5-Degeneração hialina intracelular

UNIDADE 9-Alteração do interstício

9.1-Degeneração hialina extracelular

9.2-Amiloidose

UNIDADE 10-Calcificações Patológicas

10.1-Distrófica

10.2-Metastática

10.3-Cálculos ou concreções

UNIDADE 11-Pigmentação patológica

11.1-Endógena

11.2-Exógena

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Resolução de Exercícios on-line;
- Estudo Dirigido
- Discussão de artigos científicos

Período: 3º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Saneamento Ambiental e Ecologia Humana**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 5650

EMENTA

Saneamento Básico e Saúde Pública. Saneamento ambiental. Princípios de Ecologia. Ecossistemas e grandes Biomas mundiais. Poluição ambiental. Epidemiologia Ambiental. Problemas de Saúde Pública ocasionados pela poluição ambiental. Educação Ambiental e Desenvolvimento sustentável. Ecologia Humana. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as políticas ambientais e as principais medidas de saneamento básico.Prevenção das doenças relação com qualidade de vida e cidadania e responsabilidade social .

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o conhecimento básico sobre ecologia e os ecossistemas;
- Reconhecer a dinâmica dos ecossistemas e discutir sobre os impactos ambientais;
- Promover conhecimentos básicos sobre saneamento;
- Reconhecer os diferentes tipos de esgoto e os sistemas de captação e tratamento;
- Reconhecer os sistemas de captação, tratamento e distribuição de água;
- Reconhecer os diferentes tipos de lixo, os sistemas de coleta e tratamento;
- Caracterizar lixões, aterros controlados e aterros sanitários;
- Identificar os diferentes tipos de vetores;
- Correlacionar as questões de saneamento ambiental com a saúde humana;
- Possibilitar o conhecimento prático sobre as questões de saneamento.

HABILIDADES

- Identificar as ações antrópicas sobre o ambiente e os reflexos na área da saúde;
- Identificar e aprender os conceitos básicos que envolvem a ecologia, poluição e saneamento;
- Identificar o PGRS e a legislação vigente enfatizando a redução dos riscos relacionados ao manejo interno, transporte e destinação final;
- Identificar as medidas de prevenção e controle de riscos para doenças ou outros agravos à saúde relacionados ao ambiente.
- Identificar os impactos ambientais causados pelos Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) dentro de um processo de gerenciamento ambiental racional e sustentável, gerando medidas promotoras de saúde;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde das pessoas e da população, seus condicionantes e determinantes ligadas as questões ambientais;
- Diagnosticar e solucionar problemas de saúde ligados à questão ambiental;
- Realizar ações de promoção da saúde considerando os riscos e fatores ambientais.

COMPETÊNCIAS

- Utilizar os pré-supostos teóricos e práticos que estabelecendo relações entre ecologia, saneamento ambiental e a saúde humana.
- Identificar as ações antrópicas sobre o ambiente e os reflexos na área da saúde.
- Identificar e aprender os conceitos básicos que envolvem a ecologia, poluição e saneamento.

- Reconhecer a dinâmica dos ecossistemas e contextualizar e intervir nos impactos ambientais
- Identificar e compreender os diferentes tipos de esgoto e os sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e os impactos associados;
- Identificar e compreender os diferentes tipos de lixo, os sistemas de coleta, armazenamento e tratamento, assim como os impactos associados;

- Identificar e aplicar o PGRS observando a legislação vigente enfatizando a redução dos riscos relacionados ao manejo interno, transporte e destinação final, assim como os impactos associados.

- Garantir uma relação com o ambiente enquanto profissional de saúde, a partir da ampliação da percepção ambiental, bem como da compreensão da questão da saúde como um fenômeno social.

- Diagnosticar e intervir para solucionar as necessidades individuais e coletivas de saúde das pessoas e da população, a partir do reconhecimento dos condicionantes e determinantes ligados as questões ambientais;

- Realizar ações de promoção da saúde considerando os riscos e fatores ambientais, assim como conscientizar sobre a importância do ambiente para o processo saúde –doença.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1. Origem do Universo

1.1-Origem da vida

1.2-Cuidar do planeta: acordos internacionais

UNIDADE 2. Conceitos básicos em Ecologia

2.1-Ecossistemas

2.2-Biosfera

2.3-Habitat

2.4-Nicho ecológico

2.5-Espécie; População; Comunidade

2.6-Cadeia e teia alimentares

UNIDADE 3. Saneamento Ambiental e Qualidade de Vida

3.1-Histórico da Saúde Ambiental

3.2-Relação: Saúde, Saneamento e Meio Ambiente

3.3-Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Ambiental

3.4-Legislação Ambiental

3.5-Transformações Ambientais e enfermidades

3.6-Projetos de saúde coletiva e Educação sanitária no Brasil

3.7-Legislação e educação ambiental

3.8Transformações ambientais e saúde humana.

UNIDADE 4. Ciclo da matéria

4.1-Água no Planeta Terra e a saúde humana

4.2- Estações de captação, tratamento e distribuição de água

4.3-Efeito estufa

4.4-Camada de ozônio

4.5.-Ciclos biogeoquímicos

4.6.-Impactos na saúde

UNIDADE 5.Tipos de poluição

5.1- Poluição do ambiente: visual, sonora e ar

5.2-Poluição da água

5.3-Impactos na saúde

UNIDADE 6- Esgoto

6.1-Esgoto Doméstico e Industrial

6.2-Sistema de captação e tratamento

6.3-Modelos de ETE

6.4-Sistemas de coleta e tratamento do lixo

6.5-O meio ambiente, o lixo e a saúde humana.

7. O lixo das Instituições de saúde

7.1-PGRS: Programa de gerenciamento de resíduos de saúde

7.2-O papel do profissional enfermeiro no PGRS

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

-Leitura de artigos científicos e contextualização em sala de aula

-Análise das conferências locais e internacionais sobre o ambiente

-Pesquisa sobre vigilância ambiental

-Análise das catástrofes ambientais: responsabilidades e impactos

-Visita técnica guiada para observação e entrevista com profissionais do PGRS, tratamento de água, etc.

-Desenvolvimento do projeto de extensão-Ambiente: espaço de saúde e cidadania

EMENTÁRIO DO 4º PERÍODO

Período: 4º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Vivências em Enfermagem I**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 3018

EMENTA

Ensino clínico relacionado à assistência de enfermagem ao indivíduo na unidade hospitalar e atenção primária. Enfoque na lógica organizacional do Sistema Único de saúde e modelos assistenciais de saúde. Observação e execução de ações de enfermagem com ênfase em: ações de promoção a saúde de forma coletiva e individual, consulta de enfermagem e SAE, ações de conforto, higiene e segurança,sondagens ,documentação de enfermagem,identificação do papel do enfermeiro e a relação com equipe de trabalho,organização do trabalho,coleta de material,higiene brônquica, clister,preparo da unidade, admissão e alta.Cuidados de enfermagem em ambulatórios. Visita domiciliar. Palestras envolvendo ações educativas para o auto cuidado.

OBJETIVO GERAL

Iniciar atividades assistenciais no campo da prática com base no conhecimento teórico/científico e desenvolver habilidades para executar e documentar intervenções de enfermagem, abordando o ser humano através de uma visão holística do ser, desenvolvendo um cuidado de qualidade,seguro e humanizado.Identificar as regras de biossegurança.Associar as ações práticas com os preceitos teóricos das disciplinas do ciclo básico e das disciplinas de Cuidados Fundamentais I, II, Semiologia e Semiotécnica e Saúde Coletiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Associar o conhecimento teórico e prático desenvolvido até o quarto período ao executar técnicas de enfermagem especificas em cada

unidade, no limite teórico da disciplina e seus objetivos específicos com ênfase nas ações da saúde coletiva e semiologia;
- Desenvolver atividades que visem a prevenção de doenças, promoção, manutenção e reabilitação da saúde de forma individual e coletiva através de uma assistência integral, humanizada e qualificada;
- Identificar através de investigação documental e de campo a realidade da comunidade e suas necessidades;
- Reconhecer a aplicabilidade dos instrumentos gerenciais para a organização da assistência nas unidades e o papel do enfermeiro.

HABILIDADES

- Diferenciar através da avaliação de enfermagem os cuidados específicos para cada cliente;
- Relacionar as condições do cuidado ao cliente;
- Prestar cuidados de enfermagem ao paciente no ambiente intra e extra hospitalar;
- Executar procedimentos dentro da técnica e princípios éticos;
- Realizar evolução e anotações de enfermagem, registrando procedimentos realizados, observações e cuidados prestados;
- Trabalhar em equipe.

COMPETÊNCIAS

- Aplicar o conhecimento teórico no campo da prática e desenvolver habilidades para intervenções assistenciais com base no conhecimento científico;
- Desenvolver habilidades para gerenciar, resolver problemas, tomar decisões no âmbito multiprofissional embasado na ética e no conhecimento científico;
- Desenvolver atividades que visem a prevenção de doenças, promoção, manutenção e reabilitação da saúde de forma individual e coletiva através de uma assistência integral, humanizada e qualificada;
- Associar o conhecimento teórico e prático desenvolvido até o quarto período ao executar técnicas de enfermagem especificas em cada unidade, no limite teórico da disciplina e seus objetivos específicos com ênfase nas ações da atenção primária, assistência hospitalar no que se refere aos procedimentos básicos em enfermagem e saúde.
- Identificar através de investigação documental e de campo a realidade da comunidade e suas necessidades;
- Participar de jornadas e seminários que envolvam elementos da prática assistencial
- Reconhecer a aplicabilidade dos instrumentos gerenciais e da SAE para a organização da assistência nas unidades de saúde.
- Reconhecer o papel assistencial do enfermeiro sob a lógica da SAE e o papel gerencial administrativo enquanto líder de equipe.
- Identificar, analisar e intervir de forma crítica e com base na PBL e nas PBE, as dicotomias e não conformidades nos espaços da prática assistencial.

- Agregar valores e respeito ao processo de trabalho do enfermeiro e equipe de enfermagem.
- Utilizar os princípios científicos na execução dos processos terapêuticos assistenciais.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1-Atividades em Instituições hospitalares e a sistematização da assistência

1.1-Diagnóstico situacional do espaço da prática assistencial

1.2-A Enfermagem no processo do cuidar e a Sistematizacão da Assistência

1.3-Desenvolver ações de Semiologia e Semiotécnica

1.4-Identificar o Serviço de enfermagem dentro do organograma institucional

1.5-Contextualizar a ambiência do espaço das pessoas hospitalizadas e ou que procuram os serviços de saúde.

1.6-Identificar o perfil do cliente hospitalizado e suas implicações para o trabalho de enfermagem através do grau de dependência ao cuidado de enfermagem.

1.7-Fazer análise do prontuário clínico e fazer a documentação dos processos

1.8-Análise do processo de trabalho sob a lógica das metas internacionais de segurança

1.9-Realizar um caso clínico

1.10-Preparar tema para seminário.

UNIDADE 2 Enfermagem em Saúde Coletiva e a Sistematização da Assistência

2.1 O cliente no contexto da saúde coletiva e o papel do enfermeiro.

2.2 Participar de programas assistências em unidades de saúde de na comunidade

2. 3 Prestar cuidados de enfermagem em ambulatório, domicílio e comunidade

2.4 Consulta de enfermagem a clientes de baixo risco

2.5 Os programas de Imunização

UNIDADE 3- Ação para realização de seminário sobre a prática assistencial

3.1-Contextualizar situações da vivência profissional através da PBL e aplicação do Arco de Maguerez

UNIDADE 4-Encontros teóricos

4.1-Orientação sobre a disciplina e apresentação da escala

4.2-Contextualização sobre a metodologia da PBL e aplicação do Arco de Maguerez

4.3-Orientação para elaboração do estudo de caso

4..4-Orientação para apresentação no seminário

4.5-Contextualização sobre ações no campo da prática

4.6-Orientação para elaboração do estudo de caso

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Demonstração prática supervisionada: procedimentos de enfermagem em laboratório;
- Demonstração prática supervisionada: procedimentos de enfermagem em campo;
- Pesquisa bibliográfica para elaboração e apresentação de estudo de caso;
- Estudo dirigido com assuntos relacionados à prática;
- Pesquisa de termos técnicos;
- Elaboração de relatórios e treinamentos sobre registros de enfermagem;
- Leitura e discussão de textos;
- Realização e Apresentação de Estudo de Caso.

Período: 4º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Cuidados Fundamentais de Enfermagem II**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 2945S

EMENTA

Procedimentos fundamentais de Enfermagem.Estudo teórico-prático, assistencial e gerencial das técnicas utilizadas na administração de medicamentos. Desenvolvimento de habilidades e atitudes para executar a administração de medicamentos norteados pelos princípios da ética e da segurança.Integração dos conhecimentos de Farmacologia, Imunologia, Patologia, Semiologia e Semiotécnica nas atividades teórico práticas

OBJETIVO GERAL

Propiciar as bases teóricas e práticas para o desenvolvimento de competências técnico-científicas no processo de auditar, gerenciar e executar a administração de medicamentos .

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao acadêmico o reconhecimento dos instrumentos e materiais utilizados para o desenvolvimento dos procedimentos de enfermagem;
- Oportunizar o desenvolvimento de conceitos e habilidades fundamentais para realização dos procedimentos/técnicas básicas do cuidado de enfermagem;
- Desenvolver no acadêmico conceitos e habilidades fundamentais para o atendimento às necessidades físicas e emocionais do cliente.

HABILIDADES

- Diferenciar através de avaliação de enfermagem os cuidados ao cliente;
- Relacionar as condições do cuidado ao cliente;
- Prestar cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado;
- Executar procedimentos dentro da técnica e princípios éticos;
- Registrar procedimentos realizados, observações e cuidados;
- Compreender a escolha da teoria de enfermagem que subsidia a SAE;

- Fazer o diagnóstico situacional;
- Atuar subsidiado pela SAE

COMPETÊNCIAS

- Aplicar o conhecimento científico na implementação do gerenciamento do processo de administração de medicamentos.
- Realizar as técnicas de administração de medicamentos a partir de referenciais teóricos e práticos sob a lógica dos protocolos sistêmicos
- Identificar e intervir nas intercorrências relacionadas ao processo de administração de medicamentos;
- Fazer auditoria nos processos de administração de medicamentos;
- Participar e contribuir com dados que possam incrementar a pesquisa sobre administração de medicamentos;

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1-Aspectos legais e éticos da administração de medicamentos

1.1-O código de ética de enfermagem e a administração de medicamentos

1.2-O gerenciamento do processo de administração de medicamentos

1.3-Princípios básicos da segurança na prescrição, no uso e administração de medicamentos

1.4-Classificação das vias de administração de medicamentos

1.5-Erros relacionados à administração de medicamentos

UNIDADE 2-Práticas seguras do processo de medicação

2.1-Aspectos da prescrição

2.2-Aspectos da distribuição dos medicamentos

2.3-Aspectos do armazenamento

2.4-Aspectos da dispensação

2.5-Aspectos da conferência

2.6-Aspectos do preparo, administração e devolução

UNIDADE 3-Cálculo e diluições de medicamentos:

3.1-Aspiração de ampolas, flaconetes e frascos

3.2-Cálculos para valores proporcionais, gotejamentos, concentração e transformação

UNIDADE 4-Administração de medicamentos pela via gastrointestinal: indicações, contra-indicações, material, volume máximo, posicionamento do cliente.

4.1-Via oral

4.2-Via sublingual

4.3-Via retal

4.4-Via gástrica ou enteral

UNIDADE 5-Administração de medicamento pela via parenteral: indicações, contra-indicações, material, volume máximo, posicionamento do cliente, angulação da agulha, posicionamento do bisel.

5.1-Via subcutânea

5.2-Via intramuscular

5.3-Via intradérmica

5.4-Via endovenosa

UNIDADE 6-Administração de medicamentos em outras vias: indicações, contra-indicações, material, volume máximo, posicionamento do cliente.

.6.1 - Tópica

6.2 - Ocular

.6.3 - Intranasal

6..4 - Otológica

6.5- Vaginal Intra-arterial

6.6-Intracardíaca

6.7-Intratecal(subaracnóideo espinhal)

6.8-Intraperitoneal

6.9-Absorção Pulmonar

UNIDADE 7-Administração de medicamentos na via endovenosa: indicações, contra-indicações, material, volume máximo, posicionamento do cliente, angulação da agulha, posicionamento do bisel.

7.1-Punção venosa periférica e avanços tecnológicos

7.2-Cateter salinizado

7.3-Soroterapia

7.4-Choque pirogênico

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Leitura de artigos científicos e contextualização em sala de aul
- Elaboração de procedimentos sistêmico
- Exercícios on-line

Período: 4º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Semiologia e Semiotécnica Aplicada à Enfermagem**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 3005

EMENTA

Processo metodológico da assistência de enfermagem. Conceitos de Semiologia, visando o atendimento integral do indivíduo. Conhecimento, atitudes e habilidades para efetuar o diagnóstico de enfermagem e identificação de anormalidades clínicas através da entrevista, exame físico e técnicas propedêuticas.

OBJETIVO GERAL

Fornecer subsídios teóricos e práticos para realização da entrevista e exame físico em todas as suas etapas, de forma sistematizada,possibilitando a coleta de dados para elaboração do diagnóstico de enfermagem e consequentemente a SAE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar para o conhecimento e desenvolvimento da assistência sistematizada da enfermagem;
- Desenvolver técnicas de exame físico reconhecendo as condições normais e patológicas dos indivíduos.

HABILIDADES

- Realizar consulta de enfermagem, envolvendo o exame físico;
- Aplicar as técnicas utilizadas na semiologia e semiotécnica;
- Compreender a comunicação verbal e não verbal, manuseio correto dos equipamentos e instrumentos utilizados na semiologia e semiotécnica.

COMPETÊNCIAS

- Aplicar as técnicas de exame físico, fundamentais para a assistência de enfermagem, reconhecendo as condições normais e patológicas dos indivíduos.

- Estabelecer referências para identificação dos problemas de enfermagem através da entrevista e técnicas propedêuticas executando o processo de enfermagem.
- Sistematizar as ações de enfermagem através da coleta de dados objetivos e subjetivos executando o processo de enfermagem
- Realizar a consulta de enfermagem a partir do exame físico;
- Compreender a comunicação verbal e não verbal, manuseio correto dos equipamentos e instrumentos utilizados na semiologia e semiotécnica.
- Fazer a evolução de enfermagem com base nas evidências objetivas e subjetivas;
- Implantar e implementar a SAE nos ambientes da prática assistencial em saúde nos diferentes níveis de cuidado

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1- Introdução à Semiologia e Semiotécnica

1.1 – Conceitos e revisão do processo de enfermagem

1.2 – Aspectos da Entrevista

1.3 – Exame físico geral: técnicas propedêuticas

1.4 – Habilidades do Exame Físico

1.5- Dados vitais e antropometria e ectoscopia.

1.5- A documentação de enfermagem

UNIDADE 2- Exame Físico: Sistema Tegumentar e Anexos

2.1 – Achados normais

2.2 – Desvios da normalidade

2.3 - Aspectos relacionados aos Registros de Enfermagem

UNIDADE 3 – Exame Físico: Cabeça e Pescoço, Olhos, Ouvidos, Nariz e Seios Nasais, Boca e Garganta-COONG

3.1 – Achados normais

3.2 – Desvios da normalidade

3.3 - Aspectos relacionados à documentação de Enfermagem

UNIDADE 4 – Exame Físico: Sistema Cardiovascular

4.1 – Achados normais

4.2 – Desvios da normalidade

4.3 - Aspectos relacionados à documentação de Enfermagem

UNIDADE 5- Exame Físico: Sistema respiratório

5.1 – Exame Físico

5.2 – Desvios da normalidade

5.3 - Aspectos relacionados à documentação de Enfermagem

UNIDADE 6 – Exame Físico: Sistema Digestório

6.1 – Achados normais

6.2 – Desvio da normalidade

6.3 - Aspectos relacionados à documentação de Enfermagem

UNIDADE 7 – Exame Físico: Sistema Urinário

7.1 – Achados normais

7.2 – Desvio da normalidade

7.3 - Aspectos relacionados à documentação de Enfermagem

UNIDADE 8 – Exame Físico: Sistema Músculo esquelético

8.1 - Exame Físico

8.2 – Desvio da normalidade

8.3 - Aspectos relacionados à documentação de Enfermagem

UNIDADE 9 – Exame Físico: Sistema Neurológico

9.1 – Exame Físico

9.2 – Desvio da normalidade

9.3 – Aspectos relacionados à documentação de Enfermagem

UNIDADE 10 – Exame Físico: Genitália Masculina e Feminina

10.1 – Exame Físico

10.2 – Desvio da normalidade

10.3 – Aspectos relacionados à documentação de Enfermagem

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Estudos independentes no laboratório de Enfermagem;
- Leitura e análise de artigos científicos;
- Exercícios on-line

Período: 4º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Imunologia**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 2956S

EMENTA

Conceitos básicos e terminologia científica utilizada em Imunologia. Mecanismos naturais e adaptativos da resposta imune. Órgãos linfóides e células imunocompetentes. Antígenos. Estrutura e função dos anticorpos. Sistema Complemento. Complexo principal de histocompatibilidade (MHC). Processamento e apresentação de antígenos. Reações de hipersensibilidade. Tolerância e auto-imunidade. Imunoprofilaxia. Imunologia aos microrganismos e mecanismos de escape.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o discente a reconhecer as células, tecidos e órgãos do sistema imunitário destacando os aspectos anátomo-imuno-biológicos da resposta imunitária na saúde e na doença. Compreender os mecanismos imunológicos desenvolvidos em resposta às infecções. Empregar os conhecimentos imunológicos na avaliação, diagnóstico e no prognóstico das doenças autoimunes e hipersensibilidades. Avaliar a resposta imunológica desenvolvida na imunoprofilaxia e na imunoterapia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir sobre imunologia nos dias atuais;
- Relacionar os componentes do sistema imunológico e indicar suas funções;
- Compreender os princípios da resposta imune adaptativa e inata;
- Caracterizar as moléculas de antígeno;
- Classificar os tecidos e órgãos linfóides;
- Caracterizar as imunoglobulinas e discutir suas funções;
- Compreender os processos de interação antígeno – anticorpo;
- Discutir sobre as principais técnicas de imunodiagnóstico;
- Descrever a origem, estrutura e função das moléculas do Complexo Principal de Histocompatibilidade;

- Compreender os mecanismos de ativação do sistema complemento;
- Descrever os mecanismos de resposta imune celular e humoral;
- Compreender os mecanismos de hipersensibilidade.

HABILIDADES

- Entender e conhecer os mecanismos da resposta imune e as doenças de origem imunológica;
- Elaborar calendários vacinais visando controle e/ou erradicação de doenças.
- Realizar exames clínicos laboratoriais de rotina.

COMPETÊNCIAS

- Compreender o sistema imune como um sistema voltado para a manutenção do equilíbrio homeostático do organismo, destacando a relação com o processo saúde-doença;
- Desenvolver o raciocínio cognitivo para entender as interações da resposta imune natural e adquirida;
- Reconhecer a importância do sistema imune nos processos fisiológicos e patológicos;
- Identificar, compreender e orientar procedimentos de fortalecimento do sistema imunológicos nos processos assistenciais de enfermagem
- Aplicar conhecimentos básicos de Imunoterapia

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1.Introdução ao estudo da imunologia

1.1-O sistema imune

1.2-Imunidade Inata e Adaptativa.

1.3-Órgãos linfoides e células do sistema imune.

1.4-Antígenos

1.5-Anticorpos - Estrutura, funções e propriedades biológicas.

1.6-Fortalecimento do sistema imune

UNIDADE 2-Fisiologia da resposta imune

2.1. Imunidade inata (barreiras químicas, barreiras físicas, inflamação, febre, células natural Killer, fagocitose, sistema Complemento, interferon)

2.2. Imunidade adaptativa (resposta passiva e ativa: tipos , vantagens e desvantagens)

2.3. Mecanismo da resposta imune específica (células que participam da resposta imune: estrutura e função; complexo de histocompatibilidade principal; proteínas de classe I e II; apresentação do antígeno, resposta celular e humoral)

UNIDADE 3. Antígenos

3.1-Definição, propriedades,

3.2- determinantes antigênicos ou epitopos, haptenos, adjuvantes,

3.3-propriedades que influenciam na imunogenicidade de um antígeno

3.4-antígenos timo-dependentes e timo-independentes.

UNIDADE 4. Anticorpos

4.1-Estrutura e funções;

4.2-digestão enzimática,

4.3-Classes de anticorpos: IgG, IgM. IgD, IgA, IgE

UNIDADE 5. Sistema complemento:

5.1-Vias clássicas e alternativas,

5.2- via comum,

5.3-regulação e funções.

UNIDADE 6-Hipersensibilidades

6.1-Tipos: I, II, III, IV –

6.2-Mecanismos, classes de anticorpos participantes, tratamento e prevenção.

UNIDADE 7. Tolerância imunológica

7.1- Importância

7.2-tolerância central,

7.3tolerância periférica

7.4 mecanismo da tolerância.

UNIDADE 8. Doenças autoimunes:

8.1-Mecanismos da autoimunidade,

8.2-doenças autoimunes órgão específicas,

8.3-doenças autoimunes sistêmicas

UNIDADE 9. Imunohematologia

9.1-Sistema ABO e sistema Rh,

9.2-outros sistemas sangüíneos

9.3- incompatibilidades transfusionais.

UNIDADE 10. Imunologia dos transplantes

10.1- Classificação dos transplantes

10.2- antígenos dos transplantes

10.3- mecanismos da resposta imune nos transplantes (alorreconhecimento direto e indireto)

10.4-tipos de rejeições: hiperaguda, aguda e crônica

10.5-transplante de medula óssea: acondicionamentodo paciente

10.6- transplante, doença do enxerto contra o hospedeiro)

UNIDADE 11. Imunoprofilaxia e imunoterapia

11.1- Imunização ativa e imunização passiva

11.2- vacinas (vivas, mortas, recombinantes, toxóides)

11.3- soros (antitóxicos, antibacterianos)

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Leitura e discussão de artigos científicos;
- Exercícios on-line
- Pesquisa na bibliográfica.

Período: 4º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: SaúdeColetiva

Carga Horária: 60 h

Créditos: 02

Código: 2994S

EMENTA

Estudo das práticas de enfermagem em Saúde Coletiva.Estudo da evolução histórica das políticas de Saúde no Brasil, enfocando a política oficial – O Sistema Único de Saúde (SUS), as bases conceituais de saúde coletiva brasileira, seus determinantes coletivos e o papel do enfermeiro face à saúde da população. Demandas de serviços assistenciais e ações de enfermagem em programas de Saúde Pública. Integração dos conhecimentos com Saúde da Família, Epidemiologia e Saneamento, Doenças Transmissíveis e Epidemiologia.

OBJETIVO GERAL

Compreender as bases conceituais da saúde coletiva brasileira, seus determinantes coletivos e o papel do enfermeiro face à saúde da população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar a organização do sistema de saúde no Brasil com aspectos históricos, sócio-políticos e econômicos;
- Identificar as principais características da atual política de saúde no país e os modelos assistenciais vigentes, discutindo as concepções de saúde, consciência sanitária, apontando a saúde como resultante das condições de vida e trabalho e como direito da cidadania;
- Caracterizar o perfil epidemiológico/demográfico do Brasil e regiões;
- Identificar os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença na sociedade;
- Identificar situações de risco de saúde na coletividade e apontar medidas de controle;
- Identificar as estratégias de vigilância da saúde adotadas no âmbito do SUS.

HABILIDADES

- Conhecer as características técnicas e políticas dos diversos modelos de atenção à saúde, assim como os condicionantes econômicos, sociais e tecnológicos;
- Conceituar alguns princípios organizativos dos modelos assistenciais: território, problemas e ações programáticas;
- Conceituar e identificar os principais programas de saúde executados na atenção primária de saúde de acordo com os princípios do SUS;
- Conhecer os princípios doutrinários e organizativos de um sistema de saúde voltado para as necessidades das pessoas, nos moldes propostos pelo SUS;
- Identificar as principais competências dos outros componentes da equipe de saúde da família;
- Identificar as principais competências específicas do enfermeiro da equipe de saúde da família;
- Executar procedimentos e ações de enfermagem nos diversos programas de saúde executados na atenção primária de saúde;
- Vivenciar a ética e a cidadania como princípios que regem as relações interpessoais no ambiente de trabalho.
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínicos e epidemiológicos.

COMPETÊNCIAS

- Compreender o processo histórico de elaboração das políticas de saúde através da evolução histórica,social,política e econômica;

- Contextualizar de forma ativa a construção do SUS a partir dos aspectos constitutivos, normativos e legais permitindo uma conscientização do valor da saúde pública e democrática
- Identificar as principais características da atual política de saúde no país e os modelos assistenciais vigentes, discutindo as concepções de saúde, consciência sanitária, apontando a saúde como resultante das condições de vida e trabalho e como direito da cidadania;

- Caracterizar o perfil epidemiológico/demográfico do espaço geográfico local, estadual e do país.
- Contextualizar os lócus da assistência pública e os processos gerais que regulamentam seu funcionamento gerencial e assistencial, assim como os mecanismos de controle social promovendo no discente o conhecimento do espaço, dos programas e gerenciamento das ações
- Identificar e aplicar os programas da atenção primária de saúde no âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças.

- Identificar e intervir em situações de risco de saúde na coletividade e apontar medidas de controle;
- Identificar as estratégias de vigilância da saúde adotadas no âmbito do SUS.
- Identificar e compreender as competências dos membros da equipe multiprofissional na atenção primária;

- Compreender e participar da estratégia da clínica ampliada e da atenção centrada na necessidade do sujeito.
- Adotar práticas humanizadas e de acolhimento com classificação de risco

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1. Introdução ao estudo da saúde coletiva

1.1 Saúde Pública/Saúde Coletiva;

1.2 Histórico da Saúde Pública;

1.3 Teorias do processo saúde doença;

1.4 Fundamentos Teóricos para a prática da Enfermagem em Saúde Coletiva;

1.5 O Conceito ampliado de Saúde e os determinantes de saúde.

UNIDADE 2- Evolução das políticas de saúde no Brasil enfocando a saúde publica, e fatos históricos que contribuíram para a realidade atual, nos períodos;

2.1-Período após a abolição da escravatura

2.2--A era Vargas

2.3-O período de redemocratização

2.4-O regime militar

2.5-O nascimento do SUS

2.6-O movimento de reforma sanitária.

UNIDADE 3-A Constituição de 1988

3.1-Artigo 196

3.2-Artigo198

3.3-Artigo199

3.4-Artigo 200

UNIDADE 4-As leis Orgânicas da Saúde

4.1-Lei 8080

4.2-Lei 8142

UNIDADE 5-A regulamentação do SUS

5.1-NOB 91;92 ;93 e 96

5.2-NOAS 2001 e 2002

UNIDADE 6-Regulamentação da Atenção básica:

6.1-Lei 648

6.2-Política de humanização da Atenção Básica

6.3-Estratégias assistenciais e de organização do sistema único de saúde

6.4-Introdução aos Modelos Assistenciais, Sistema de Saúde, Políticas de Saúde, Rede de Saúde, Estratégias e Programas de Saúde;

6.5-Sistema de Saúde: Promoção à Saúde, Prevenção de Doenças, Tratamento e Reabilitação;

6.6- Regulação no Sistema de Saúde;

6.7-Financiamento no Sistema de Saúde;

6.8-Introdução, implantação e conceitos da Estratégia de Saúde da Família:

6.8.1 Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS);

6.8.2 Programa de Saúde da Família (ESF);

6.8.2.1Equipe mínima, equipamentos, pessoas e famílias cadastradas e Territorialização;

569- Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);

6.10-Contrato interno de Gestão, a referência distrital,o colegiado gestor, as equipes assistenciais e conselhos de saúde

6.11-Consulta de enfermagem: acolhimento em APS

6.12-Atendimento de enfermagem: grupos operativos e programas de saúde

613-Visita domiciliar: o papel de cada profissional da equipe

UNIDADE 7-. Instrumentos de intervenção em saúde coletiva

7.1 Diagnósticos Comunitários, Epidemiológicos, Análise Situacional;

7.3 Planejamento estratégico Situacional (PES);

7.5 Sistemas de Informação em Saúde;

7.5.1 Sistema de Informação em Atenção Básica (SIAB);

7.5.2 Cadastramento e acompanhamento das famílias;

7.6 Participação Social;

7.7 Saúde Suplementar

UNIDADE 8-Aspectos operacionais em vacinação

8.1-O programa Nacional de imunização (PNI), objetivos e metas.

8.2-A organização da sala de vacinas

8.3-Rede de frio

8.4-Procedimentos para administrar contra:

8.5-Tuberculose

8.6-Poliomielite

8.7-Sarampo

8.8-Coqueluc8e.

8.9-Rubéola8

8.10Febre A8arela.

8.11-Raiva.

8.12-Pneumococo.

8.13-Influenzae

8.14-Hepatite B

8.15-Rotavírus

8.16-Hamophilus influenzae tipo B

8.17-Meningococo

8.18-Tétano

8.19-Difteria

8.20-Coqueluche

8.21-Calendário nacional de imunização

8.22-Efeitos adversos à vacinação

8.23-Contra indicações especificas de cada vacina

.24-Contra indicações gerais à administração de vacinas

86.25-Situações onde se recomenda adiar a aplicação de vacinas.

8.26-Indicando vacinas e contra indicando vacinas.

8.27-Intervenção na ocorrência de efeitos adversos.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA

-Seminário sobre programas de saúde previstos no âmbito do SUS.

-Seminário sobre políticas públicas de saúde e leis regulamentadoras.

-Simulação de situações sobre aplicação de imunobiológicos

Período: 4º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Parasitologia**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 2967S

EMENTA

Estudo das Parasitoses humanas.Abordagem dos aspectos morfológicos e taxonômicos dos agentes etiológicos e vetores. Ciclo biológico, mecanismos de transmissão, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial.Ênfase nas manifestações clínicas, tratamento, epidemiologia e profilaxia das principais parasitoses.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao profissional enfermeiro os conhecimentos básicos, teórico-prático e habilidades especificadas para identificar necessidades individuais e coletivas com base no perfil epidemiológico e quadro sanitário do Município/Região/Estado/País em que exerce a profissão

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar o aluno a descrever detalhes do ciclo evolutivos ligados a epidemiologia das parasitoses humanas;
- Apontar as parasitoses de maior importância médico-social no Brasil, identificando os fatores que favorecem sua transmissão;
- Familiarizar-se com as principais técnicas de coleta e preservação de fezes para o diagnóstico laboratorial das parasitoses.

HABILIDADES

- Identificar os principais parasitos e vetores de endemias;
- Identificar os principais sinais clínicos das parasitoses de maior importância médico-social no Brasil;
- Relacionar as condições sócio-ambientais com a transmissão de diversas parasitoses;
- Identificar as formas de transmissão das doenças;
- Especificar as medidas para o controle de doenças transmissíveis;

- Coletar e preservar material biológico para o diagnóstico laboratorial das parasitoses.

COMPETÊNCIAS

- Identificar e conhecer a morfologia e a importância biológica no ciclo de doenças relacionadas às parasitoses.

- Conhecer e desenvolver ações relacionadas aos insetos envolvidos com a disseminação de doenças causadas por protozoários e helmintos.
- Conhecer a Epidemiologia das parasitoses, identificar e aplicar as medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças..
- Conhecer a prevalência das doenças parasitárias em relação ao contexto sócio-econômico e cultural e planejar e realizar ações educação para a saúde.
- Conhecer os parasitos mais importantes relacionados ao clima tropical, predominante no Brasil e sua repercussão médico-social, identificando os fatores que favorecem a sua transmissão.
- Relacionar as condições sócio-ambientais, com a transmissão de parasitoses, descrevendo o ciclo evolutivo e relacionar à epidemiologia das parasitoses humanas;

- Conhecer e aplicar as técnicas de coleta, conservação e encaminhamento de material biológico para exame laboratorial.

- Conhecer e aplicar a metodologia de biossegurança a partir de diagnóstico e dados epidemiológicos

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

UNIDADE 1-Introdução

1.1-Considerações sobre classificação e nomenclatura em parasitologia

1.2-Mecanismos de ação e transmissão de parasitos.

1.3-Conceitos e termos técnicos

1.4-Ambiente laboratorial,

1.5-Normas de Segurança

UNIDADE 2-Conceitos gerais

2.1-Abrangência do estudo

2.2-Doença parasitária

2.3-Fatores inerentes ao parasita,

2.4-Fatores pertinentes do hospedeiro,

2.5-Mecanismo de ação – obstrutiva, alérgica, compressiva, destrutiva, tóxica e espoliadora,

2.6-Ciclo biológico dos parasitas

2.7-Foco natural das parasitoses.

2.8-Endemia , epidemia e pandemia

UNIDADE 3-Parasitoses transmitidas por vetores: característica do agente, ciclo biológico, manifestação clínica, diagnóstico, epidemiologia, prevenção e tratamento.

3.1-Doença de Chagas

3.2-Leishmanioses

3.3-Malária

3.4-Febre amarela

3.5-Dengue, Chikungunya e Zika

UNIDADE4-Parasitoses transmitidas por água e alimentos contaminados: característica do agente, ciclo biológico, manifestação clínica, diagnóstico, epidemiologia, prevenção e tratamento.

4.1-Toxoplasmose

4.2-Amebíase e Giardíase

4.3-Teníase e cisticercose

4.4-Ascaridíase, tricuríase e enterobiose

UNIDADE 5-Parasitoses transmitidas pela penetração ativa de larvas através da pele: característica do agente, ciclo biológico, manifestação clínica, diagnóstico, epidemiologia, prevenção e tratamento.

5.1-Ancilostomíase

5.2-Estrongiloidíase

5.3-Esquistossomose

UNIDADE 6-Outras Parasitoses: característica do agente, ciclo biológico, manifestação clínica, duagnóstico, epidemiologia, prevenção e tratamento.

6.1-Tricomoníase oral, vaginal e intestinal

6.2-Artrópodes de importância médica

6.3-Elefatíase

6.4-Ascaridíase

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA

Leitura de artigos científicos e contextualização em sala de aula

-Seminário

-Elaboração de material educativo

Período: 4º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Práticas da Capacitação Pedagógica**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 5664

EMENTA

Educação como processo significativo e social. Estudo do processo de Educação e Educação em Saúde. Aspectos didático-pedagógicos do ensino-aprendizagem na prática educativa em cenários de saúde. Função educativa do enfermeiro no exercício da promoção, prevenção e tratamento de saúde com escolares, clientes, familiares e grupos da comunidade. Função educativa do enfermeiro junto à equipe de enfermagem e na formação de profissionais de enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Compreender os elementos teóricos e práticos do processo ensino aprendizagem para fundamentar e nortear as ações educativas em saúde e para a saúde.Refletir sobre o papel e a formação do enfermeiro enquanto educador, preparando-o para atuar nos processos de educação permamente, continuada e na educação para a saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as diferentes metodologias de ensino e correntes filosóficas do processo ensino-aprendizado;
- Definir os limites e amplitudes do trabalho educativo desenvolvido pelo profissional da saúde junto ao indivíduo sadio, portador de patologia, comunidade e equipe de enfermagem;
- Analisar e elaborar propostas de ações educativas que contribuam para a promoção da saúde, prevenção de doenças e para o êxito de intervenções terapêuticas, voltadas para a recuperação da saúde e ações terapêuticas qualificadas e livres de efeitos adversos;
- Contextualizar os conceitos de educação, saúde e cidadania.

HABILIDADES

- Trabalhar um referencial teórico que promova a reflexão e a compreensão da estrutura e funcionamento do ensino;
- Apropriar conhecimentos teórico-práticos que promovam a compreensão sobre o ensino/aprendizagem;
- Constituir um referencial teórico-prático sobre avaliação no processo ensino-aprendizagem;
- Adquirir experiência da docência através de micro-aula;
- Elaborar evento para o curso de enfermagem;
- Conduzir grupos operativos;
- Ministrar aulas.

COMPETÊNCIAS

- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional através da educação permanente em serviço, reconhecendo-se agente desse processo;
- Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde nos diferentes níveis de assistência e cuidado
- Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Identificar o papel do enfermeiro nos núcleos de ensino e pesquisa, nas comissões de gestão pela qualidade, nas comissões de gerenciamento de risco e na educação permanente da equipe de saúde;
- Identificar a educações e seus preceitos filosóficos e teóricos como elementos determinantes no processo de ensino-aprendizado.

UNIDADE PROGRAMÁTICA

UNIDADE 1-Conceitos básicos

1.1.-Pedagogia

1.2.-Didática

1.3.-Processo ensino-aprendizagem

1.4-Educação

1.5-Comunicação

1.6-Informação

UNIDADE 2-Tendências filosóficas e pedagógicas

2.1-Teóricos da educação e seus princípios básicos

2.2-Pedagogia tradicional

2.3-Pedagogia Tecnicista

2.4-Progressista libertadora

UNIDADE 3-Processo ensino – Aprendizagem

3.1 Ensinar e aprender

3.2 Aprendizagem: Domínio cognitivo, procedimental e atitudinal

3.3 Aprendizagem Significativa

3.5 Requisito gerais para o planejamento

3.6 A perpectiva de mudança – possibilidades e limites

3.7-PPP

3.8-Plano de aula

3.9-Plano de Ensino

UNIDADE 4-Recursos Didáticos – Pedagógicos em Educação em Saúde

4.1 Instrumentos convenconas: Palestra

4.2 Instrumentos lúdicos

4.3 Instrumentos específicos para o perfil da população

4.4 Construção orientada de um projeto de ação educacional em saúde para uma comunidade específica

4.5 Escolham da população a ser trabalhada

4.6 Pesquisa da população alvo

4.7 Coleta de dados

4.8- Elaboração da estratégia de ação

UNIDADE 5- Ações em Educação em saúde

5.1 Prática Educativa do enfermeiro

5.2-Campo de atuação em saúde

5.3-Diretrizes para construção de um projeto de ação educativa em saúde

5.4 Metodologia do Trabalho

5.5 Plano de Ação

5.6 Avaliação dos resultados

UNIDADE 6 Educação nos serviços de saúde e na comunidade

6.1 Educação em serviço versus educação continuada versus educação permanente

6.2 Proposta da educação permanente: SUS

6.3 Educação continuada em hospitais e home care

6.4-Educação popular: métodos e práticas

UNIDADE 7 Educação das equipes de trabalho

7.1 Aspectos cognoscitivos da interação

7.2 Aspectos sócios emocionais

7.3 Dirigir grupos de trabalho – conduzir reuniões

7.4 Formar e reformar uma equipe profissional de saúde

7.5 Análise de situações complexas – Praticas e problemas profissionais

UNIDADE 8-Avaliações de Desempenho

8.1-Conceito e denominações

8.2-Objetivo

8.3-Metas

8.4-Critérios e premissias

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

-Seminário com base teórica em leitura de obras de Paulo Freire: Pedagogia do Oprimido e Pedagogia da Libertação

-Elaboração de projeto sobre educação em saúde

-Elaboração de plano de aula

Visitas a cursos técnicos de enfermagem.

Elaboração de evento científico.

Pesquisa bibliográfica.

Ementário do 5º Período

Período: 5º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Vivências em Enfermagem II**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 3445

EMENTA

Ensino Clínico de Cuidados de Enfermagem a pessoas e famílias com problemas infectocontagiosos. Ações preventivas, curativas e de reabilitação na área. Operacionalização das rotinas e normas hospitalares. Problemas e procedimentos específicos de enfermagem à pacientes de baixa e média. Articulação das políticas de saúde em doenças transmissíveis e sua articulação com as políticas sociais. Problemas e procedimentos específicos de enfermagem à pacientes de média complexidade em clínica médica e cirúrgica, CME e BC. Ênfase na Sistematização da Assistência de Enfermagem e em Fundamentos de Enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Introduzir o discente na clínica médica orientando-o para a execução da SAE em pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas, em unidades de Clínica Médica, unidades de Clínica Cirúrgica, ações básicas em BC e CME.Atividades de gestão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades iniciais para o cuidado de pacientes de média complexidade em clínica médica e cirúrgica.

Desenvolver habilidades iniciais para o cuidado com o cliente cirúrgico e atividades em BC e CME.

Tomar decisões relativas às intervenções de enfermagem junto ao cliente, família e comunidade.

Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção da doença junto aos pacientes com doenças transmissíveis hospitalizados e em tratamento ambulatorial.

Identificar os fatores que contribuem para o aparecimento de doenças e procedimentos de notificação compulsória.

Realizar estudo de caso e relatórios.

HABILIDADES

-Aplicar os conceitos teóricos no campo da prática

-Trabalhar em equipe

-Comparar a realidade assistencial e os contextos teóricos

-Selecionar o conhecimento necessário para intervir na realidade

-Propor intervenções pela metodologia da problematização

COMPETÊNCIAS

- Aplicar o conhecimento teórico no campo da prática e desenvolver habilidades para intervenções assistenciais com base no conhecimento científico;
- Identificar os instrumentos para gerenciar, resolver problemas, tomar decisões no âmbito multiprofissional embasado na ética e no conhecimento científico;
- Desenvolver atividades que visem a prevenção de doenças, promoção, manutenção e reabilitação da saúde de forma individual e coletiva através de uma assistência integral, humanizada e qualificada ;
- Associar o conhecimento teórico e prático contemplado até o quinto período, de forma progressiva, ao executar técnicas de enfermagem especificas em cada unidade no limite teórico da disciplina e seus objetivos específicos
- Identificar através de investigação documental e de campo a realidade da comunidade que assiste e é assistida e suas necessidades;
- Identificar o papel do enfermeiro na equipe multiprofissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM.

1.1 Identificar as Políticas de gestão nas unidades de saúde

1.2 Identificar a posição do serviço de enfermagem no contexto da instituição de saúde e sua filosofia administrativa e assistencial

1.3 Identificar o processo de cálculo de pessoal do serviço de enfermagem

1.4 Processos de gestão de risco, de qualidade e indicadores administrativos e assistenciais

UNIDADE II – SEMIOLOGIA SEMIOTÉCNICA

2.1 Executar as etapas do processo de enfermagem

2.2 Identificar e analisar o processo de implantação e implementação da SAE

UNIDADE III – CUIDADOS DE ENFERMAGEM

3.1 Realizar as técnicas básicas de enfermagem.

3.2 Executar as técnicas de administração de medicamento

3.3 O papel do enfermeiro no gerenciamento do cuidado e na execução das técnicas básicas

IV – A ENFERMAGEM NA CLÍNICA CIRÚRGICA, CME e BC

4.1 O papel do enfermeiro na clínica cirúrgica.

4.2 A importância do enfermeiro na assistência de enfermagem na clínica cirúrgica.

4.3 Executar o cuidado do paciente cirúrgico

4.4 Compreender e executar ações na CME e BC

V- A ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA COM FOCO NAS DOENÇCAS TRANSMISSÍVEIS

5.1 O papel do enfermeiro nas clínicas.

5.2 A importância do enfermeiro na assistência de enfermagem nas clínicas

5.5 Conhecimento das principais doenças transmissíveis, evidenciadas em campo como HIV e tuberculose, formas de transmissão, sintomatologias, estágios da doença, medicações, tratamento, formas de prevenção.

5.6 O isolamento e as medidas de biossegurança

VI – AÇÕES DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

5.1Acolhimento e consulta de enfermagem

5.2 Ações na sala de curativo

5.3 Ações na saca de vacina

5.4 A equipe multiprofissional e o modelo assistencial

5.5 Identificação dos programas de saúde com ênfase na assistência da mulher.

5.5 A gestão da unidade

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Elaborar relatórios de Vivências.

Pesquisa bibliográfica.

Realização de estudo de caso clínico com apresentação.

Participar de seminários da prática assistencial

Período: 5º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Enfermagem em Clínica Médica**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 3127S

EMENTA

Compreensão da situação do adulto no País; Assistência de enfermagem sistematizada ao adulto portadores de alterações clínicas, em regime de hospitalização, de atendimento ambulatorial e de hospital-dia, abrangendo afecções agudas e crônicas, inclusive as complexas, realizando a avaliação, a implementação e a adequação da prática clínica em enfermagem. Promoção, proteção e reabilitação da saúde. Cartão do Adulto.

OBJETIVO GERAL

Compreender o cuidado de enfermagem prestado a pacientes clínicos no contexto hospitalar;

Prestar os cuidados de enfermagem a pacientes adultos portadores de alterações clínicas respiratórias, cardiológicas, endócrinas, gastrintestinais, hematológicas, reumatológicas, oncológicas e renais de maior prevalência;

Desenvolver o pensamento crítico do acadêmico de enfermagem, considerando os aspectos bio-psico-socio-espiritual;

Aprimorar e executar o exame clínico, tendo em vista os aspectos técnicos, científicos e éticos;

Possibilitar a aplicação da metodologia do cuidar envolvendo todas as etapas do processo de enfermagem

Ser capaz de desenvolver raciocínio clínico para o planejamento e aplicação da sistematização da assistência de enfermagem aos pacientes portadores de doenças clínicas e infecciosas (agudas e crônicas) de forma individual e integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver, uma visão crítica, científica, humanística e solidária no atendimento do paciente portador de patologias.

- Possibilitar ao aluno compreender o cuidado de enfermagem prestado a pacientes clínicos nos diferentes níveis assistenciais;

- Desenvolver o pensamento crítico e clínico considerando os aspectos bio-psico-socio-espiritual.

HABILIDADES

-Prestar os cuidados de enfermagem a pacientes adultos portadores de alterações clínicas respiratórias, cardiológicas, endócrinas, gastrintestinais, hematológicas, reumatológicas, oncológicas e renais de maior prevalência.

-Executar o exame clínico, tendo em vista os aspectos técnicos, científicos e éticos;

-Desenvolver o pensamento crítico e clínico considerando os aspectos bio-psico-sócio-espiritual;

-Aplicar a metodologia do cuidar envolvendo todas as etapas do processo de enfermagem

-Compreender o ser doente

COMPETÊNCIAS

- Identificar e associar os fatores de risco no processo de saúde e doença ambulatorial e nas instituições hospitalares
- Utilizar os princípios da SAE na avaliação do processo saúde doença e execução do cuidado de enfermagem
- Adotar uma visão crítica, científica, humanística e solidária no atendimento do paciente portador de patologias.
- Compreender ações indicadas no tratamento das doenças agudas e crônicas
- Compreender e desenvolver o cuidado de enfermagem a pacientes clínicos nos diferentes níveis assistenciais;
- Prestar os cuidados de enfermagem a pacientes adultos portadores de alterações clínicas respiratórias, cardiológicas, endócrinas, gastrintestinais, hematológicas, reumatológicas, oncológicas e renais de maior prevalência;
- Desenvolver e aplicar o pensamento crítico e clínico considerando os aspectos bio-psico-socio-espiritual;
- Realizar o exame clínico, tendo em vista os aspectos técnicos, científicos e éticos;
- Possibilitar a aplicação da metodologia do cuidar envolvendo todas as etapas do processo de enfermagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 -Fatores de risco no processo saúde e doença

1.1-Macro estruturas

1.2-Microestruturas

UNIDADE 2 - Doenças do Sistema Cardiovascular e SAE aplicada

2.1 Hipertensão Arterial Sistêmica

2.2 Doença arterial periférica oclusiva

2.3 Trombose venosa profunda

2.4 Insuficiência venosa crônica

2.5- Doenças coronarianas - Aterosclerose, Angina e IAM –

2.6-Insuficiência cardíaca e Edema Agudo Pulmonar

2.7-Endocardite

UNIDADE 3 - Doenças do Sistema Respiratório e SAE aplicada

2.1-Infecção de vias aéreas superiores

2.2- Infecção de vias aéreas inferiores

2.3-Doença Pulmonar Obstrutiva crônica

UNIDADE 3 - Doenças do Sistema Gastrintestinal e SAE aplicada

3.1-Esofagite, gastrite, úlcera péptica –

3.2-Gastroenterite

3.3- Constipação intestinal

3.4-Cirrose e pancreatite

UNIDADE 4 - Doenças do Sistema Endócrino e SAE aplicada

4.1-Hipo e Hipertireoidismo –

4.2-Diabetes melito

UNIDADE 5 - Doenças do Sistema Renal e Urinário e SAE aplicada

5.1-Infecção do trato urinário

5.2-Insuficiência Renal aguda e crônica

UNIDADE 6 - Doenças do Sistema Neurológico e SAE aplicada

6.1- Distúrbios cerebrovasculares isquêmicas e hemorrágicas –

6.2-Epilepsia e status epilético –

6.3-Enxaquecas e cefaléias em salvas

6.4-Esclerose lateral amiotrófica e esclerose múltipla

UNIDADE 7 - Doenças do Sistema Hematopoiético:

7.1-Anemias,

7.2-Leucemias

UNIDADE 8 - Doenças do Sistema Imunológico:

8.1-Lúpus Eritematoso Sistêmico

UNIDADE 9 - princípios básicos em oncologia

9.1-Perfil epidemiológico do câncer no Brasil

9.2-Conceito, prevenção e detecção precoce

9.3-Câncer Feminino

9.4-Câncer masculino

9.5-Câncer infantil

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA

Estudos independentes;

Pesquisa bibliográfica.

Leitura de artigos científicos e participação em seminários

Visita a unidades de oncologia e entrevista estruturada com enfermeiro

Período: 5º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Enfermagem Cirúrgica Centro Cirúrgico e Centro de Material**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 3216S

EMENTA

Assistência aos indivíduos hospitalizados com intercorrências cirúrgicas. Planejamento, estruturação e organização de um centro cirúrgico. Procedimentos para transporte, posicionamento, paramentação, limpeza de sala cirúrgica. Apresentação de material, instrumental e equipamentos necessários na realização de uma cirurgia. Atuação do profissional de enfermagem frente a segurança do paciente, controle de infecção. Conceitos básicos de perioperatório. Noções de anestesiologia e sala de recuperação pós-anestésica. Central de esterilização, preparo e armazenamento. Tanatologia, a enfermagem refletindo sobre a morte.

OBJETIVO GERAL

-Realizar intervenções sistematizadas de enfermagem na clínica cirúrgica pré, trans e pós-operatório e Gerenciar a clínica cirúrgica, centro cirúrgico e CME, com base nos preceitos éticos, científicos e legais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar historicamente a clínica cirúrgica e os processos cirúrgicos e a CME;

- Contextualizar os processos de humanização; atenção ao familiar, ao adulto e a criança;

- Identificar as implicações éticas, legais e normativas da Clínica Cirúrgica,CC e CME;

- Identificar e contextualizar a Clínica cirúrgica: recursos físicos, humanos e materiais

- Identificar as atribuições de cargo da equipe multiprofissional na clínica cirúrgica no pré e pós operatório;

- Contextualizar a implementação da SAE na clínica cirúrgica

- Identificar e contextualizar o papel do enfermeiro na Clínica cirúrgica

- Identificar e contextualizar o Centro Cirúrgico: recursos físicos, humanos e materiais

- Identificar as atribuições de cargo da equipe multiprofissional no Centro Cirúrgico

- Contextualizar a implementação da SAE no Centro Cirúrgico

- Identificar e contextualizar os processos de trabalho no CC

- Identificar e contextualizar o papel do enfermeiro no CC.

- Identificar e Contextualizar a CME: recursos físicos, humanos e materiais

- Identificar e contextualizar os processos de trabalho da CME: limpeza, esterilização, armazenamento controle e distribuição dos materiais.

HABILIDADES

Participar efetivamente dos processos de controle de infecções, agindo diretamente no foco central e com interatividade.

Estabelecer novas relações com contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Exercer suas atividades profissionais de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

Participar dos movimentos e qualificação das práticas de saúde;

Reconhecer - se como o sujeito no processo de formação de recursos humanos;

Dar respostas às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente.

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver procedimentos na clínica cirúrgica no BC sob a lógica da SAEP.
- Identificar a importância do conhecimento científico na implantação e implementação das técnicas de enfermagem em Clínica Cirúrgica-SAEP.

- Desenvolver, uma visão crítica, científica, humanística e solidária, na aplicação da assistência de enfermagem na clínica cirúrgica, tendo como base o indivíduo como: ser bio-psico-social.
- Identificar e compreender o processo assistencial e gerencial do espaço físico das ações pré, trans e pós cirúrgicas.
- Identificar e compreender o processo assistencial e gerencial do espaço físico das ações de esterilização de material
- Identificar o papel da enfermagem nas respectivas áreas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1-CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO (CME).

1.1– Normas regulamentadoras: SOBECC

1.2 – Definição, estrutura física, atividades operacionais e áreas de apoio da CME

1.3 –Processos de gestão de enfermagem em CME

1.4-Processos operacionais em CME e atribuições da equipe de enfermagem

1.4 - Métodos de Esterilização e de Controle de Qualidade da Esterilização.

1.6 – Biossegurança

UNIDADE 2-TERAPÊUTICA CIRÚRGICA:

2.1- - Histórico da Terapêutica Cirúrgica.

2.2- - Princípios de Enfermagem em Situações Cirúrgicas.

2.3- Terminologia Cirúrgica.

2.4- Tratamento Cirúrgico (pré, trans e pós-operatório).

2.5 - Tempos Cirúrgicos: Diérese, Hemostasia, Cirurgia Propriamente Dita e síntese Cirúrgica.

2.6 –Recursos materiais: Instrumentais Cirúrgicos, Fios de sutura , Unidade de Eletrocirurgia.

2.7 - Posicionamento para Cirurgia.

2.8--Protocolo de Cirurgias seguras –OMS

2.9-SAEP e controle de infecção

UNIDADE 3- A CLÍNICA CIRÚRGICA

3.1-Gestão de enfermagem em clínica cirúrgica

3.2-Admissão do cliente em clínica cirúrgica: SAEP, visita pré-operatória e preparo cirúrgico

3.3-Pós-Operatório Mediato e tardio: SAEP

3.4- Assistência de Enfermagem nas diversas cirurgias: cirurgia gastrointestinal, cirurgias ginecológicas e urológicas e cirurgia torácica. Cuidados com a ferida cirúrgica.

3.5-Planejamento da alta e orientação ao cliente e cuidador

UNIDADE 4-AMBIENTE CIRÚRGICO:

4.1 – Gestão de enfermagem em centro cirúrgico

4.2- Definição, estrutura física, atividades operacionais e áreas de apoio da CC

4.3 - Equipamentos e Material da sala de Cirurgia

4.4 - Equipe de Enfermagem Cirúrgica: Componentes com suas respectivas funções.

UNIDADE 5- SALA DE REUPERAÇÃO PÓS ANÉSTESICA (SRPA)

5.1-Equipamentos e Materiais Básicos.

5.2- - Equipe de Sala de Recuperação Pós-Anestésica.

5.3 - Assistência de Enfermagem no Pós-Operatório Imediato.

5.4 - Identificação de Problemas do Paciente Pós–Operatório Imediato: Sinais e sintomas e Complicações.

UNIDADE 6-ANESTESIA:

6 - Definição.

6.1 - Tipos.

6.2 - Drogas anestésicas.

6.3 - Posicionamento para Anestesia

6.4 - Assistência de Enfermagem durante a Anestesia: cuidados Pré Anestésicos, Cuidados com as Vias áreas e Cuidados Pós-anestésicos.

6.5 - Complicações da Anestesia Geral.

6.6 - Principais Riscos da Anestesia.

6.7 - Equipamentos.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

- Atividades no ambiente AVA

- Estudos Dirigidos

-Leituras científicos e participação em seminários

-Resenhas

Período: 5º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Enfermagem aplicada à Saúde Mental e Psiquiátrica**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 3147S

EMENTA

Saúde e Doença mental. Políticas de saúde do adulto e do Doente Mental. Assistência de Enfermagem ao doente Mental. Programa de Atenção à saúde Mental. Fatores intervenientes na saúde mental. Personalidade e ajustamento Neurose. Psicoses. O enfermeiro e o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica na perspectiva de reforma psiquiátrica. Modalidades terapêuticas em enfermagem psiquiátrica. Dispositivos de cuidar em psiquiatria. O enfermeiro e o processo de reabilitação psicossocial do doente mental. Toxicomanias.

OBJETIVO GERAL

Propiciar conhecimento crítico e reflexivo acerca dos instrumentos teóricos, metodológicos e técnicos em saúde mental no desenvolvimento de diretrizes gerais e estratégicas em saúde mental, visando a implementação de ações preventivas e promocionais de enfermagem no campo da saúde mental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar criticamente as políticas de saúde e a situação do doente mental na região e no país.

Discutir a participação interdisciplinar nas equipes de saúde.

Identificar as diferenças entre neurose e psicose.

Identificar os fatores intervenientes na saúde mental;

Analisar o conceito de ajustamento e personalidade e suas implicações para a saúde.

Conhecer as bases programáticas para assistência ao doente mental no município de São Gonçalo;

Conhecer a atuação da enfermeira psiquiátrica frente a perspectiva da reforma psiquiátrica;

Desenvolver a entrevista de ajuda junto aos usuários do ambulatório de saúde mental;

Aplicar conceitos e teorias ao desenvolvimento do cuidado de enfermagem junto ao doente mental;

Implementar a visita domiciliar em psiquiatria;

Visitar a instituição psiquiátrica identificando suas principais características;

Participar de reuniões de equipe multiprofissional em saúde mental.

HABILIDADES

-Fazer abordagem ao cliente portador de sofrimento mental nos diferentes níveis de cuidados

-Identificar e conceituar os distúrbios psiquiátricos

-Identificar a população de risco

-Identificar e compreender a estrutura assistencial em saúde mental.

COMPETÊNCIAS

- Compreender e contextualizar a evolução histórica do tratamento dado aos doentes mentais.
- Compreender e contextualizar os aspectos físicos e administrativos do local e os cuidados dado aos doentes mentais ao longo da história.
- Conceituar saúde e doença mental.
- Interpretar o modelo hospitalocêntrico e o modelo ambulatorial
- Compreender os conceitos e métodos terapêuticos da psiquiátrica biológica, psiquiátrica democrática e psicanálise.
- Identificar os princípios dos cuidados de enfermagem psiquiátrica, os papéis e funções dos (as) enfermeiros (as) em qualquer nível de assistência (primária, secundária ou terciária).
- Entender a reorientação do modelo assistencial no Brasil, a Luta antimanicomial, a reforma psiquiátrica e as Leis 11802, 12684 e a lei Federal 10216.
- Conhecer os principais distúrbios psiquiátricos e os cuidados de enfermagem aos portadores de sofrimento mental.
- Compreender e identificar a política voltada para a saúde mental

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1-Conceituação:

1.1 - Conceito de Personalidade e ajustamento.

1.2 - Conceito de neurose e psicose.

1.3 - Conceituação de saúde e doença mental.

1.4 - Conceitos ligados à dependência de álcool e outras drogas.

UNIDADE 2-Dimensões históricas, políticas e sociais da doença mental e da enfermagem psiquiátrica

2.1 - Doença mental e cidadania.

2.2 - Interface entre as Políticas Públicas de Saúde e de Saúde Mental.

2.3 - A clínica ampliada, a clínica manicomial e a clínica antimanicomial .

2.4 - Papéis e funções do(a) enfermeiro(a) psiquiátrico(a).

UNIDADE 3-- Principais Transtornos Psiquiátricos: Psicopatologias, Transtornos Depressivos, Transtornos Bipolares, Histeria Conversiva, Esquizofrenia, Transtorno obsessivo-compulsivo, Drogadição.

3.1 - Transtornos de Pensamento.

3.2 - Transtornos de Humor.

3.3 - Transtornos de Ansiedade.

3.4 - Transtornos Psicofisiológicos.

3.5 - Transtornos de Personalidade.

UNIDADE 4- O enfermeiro e o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica na perspectiva da Reforma Psiquiátrica:

4.1 - Dispositivos de cuidar em psiquiatria.

4.2 - Modalidades Terapêuticas em enfermagem psiquiátrica.

4.3 - Atuação junto ao indivíduo, família e equipe interdisciplinar.

4.4 - O enfermeiro e o processo de reabilitação psicossocial do portador de sofrimento psíquico.

UNIDADE 5 - Emergências psiquiátricas

5.1-Situações de emergência

5.2-Medidas de contenção

UNIDADE 6 – Programas de redução de danos

6.1-Toxicomania

6.2-Programa de Prevenção ao Suicídio

6.3-Política de Redução de Danos

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Vista a instituição psiquiátrica com relatório e apresentação.

Estudos independentes.

Atividades no AVA

Período: 5º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Saúde da Mulher**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03 CH

Código: 5662

EMENTA

Política Nacional de Assistência à Saúde da mulher. Problemática nacional, programas e subprogramas. Estudo do ciclo vital feminino e do processo reprodutivo. Planejamento Familiar. Pré-Natal: Planejamento, execução e avaliação a assistência de enfermagem à gestante. Aspectos preventivos do Câncer ginecológico e de Mamas.

OBJETIVO GERAL

Caracterizar a situação socioeconômica, demográfica e a saúde sanitária da mulher; Identificar os programas de saúde dirigidos à mulher; Relacionar a assistência à saúde da mulher com as políticas nacionais de saúde; Descrever as ações básicas dos programas de saúde integral da mulher, preconizadas pelo Ministério da Saúde; Executar ações de enfermagem na assistência à mulher.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Caracterizar a situação socioeconômico, demográfica e médico sanitária da mulher;

-Relacionar a assistência à saúde da mulher com as políticas nacionais de saúde;

-Executar ações de enfermagem na assistência à mulher.

-Enfocar a questão de gênero, violência, planejamento familiar, reprodução humana, sexualidade, detecção precoce e tratamento do câncer de mama e do câncer cérvico-uterino, problemas ginecológicos e outros comuns a população feminina nas diversas fases do ciclo vital possível de prevenção e tratamento.

-Descrever as ações básicas dos programas de saúde integral da mulher, preconizadas pelo Ministério da Saúde e pelas unidades locais de saúde.

-Identificar e discutir os Direitos reprodutivos, sexuais e o planejamento familiar

-Identificar as questões de gênero como fator de abordagem no atendimento.

HABILIDADES

-Apresentar domínios teórico-práticos no estudo da saúde feminina;

-Aplicar os domínios teóricos adquiridos na prática clínica e assim minimizar a distância da teoria e pratica;

-Desenvolver permanentemente sua formação técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional;

-Demonstrar comportamento profissional ético, digno e respeitoso em relação a mulher utilizando dos cuidados, da legislação, da política preservando a integridade feminina;

-Respeitar os valores morais e éticos da sociedade e dos profissionais da área de saúde;

-Desenvolver trabalho em equipe estabelecendo diálogos com o outro, crescendo nas relações inter e intrapessoal em harmonia com as demais áreas do conhecimento.

COMPETÊNCIAS

- Caracterizar a situação sócio-econômica, demográfica e médico sanitária da mulher
- Identificar, compreender e aplicar os programas de saúde dirigidos à mulher e a historicidade;
- Relacionar a assistência à saúde da mulher com as políticas nacionais de saúde;
- Descrever as ações básicas dos programas de saúde integral da mulher, preconizadas pelo Ministério da Saúde e pelas unidades locais de saúde.
- Desenvolver a prática assistencial, gerencial, educativa e pesquisa de enfermagem no que se refere à mulher no processo de saúde-doença, nos serviços de atenção primária, secundária e terciária de saúde.
- Enfocar a questão de gênero, planejamento familiar, reprodução humana, sexualidade, detecção precoce e tratamento do câncer de mama e do câncer cérvico-uterino, problemas ginecológicos e outros comuns a população feminina nas diversas fases do ciclo vital possível de prevenção e tratamento, consulta de enfermagem ginecológica
- Identificar e atuar nas situações de violência contra a mulher .
- Atuar na assistência à mulher em níveis de prevenção, promoção e reabilitação à saúde, com intervenções planejadas estrategicamente e em conformidade com os programas de assistência integral à saúde da mulher.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Sistemas de atenção à Mulher

1.1 Apresentação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher (Ministério da Saúde)

1.2 Apresentação do Protocolo de Atenção à Saúde da Mulher

1.3 Acolhimento a Mulher

1.4 Educação sexual, sexualidade e gênero.

1.5 Significado social da gravidez: fatores que influenciam na utilização dos serviços de saúde materna.

1.6 Evolução biológica da mulher: puberdade; menstruação e ciclo reprodutivo; climatério.

1.7 Lei Maria da Penha

UNIDADE 2 - Distúrbios menstruais e SPM:

2.1 Amenorréia

2.2 Dismenorréia

2.3 Hemorragia uterina disfuncional

2.4 Síndrome pré-menstrual

UNIDADE 3 - Principais encaminhamentos em ginecologia:

3.1 Gestão do consultório ginecológico

3.2 Parâmetros Gerais da Consulta Ginecológica

3.3 Apresentação das principais patologias do aparelho ginecológico

3.4 DSTs

3.5 Principais tumores benignos e malignos

UNIDADE 4 - Propedêutica ginecológica:

4.1 Prevenção e detecção precoce do câncer de mama (auto-exame das mamas, exame clínico e radiológico)

4.2 Prevenção do câncer do colo uterino (coleta de citologia)

4.3 Teste de Schiller

4.4 Resultado de Papanicolau

UNIDADE 5 - Programas de Assistência:

5.1 Anticoncepção e Planejamento familiar:

5.1.1 Anticoncepção hormonal

5.1.2 Métodos de Barreira

5.1.3 Dispositivos Intra – Uterinos

5.1.4 Métodos Comportamentais ou naturais

5.1.5Métodos Definitivos

5.2 Infertilidade

5.3 Climatério e menopausa

5.4 Mulher vítima de violência (Sexualidade e Saúde Mental)

5.5 Pré-natal e Aleitamento Materno

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

-Leitura de artigos científicos

-Debate sobre aspectos da política voltada para a mulher

-Relatórios epidemiológicos sobre a violência contra a mulher

Período: 5º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Doenças Transmissíveis e Terapêutica Clínica**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 3431

EMENTA

Assistência de enfermagem a pacientes com doenças transmissíveis, enfocando os aspectos preventivos, curativos e de reabilitação quando existe a necessidades de internação hospitalar. Visualização da problemática das doenças transmissíveis em nosso Estado, enfatizando os aspectos preventivos, curativos e educação para a saúde. Tópicos – Precauções, imunização, doenças passíveis de imunização, doenças não passíveis de imunização, doenças sexualmente transmissíveis, doenças meningocócicas. Controle das principais doenças transmissíveis de notificação compulsória. Metodologia epidemiológica. O processo infeccioso. O quadro epidemiologia descritiva e analítica. Epidemiologia dos agravos de maior importância para a saúde.

OBJETIVO GERAL

Identificar os agravos transmissíveis de notificação e de maior ocorrência no Brasil e no estado, relacionar a ocorrência de doenças transmissíveis aos fatores relacionados à epidemiologia descritiva, identificar os passos da epidemiologia analítica no planejamento de ações preventivas de doenças contagiosas, Discutir os fatores relacionados a ocorrência e disseminação de doenças sexualmente transmissíveis no estado e no município. Identificar o papel do enfermeiro como educador no que se refere à prevenção da ocorrência de doenças transmissíveis. Identificar os medicamentos a serem empregados de forma preventiva ou de tratamento de doenças instaladas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar as principais doenças transmissíveis que atingem as populações e que configuram problemas de saúde pública no Brasil e no mundo

-Descrever e explicar os aspectos clínicos, o diagnóstico epidemiológicos (etiologia, os mecanismos de transmissão), os aspectos e os princípios básicos que envolvem o tratamento de doenças transmissíveis, destacando

estratégias de promoção, prevenção e proteção da saúde em nível individual e coletivo.

-Destacar a importância da educação em saúde entendida como uma prática transformadora e inerente ao trabalho do enfermeiro

-Oportunizar ao aluno vivenciar a prática da enfermagem junto à rede básica dos serviços de saúde pública

-Elucidar o papel do enfermeiro para viabilização das notificações compulsórias nas unidades hospitalares.

HABILIDADES

Identificar as formas de transmissão das doenças

Diferenciar as portas de entrada e saída

Relacionar as condições de vida da população com a transmissão das doenças

Especificar as medidas para o controle de doenças transmissíveis.

Conceituar portador sintomático, assintomático e indivíduo suscetível

Identificar os mecanismos de ação das vacinas em nível individual e coletivo

Prestar cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado

Executar medidas de controle no espaço hospitalar

Conhecer as etapas e atividades da Vigilância Epidemiológica e Sanitária

Identificar os agravos de notificação compulsória no Estado e no País

Executar medidas de controle de agravos de notificação compulsória na comunidade

Notificar e investiga agravos de notificação compulsória

Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínicos e epidemiológicos.

COMPETÊNCIAS

Compreensão da transmissão das doenças e os mecanismos de defesa do organismo, relacionando com os determinantes do processo saúde-doença no espaço hospitalar e comunitário e a identificação das medidas de prevenção, controle e tratamento para romper a cadeia de transmissão das doenças de

acordo com as Normas do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I-Método de controle das Doenças Transmissíveis

1.1-Níveis de aplicação das medidas preventivas.

1.2 - Controle de doentes e contatos

1.3 - Notificação compulsória das Doenças.

UNIDADE II-Bases Epdemiológicas das Doenças

2.1 - Cadeia Epidemiológica

2.2 - Agente Infectante

2.3- Fontes de infecção

2.4 - Modos de contágio

2.5 - Vias de penetração

2.6 - Os suscetíveis e os imunes

2.7 - Imunidade

2.8 - Portador.

2.9-Técnicas específicas em DT

2.9.1-Medidas de Proteção anti-infecciosa: a) Isolamento b) Medidas de Biossegurança.

2.9.2-Controle de infecçào hospitalar

2.9.3-Terminologia usada em D.T.

UNIDADE III-Classificação das Doenças Transmissíveis:

3.1 – Doenças causadas por Bactérias :

3.1.1-Tuberculose

3.1.2-Hanseniase

3.1.3-Difteria

3.1.4-Tétano

3.1.5-Meningite

3.1.6-Leptospirose

3.2 -Doenças causadas por Vírus :

3.2.1-Rubéola

3.2.2-Dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela

3.2.3-Herpes

3.2.4-Raiva

3.2.5-Hepatite

3.2.6-SIDA

UNIDADE IV- Doenças Sexualmente Transmissíveis:

4.1-Sífilis

4.2-Gonorréia

4.3-Linfogranuloma

4.4-Cancro mole

4.5-Herpes genital

4.6-Candidiase

UNIDADE V-Acidentes causados por Animais Peçonhentos :

5.1-Escorpião

5.2-Aranha (caranguejeira)

5.3-Hymenópteros

5.4-Vespa

5.5-Ofídios

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Estudos Dirigidos

Leituras complementares

Resenhas

Atividades de visita técnica com roteiro em unidades de vigilância epidemiológica:

Participação em campanhas educativas em cooperação com os órgãos públicos de saúde.

Período: 5º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: Administração dos Serviços de Enfermagem I

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 3441

EMENTA

Teorias da Administração e a Enfermagem, Liderança do Enfermeiro, Administração dos Recursos Materiais, Administração dos Conflitos e Negociações, Motivação na Enfermagem, Comunicação Interpessoal e Organizacional. Dimensionamento e distribuição de Pessoal de Enfermagem. Humanização dos Serviços de Saúde. Gestão de Qualidade.

OBJETIVO GERAL

Formar habilidades e competências no aluno de graduação em enfermagem para administrar a produção de saúde/enfermagem no ambiente hospitalar, tendo como referência desempenhos relativos à sua participação na organização hospitalar, nos métodos de trabalho e nos modelos clínicos assistenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir a importância da administração e sua relação com a Enfermagem;

- Conhecer as Teorias Administrativas - Científica, Clássica, Relações Humanas, Neoclássicas dentre outras;

- Identificar as modalidades de assistência e a organização do trabalho de Enfermagem;

- Demonstrar a importância do planejamento na administração do serviço de

Enfermagem;

- Caracterizar e analisar detalhadamente os elementos componentes da organização do serviço de Enfermagem: estrutura hierárquica, instrumentos normativos, recursos humanos e recursos materiais.

- Analisar e discutir as teorias de liderança e sua aplicabilidade na enfermagem;

- Caracterizar os aspectos relacionados a Cultura Organizacional e a Filosofia do Serviço de Enfermagem;

- Reconhecer e praticar as atitudes adequadas ao papel de liderança exercido pelo enfermeiro;

- Caracterizar a importância da comunicação no Serviço de Enfermagem;

- Analisar e valorizar os princípios das teorias de satisfação e motivação relacionando-as com o Serviço de Enfermagem;

- Compreender a importância das atividades de controle administrativo como avaliação de desempenho e auditoria em Enfermagem;

HABILIDADES

Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Tomada de decisão, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Tomar iniciativa, fazer gerenciamento e administração dos recursos materiais, humanos e a informação.

COMPETÊNCIAS

Administrar os serviços de saúde a nível público e/ou privado.

Participar da organização dos modelos assistenciais.

Realizar gerência, auditoria dos serviços de enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Teorias da administração e a enfermagem.

Possibilitar uma reflexão crítica acerca das teorias da administração e sua influência na enfermagem.

Unidade II – Liderança na enfermagem.

Definir liderança e conhecer a integração entre habilidades de liderança e administração.

Unidade III – Recursos materiais na enfermagem.

Conhecer o conjunto de normas relacionadas com a gerência de artigos essenciais à produção de um determinado bem ou serviço.

Unidade IV – Negociação e conflitos na enfermagem.

Conhecer as estratégias de negociação com a equipe de saúde, objetivando administração de conflitos.

Unidade V – Motivação na Enfermagem.

Conhecer os fatores que favorecem a motivação nas organizações.

Unidade VI – Comunicação interpessoal e institucional na enfermagem.

Possibilitar uma reflexão acerca do papel e influência da comunicação na relação interpessoal e organizacional.

Unidade VII – Dimensionamento e distribuição de pessoal na enfermagem.

Aplicar um processo sistemático para determinar a distribuição, o número e a categoria profissional requerida para prover os cuidados de enfermagem que garantam a qualidade.

Unidade VIII – Humanização dos serviços de saúde.

Capacitar os profissionais de saúde para um conceito de atenção à saúde que valorize a vida e a cidadania.

Unidade IX – Gestão de qualidade.

Conhecer os princípios da qualidade total, objetivando a eficácia do serviço de saúde.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios no ambiente virtual de aprendizagem;

Busca de textos de apoio;

Busca de artigos científicos para estudos independentes;

Período: 5º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Fundamentos de Nutrição Clínica e Coletiva**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 4279

EMENTA

Alimento e Nutrição: princípios nutritivos, proteínas, carboidratos, lipídios, minerais, vitaminas, água e fibras. Conceitos básicos de nutrição. Distúrbios nutricionais. Os micronutrientes e suas patologias. Os nutrientes: suas classificações, fontes e funções. Necessidades energéticas do organismo nos diferentes grupos etários. Alimentação natural: Aleitamento Materno. Modificações qualitativas e quantitativas das dietas hospitalares. Vias nutricionais (oral, enteral e parenteral).

OBJETIVO GERAL

Conhecer os princípios da Nutrição, compreendendo a nutrição como elemento fundamental na manutenção/recuperação da saúde, num contexto multidisciplinar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a diferença entre alimento e nutriente;

Conhecer a composição dos alimentos;

Saber discutir o papel dos nutrientes no crescimento, desenvolvimento humano;

Entender como funcionam as dietoterapias para determinadas patologias;

Reconhecer os cuidados nutricionais nas diferentes fases da vida (criança, gestação, 3ª idade, adultos e adolescentes).

HABILIDADES

-Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

-Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;

-Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

COMPETÊNCIAS

-Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

-Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

-Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Princípios da Nutrição

1.1-A formação do cérebro e a alimentação

1.2-Conceito de nutrição

1.3-Fibras

1.4-Água

1.5-Pirâmide da alimentação

1.6-Funções das vitaminas e dos minerais

1.7-Necessidades calóricas

UNIDADE II – Cuidados nutricionais nas doenças do Trato gastrointestinal

2.1-Cuidado nutricional ao enfermo

2.2-Gastrite

2.3-Úlceras

2.4-Colostomia

2.5-Constipação e Diarréia

2.6-Pancreatite

2.7-Doença celíaca

2.8-Síndrome do intestino irritável (SII)

2.9-Colite Ulcerativa

2.10-Doença de Crohn.

2.11-Diabetes e hipertensão

2.12-Dislipidemias

UNIDADE III - Dietas padronizadas de hospitais

3.1-Dietas hospitalares

3.2-Classificação de dieta

3.3-Dietas modificadas em sua consistência

3.4-Vias de administração das dietas líquidas

3.5-Características das sondas comerciais

3.6-Tabela de alimentos utilizados em diversos tipos de dieta

UNIDADE IV Alimentação para indivíduos sadios

4.1-Gestante e lactante

4.2-Recém-nascido e aleitamento materno

4.2-Criança e adolescente

4.4-Idoso

UNIDADE V: Distúrbios alimentares

5.1-Anorexia nervosa

5.2-Bulimia

5.3-Obesidade

UNIDADE VI – Déficit Nutricional

9.1-Desnutrição Seca-Marasmo

9.2-Desnutrição molhada: Kwashiorkor

9.3-Desnutrição mista

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios no ambiente virtual de aprendizagem do aluno;

Busca de textos de apoio;

Estudos independentes.

Período: 5º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Epidemiologia**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 3041S

EMENTA

Estruturação histórica da ciência epidemiológica e suas vinculações com a clínica, a Estatística, a Saúde coletiva e a investigação Científica. Conceitos e terminologias necessárias à compreensão da epidemiologia. Estudo do método epidemiológico e dos agravos em saúde, notadamente os que se referem às desigualdades sociais em saúde e provocam maiores danos no Brasil. Estudo do processo saúde-doença e dos sistemas de vigilância. Usos da epidemiologia do planejamento e avaliação de serviços de saúde e enfermagem. Metodologia epidemiológica. Causalidade e formulação de hipóteses. O processo infeccioso. O quadro epidemiológico. Epidemiologia e sociedade. Epidemiologia descritiva e analítica. Epidemiologia dos agravos de maior importância para a saúde. Vigilância epidemiológica. Diagnóstico participativo.

OBJETIVO GERAL

Compreender a historicidade da epidemiologia, identificar os conceitos básicos em epidemiologia e fazer as relações com o processo saúde doença,assim como conhecer os principais agravos à saúde coletiva e individual, bem como a metodologia de detecção e combate de endemias e epidemias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apreender os conceitos em epidemiologia.

Dominar o conceito do risco epidemiológico e experimento, epidemia e endemias.

Identificar os indicadores de saúde.

Identificar as principais causas de morbimortalidade que acometem o povo brasileiro

Detectar, interpretar e indicar possíveis intervenções para os problemas de saúde coletiva.

Identificar medidas profiláticas para o controle das doenças sob vigilância epidemiológicas e prevalentes no quadro nacional e mundial.

Compreender o papel e responsabilidade do profissional de saúde na investigação epidemiológica.

HABILIDADES

Reconhecer a saúde e condições dignas de vida como direitos de todos, e atuar de forma a garantir a manutenção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, entendendo a assistência integral à saúde como conjunto articulado e continuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde e realizado de forma multidisciplinar;

Exercer a profissão como uma forma de contribuição social às necessidades especifica de saúde da população e da estrutura do sistema de saúde do país;

Inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, buscando atuar, sempre que possível, de forma multiprofissional e interdisciplinar.

COMPETÊNCIAS

Trabalhar o perfil epidemiológico para planejar ações de saúde.

Adotar comportamento crítico e reflexivo frente aos problemas epidemiológicos em saúde coletiva.

Desenvolver raciocínio dinâmico sobre os critérios epidemiológicos no contexto da nosologia prevalente.

Compreender no campo de ação da epidemiologia o processo saúde-doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA

1.1 Conceito, contexto histórico e usos da Epidemiologia

1.2 Terminologia básica e conceituação do processo saúde/doença

1.3 Teorias explicativas da Unicausalidade, Multicausalidade e Determinação social da doença

UNIDADE II: HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA E NÍVEIS DE PREVENÇÃO

2.1 História Natural da Doença

2.2-Níveis de prevenção

UNIDADE III: INDICADORES DE SAÚDE

3.1 Termos Epidemiológicos: morbidade, incidência, prevalência, endemia, epidemia, surto epidêmico e pandemia

3.2-Tipos de estudo epidemiológico

3.3 Distribuição de doenças no tempo e espaço

3.4 Indicadores de Saúde em epidemiologia

3.5 Sazonalidade

UNIDADE IV: EPIDEMIOLOGIA DAS DIP E DAS DCNT

4.1 Transições demográfica e epidemiológica

4.2 – Conceito de Campo da Saúde.

4.3 – Fatores de risco para as doenças não transmissíveis.

4.4 – O problema social das doenças não transmissíveis.

4.5- Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias no Brasil

UNIDADE V - HISTÓRIA DA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE NO BRASIL E VALORIZAÇÃO DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

5.1 Evolução das políticas de saúde no Brasil: organização do SUS e estruturação da Vigilância em Saúde

5.2 DATASUS e CID10

5.3 Sistemas de Informação em Saúde

5.4 Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental

UNIDADE VI-EPIDEMIOLOGIA E A SAÚDE

6.1-Epidemiologia como mecanismos de gestão e estratégia de planejamento e organização das instituições de saúde

6.2-Riscos e agravos: Ambiental e Funcional

UNIDADE VII – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

7.1 – Atividades da Vigilância Epidemiológica.

7.2 – Investigação de casos: rotina e especiais.

7.3 – Atributos de um sistema de vigilância epidemiológica.

7.4 – Indicadores epidemiológicos.

7.5 – Avaliação de um sistema de vigilância.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA

Estudos Independentes: Leituras, Exercícios, Estudos Dirigidos, Filmes.

Período: 6º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Vivências em Enfermagem III**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 3730

EMENTA

Ensino Clínico em programas de saúde coletiva e nas instituições hospitalares. Interface da atuação do enfermeiro no planejamento, programação e operacionalização das ações definidas nos programas de saúde.Clínica geral e gestão em saúde, puericultura (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança), Pré-natal (baixo risco). Aleitamento materno.Assistência ao parto e ações no alojamento conjunto. Imunização. Plano assistencial de enfermagem. Planos de supervisão, de treinamento e de avaliação de pessoal de enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Realizar assistência de Enfermagem sistematizada a pacientes Unidades de Atenção Básica e hospitalar, com base nos conhecimentos adquiridos nas Disciplinas de Enfermagem, a fim de desenvolver habilidades técnico-científicas nos programas de saúde do governo federal; Aplicar a SAE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver ação pautado nos programas de saúde pública.

Realizar à consulta de Enfermagem a população em atenção básica e hospitalar.

Analisar as demandas de Saúde da população para determinação de prioridades.

Desenvolver cuidados de enfermagem específicos em atenção básica de saúde e hospitalar

HABILIDADES

-Aplicar os conceitos teóricos no campo da prática

-Trabalhar em equipe

-Comparar a realidade assistencial e os contextos teóricos

-Selecionar o conhecimento necessário para intervir na realidade

-Propor intervenções pela metodologia da problematização

COMPETÊNCIAS

1-Aplicar o conhecimento teórico no campo da prática e desenvolver habilidades para intervenções assistenciais com base no conhecimento científico;

2- Identificar os instrumentos para gerenciar, resolver problemas,tomar decisões no âmbito multiprofissional embasado na ética e no conhecimento científico;

3-Desenvolver atividades que visem a prevenção de doenças, promoção, manutenção e reabilitação da saúde de forma individual e coletiva através de uma assistência integral, humanizada e qualificada;

4- Executar técnicas de enfermagem especificas em cada unidade no limite teórico da disciplina e seus objetivos específicos

5-Identificar através de investigação documental e de campo a realidade da comunidade e suas necessidades;

6-Reconhecer a aplicabilidade dos instrumentos gerenciais para a organização da assistência nas unidades.

7-Fazer relatório de campo e estudo de caso após término das atividades

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Ações em unidades básicas de saúde

1.1-Desenvolvimento de ações básicas de saúde

1.2-Consulta de Enfermagem

1.3-Sala de vacina e sala de curativos

1.4-Participação em programas de saúde da mulher, da criança, do homem e do idoso

1.5-Visita domiciliar

1.6-Vigilância em saúde

UNIDADE II: Ações em unidades hospitalares

2.1-Ações de enfermagem no pré-parto: humanização e práticas alternativas

2.2-Ações de enfermagem no bloco obstétrico: parturiente e recém-nato

2.3-Ações no alojamento conjunto

2.4-Ações do hospital amigo da criança

UNIDADE III: Seminário da prática assistencial

3.1-Intervenções no campo da prática

3.2-Apresentação do estudo de caso

3.3-Desenvolvimento de estudo de caso e relatório

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Participação em Projeto de Prevenção

Realização de Estudo de Caso

Atividade em PSE

Pesquisa bibliográfica.

Período: 6º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Saúde do Adulto, Idoso e Mundo do Trabalho**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 5669

EMENTA

Processo metodológico de assistência de enfermagem voltado para a saúde do adulto, do idoso e o mundo do trabalho. Conhecimento e habilidades para o desenvolvimento holístico da prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde. Desenvolvimento de práticas de investigação e educação em saúde. Envelhecimento saudável.

OBJETIVO GERAL

Analisar a inter-relação dos fatores físicos, psíquicos, sociais e ambientais que interferem na saúde do adulto, do idoso e do trabalhador, as intervenções de enfermagem e da equipe multiprofissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Discutir o significado de ser adulto e idoso, destacando os princípios organizadores do curso da vida.

-Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva da população adulta e na terceira idade.

-Identificar aspectos relacionados com a saúde do adulto, do trabalhador e do idoso no âmbito do SUS.

-Discutir conceitos referentes à saúde do adulto, do trabalhador e do idoso.

-Refletir sobre os cuidados prestados pelo enfermeiro a adultos, idosos e trabalhadores, considerando o processo saúde-doença-adoecimento.

-Apresentar os programas existentes em atenção básica, para enfrentamento das diversas demandas da população adulta, trabalhadora e idosa.

-Identificar as legislações vigentes com relação a saúde do adulto, trabalhador e idoso

HABILIDADES

-Fazer a consulta de enfermagem e avaliação multidimensional do idoso

-Atuar de forma preventiva na manutenção da saúde da população adulta, idosa e trabalhadora

-Elaborar material educativo e informativo voltado para a saúde do idoso, trabalhador e adulto

COMPETÊNCIAS

- Compreender a transição demográfica e o processo holístico do envelhecimento.
- Compreender o significado de ser adulto e idoso, destacando os princípios organizadores do curso da vida.
- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva da população adulta e da terceira idade.
- Identificar aspectos relacionados com a saúde do adulto, do trabalhador e do idoso no âmbito do SUS.
- Discutir conceitos referentes à saúde do adulto, do trabalhador e do idoso.
- Refletir sobre os cuidados prestados pelo enfermeiro a adultos, idosos e trabalhadores, considerando o processo saúde-doença.
- Ser um ator político e crítico, capaz de fazer levantamento de problemas que afligem a população adulta e idosa, bem como a sociedade brasileira no conceito amplo de Saúde, e de buscar soluções para os mesmos.
- Ser capaz de sensibilizar as comunidades, na mudança de paradigmas que alteram o processo Saúde doença no trabalhador, adulto e idoso.
- Ser capaz de identificar o perfil epidemiológico da população adulta e idosa, bem como intervir com medidas de impacto para a melhoria das condições.
- Conhecer os programas existentes nos diferentes níveis de atenção à saúde, para enfrentamento das diversas demandas da população adulta, trabalhadora e idosa.
- Desenvolver ações sistematizadas na atenção à saúde do adulto, idoso e trabalhador
- Conhecer as doenças advindas do trabalho, bem como as medidas de proteção da população trabalhadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Saúde do adulto

1.1 Ciclo da vida: as fases do desenvolvimento humano

1.2 Conceituar: Ser adulto

1.3 Perfil epidemiológico do adulto no Brasil

1.4 Problematizar a atenção ao adulto pelo SUS

1.5 Promoção e prevenção de doenças prevalentes no adulto

1.6.Fatores de risco para a saúde do idoso

UNIDADE II: Saúde do idoso

2.1-Transição demográfica

2.1.1-Perfil epidemiológico do idoso no Brasil e no Mundo

2.1.2-Impactos políticos, sociais e econômicos

2.1.3- Aspectos do envelhecimento fisiológico (senilidade e senescência)

2.1.4-Estatuto do idoso

2.2-Alterações físicas e avaliação clínica do idoso

2.2.1-Avaliação global do idoso e a SAE

2.2.2-Fatores de risco para fragilidade do idoso

2.2.3-Morbidade e mortalidade do idoso

2.2.4-Doenças crônicas e incapacitantes

2.2.5-Envelhecimento saudável e indicadores de saúde

2.3-Sexualidade na terceira idade

2.3.1-Preconceitos e barreiras sociais

2.3.2-Doenças e riscos associados à sexualidade do idoso

2.3.3-Terapias (de reposição hormonal, psicoterapias, medicamentos)

2.4-Maus tratos no idoso

2.4.1-Tipos de maus tratos e vulnerabilidade

2.4.2-Situações que sugerem maus tratos

2.4.3-Intervenções de enfermagem

2.5-Mitos da terceira idade

2.5.1-Crendices e verdades da terceira idade

2.5.2-Terceira idade como foco de negócio

UNIDADE III: Saúde do trabalhador

3.1-Leis trabalhistas, atividade de trabalho, saúde e desempenho profissional

3.2-Risco Químico, Biológico, Físico, Ergonômicos, Ambientais, Radiação e de Acidentes

3.3-Doenças ocupacionais

3.4- Comunicação de acidente de trabalho (CAT)

3.5-- Mapa de Risco

3.6- Serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMT) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Pesquisa bibliográfica.

Visita Técnica.

Estudos independentes.

Período: 6º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Enfermagem Neonatológicae Pediátrica**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 3588S

EMENTA

Planejamento da unidade neonatal e de internação pediátrica. Assistência de enfermagem ao recém-nascido de parto normal e cirúrgico e ao RN de alto risco. Assistência de enfermagem ao trinômio mãe-filho-pai. Noções de Aleitamento materno e Imunização da criança hospitalizada. Assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Patologias incidentes no período neonatal e infância. Tecnologia adequada para o desenvolvimento da assistência à criança hospitalizada. Sistematização da assistência de enfermagem.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao estudante conhecimentos que lhe possibilitem assistir, de forma integral, aos recém-nascidos, lactentes, pré-escolares, escolares e adolescentes na rede ambulatorial e hospitalar, abordando a política de saúde de acordo com os planos governamentais. Desenvolver o senso crítico do aluno visando a sua formação humana e profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar o desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades para tomar decisões em situações que envolvem o neonato, a criança doente, a família e a comunidade;

- Aplicar os conhecimentos acerca do crescimento e desenvolvimento da criança no planejamento e execução do cuidado de enfermagem à criança doente;

- Desenvolver habilidades para viabilizar o cuidado colaborativo entre família, RN, criança e equipe de assistência;

- Identificar demandas da família em situação de doença da criança;

- Adotar o processo de enfermagem para planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem ao neonato, à criança e sua família.

-Preparar o aluno para assistência integral ao neonato e à criança hospitalizada, no processo saúde/doença utilizando tecnologias adequadas e recursos humanos altamente qualificados, em uma assistência humanizada.

-Desenvolver no aluno o pensamento crítico na tomada de decisões e prestação da assistência de enfermagem ao neonato, criança doente, a família e a comunidade; identificar os neonatos de alto risco para implantação da assistência de qualidade;

HABILIDADES

-Discutir a o exame clínico do neonato

-Conhecer os cuidados de enfermagem oferecidos ao bebê

-Descrever a classificação do RN prematuro, termo, pós-termo

-Identificar os Sentimentos maternos e paternos diante da internação do RN na UTI neo

-Identificar a importância do aleitamento materno.

-Conhecer os benefícios do aleitamento tanto para mãe como filho

-Compreender o significado de alto risco, gravidade, RN crítico

-Identificar uma situação de emergência

-Identificar as principais doenças que acometem o RN

-Identificar a assistência de enfermagem oferecida ao RN diante da icterícia e manutenção da temperatura corporal

-Compreender os graus de desidratação e fatores de risco

-Compreender a gravidade de uma anemia e os fatores de risco

Identificar as principais anomalias congênitas que acometem o RN: lábio leporino, ânus imperfurado, fenda palatina, polidactilia, gastrosquise, onfaloce, meningocele, hidrocefalia e cardiopatias congênitas.

-Conhecer as mudanças que ocorrem no corpo da criança com dermatite e outras lesões de pele prevalentes na infância

-Compreender os fatores de risco às infecções neonatais e pediátricas

-Identificar como é realizado o transporte do neonato nas unidades

-Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência;

-Realizar a Admissão do neonato hígido e Criticamente enfermo;

-Assistir o neonato, criança, família e comunidade de forma humanizada no processo saúde-doença;

-Identificar demandas da família em situação da doença da criança;

-Aplicar o conhecimento acerca do crescimento e desenvolvimento da criança para o planejamento e execução da assistência de enfermagem humanizada.

-Identificar as patologias, os diagnósticos de enfermagem implementar a assistência de enfermagem;

-Realizar consulta de enfermagem, aplicando as técnicas utilizadas na semiologia e semiotécnica;

-Compreender a comunicação verbal e não verbal;

-Assistir de forma humanizada, o neonato em sua adaptação à vida extrauterina;

- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.

COMPETÊNCIAS

- Fazer a gestão administrativa de unidades de Neonatologia e Pediatria
- Implementar a SAE nas unidades de Neonatologia e Pediatria
- Implantar ações que visem a Promoção, Proteção e recuperação da saúde do neonato e do infante.
- Identificar e intervir em situações de risco para o neonato e para a criança
- Adotar uma visão crítica, científica, humanística e solidária no atendimento ao neonato e à criança portadora de patologias e o reflexo no ambiente familiar
- Adotar uma visão crítica, científica, humanística e solidária no atendimento ao neonato e à criança portadora de várias patologias e compreender as ações de enfermagem na assistência do binômio mãe-filho
- Identificar problemas de enfermagem através da coleta de dados a partir do exame físico.do neonato e infante portador de patologia
- Compreender e Explicar a anatomia e fisiologia dos sistemas do neonato e da criança
- Usar parâmetros de referência durante a avaliação clínica para determinar as condições da função do coração, pulmão, estomago, intestino, rim, bexiga e cérebro no neonato e da criança
- Incorporar a avaliação dos fatores de risco na história e exame físico de cada sistema e patologia do neonato e da criança

- Usar o processo de enfermagem como referencial para o cuidado do neonato e do infante.
- Executar o cuidado com a criança e sua família, contemplando a promoção e proteção específica na infância.
- Identificar sinais e sintomas das doenças prevalentes em pediatria através da compreensão da clínica e levantamento das NHB afetadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Estrutura e Organização da Unidade Neonatal

1.1-Planejamento e gestão da Unidade Neonatal

2.2-Conceitos e Finalidades

2.3-Instalações e Infra-estrutur

2.4-Dimensionamento de Recursos Humanos de enfermagem

2.5-Principais Características dos Setores: Observação, Berçário de Médio e de Alto Risco

2.6- Conceitos de neonatologia, recém-nato, nascimento, nascido vivo, período perinatal, aborto, natimorto, neomorto, nascituro

UNIDADE II: Assistência de Enfermagem na sala de parto

2.1-Assistência de enfermagem ao recém-nascido normal a termo.

2.2-Anamnese e Exame físico do Recém-nascido

2.3-Primeiros cuidados de enfermagem ao neonato

2.4-Termorregulação do RN

2.5-Escala de Apgar

2.6-Classificação do RN e avaliação da IG (método de Capurro e Ballard)

2.7-Reanimação neonatal

UNIDADE III: adaptações biológicas da vida extra-uterina

3.1-Características biológicas de adaptação dos diferentes sistemas

3.2- Avaliação da Maturidade Neurológica/Reflexos e Capacidades Sensoriais

3.3-Assistência de enfermagem ao Recém-nascido pré-maturo

UNIDADE IV: assistência de enfermagem ao recém-nascido patológico

4.1-Distúrbios Metabólicos: hipoglicemia, hiponatremia, hipocalcemia.

4.2-Portador de Cardiopatias Congênitas: Malformações estruturais e de grandes vasos

4.3-Portador de Endocardite Infecciosa

4.4-Portador de Desconforto Respiratório: SAR e doença de membrana hialina

4.5-Portador de Infecções Perinatais: Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola Congênitas e Tétano Neonatal

4.6-Portador de Anomalias Congênitas

4.7-Distúrbios neurológicos

4.8-Infecções Congênitas e Perinatais (T O R C H)

UNIDADE V-Assistência de Enfermagem ao RN com Icterícia Neonatal

5.1-Conceito e Classificação

5.2-Fatores Epidemiológicos associados à icterícia Patológica

5.3-Fototerapia e cuidados de enfermagem

5.4-Exsangüineotransfusão e cuidados de enfermagem

UNIDADE VI: Humanização e tecnologia na UTI neo/pediátrica

6.1-Sentimentos maternos diante da internação do RN na UTI

6.2-Método-canguru

6.3-Toque terapêutico os Bebês e o Sono

6.4-Fluido terapia: Acesso venoso e arterial, PICC, Cálculo de Concentração de Glicose.

6.5-Via aérea definitiva

6.6-Controle de infecção

6.7-Transporte do RN

6.8-Medicação em neonatologia

UNIDADE VII: unidade pediátrica

7.1-Planejamento e gestão da unidade pediátrica

7.2-Hospitalização: aspectos psicológicos nas diversas faixas etárias, o processo de cuidar centrado na criança e família, reações da criança frente à hospitalização.

7.3-Assistência de enfermagem a criança com Infecções Respiratórias Agudas.

7.4-Assistência de enfermagem a criança com diarreia.

7.5-Assistência de enfermagem a criança com desidratação.

7.6-Assistência de enfermagem a criança com desnutrição proteico-calórica.

7.7-Assistência de enfermagem a criança com Anemia Ferropriva.

7.8-Assistência de enfermagem a criança com problemas do sistema renal: infecções no trato urinário, glomerulonefrite difusa aguda e síndrome nefrótica.

7.9-Assistência de enfermagem a criança com problemas dermatológicos

7.10- Assistência de enfermagem a criança com anomalias congênitas do sistema digestivo: megacolo agangliônico, estenose hipertrófica do piloro, lábio leporino e fenda palatina.

7.11-Medicação em pediatria

UNIDADE VIII: oncologia pediátrica

8.1-Gestão em unidade de oncologia

8.2-Epidemiologia da oncologia pediátrica

8.3-SAE

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA.

Pesquisa e leitura de artigos científicos.

Estudos independentes.

Visita técnica a unidade Pediátrica hospitalar.

Período: 6º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Saúde da Criança e do Adolescente**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 5668

EMENTA

Política de Saúde da Criança e do Adolescente no sistema de saúde brasileiro. Crescimento e Desenvolvimento. Puericultura. Imunização. Caracterização e avaliação da criança e do adolescente. Aspectos epidemiológicos de morbimortalidade infantil. Assistência sistematizada à criança e ao adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Prática de investigação científica na área de saúde da criança e do adolescente.

OBJETIVO GERAL

Preparar o discente para atuar na assistência integral à criança e adolescente, no processo saúde/doença na rede ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Identificar o perfil epidemiológico de morbimortalidade infantil brasileira, seus determinantes e ações específicas dos processos preventivos e cuidativos de enfermagem.

-Identificar e Compreender os subsídios teóricos e práticos para aplicação em saúde pública nos diversos níveis de assistência à saúde da criança e do adolescente.

-Identificar e Compreender as fases do desenvolvimento e crescimento da criança e do adolescente, os fatores de riscos e intervenções de enfermagem em cada uma das fases.

-Compreender e analisar criticamente a atuação da enfermagem no processo de atendimento da criança e do adolescente da política de saúde brasileiro.

-Contextualizar a dinâmica do atendimento à população infanto-juvenil e aplicar os programas de saúde conforme as normatizações vigentes.

-Contextualizar e praticar a semiologia pediátrica.

-Incorporar conhecimentos sobre a atuação de enfermagem e a avaliação física e observação da criança

-Identificar problemas relacionados à criança e ao adolescente e buscar na pesquisa ações colaborativas para os programas assistenciais.

-Adotar o processo de enfermagem para planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem à criança, ao adolescente e sua família de acordo com os protocolos nacionais e locais de saúde.

HABILIDADES

Intervir no processo Saúde-doença, promovendo a qualidade da assistência de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde da criança e do adolescente com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde na perspectiva da integralidade da assistência;

Atuar nos Programas de assistência integral à criança, adolescente e família;

Identificar as necessidades individuais e coletiva da criança e do adolescente, bem como o meio em que está inserido;

Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos no atendimento à criança/adolescente e família;

Realizar estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDIPI)para os acompanhamentos de lactentes, crianças maiores;

Realizar intervenções quando necessário, junto a equipe multiprofissional após avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil.

Realizar intervenções na promoção à saúde da criança e do adolescente através das políticas públicas de saúde.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver ações dentro de seu âmbito profissional na promoção da saúde da criança e família; bem como a implantação do processo de enfermagem no planejamento, execução e avaliação.

Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, tomar decisões, intervir no processo de trabalho em equipe e de enfrentar situações de constante mudança. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e Bioética com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos da atuação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A organização da assistência à saúde da Criança e do Adolescente

1.1-Políticas de saúde da criança e do adolescente no Brasil. Declaração dos Direitos da Criança. Estatuto da Criança e do Adolescente (parte alusiva à saúde).

1.2-Saúde na infância: conceito. Índice de morbimortalidade infantil. Estratégias em favor da infância. Influências sociais, culturais e religiosas sobre a promoção de saúde da criança. Influências da família na promoção da saúde da criança.

Unidade II: modelo assistencial

2.2-O papel do enfermeiro na puericultura: como ver a criança? Delimitação do período infantil. O papel do enfermeiro centrado na criança e na família. Avaliação física da criança. Ações de enfermagem à criança e ao adolescente.

2.2-Assistência integral a saúde da criança e do adolescente: programas governamentais - PAISC, PROSAD, AIDPI.

2.3-Objetivos do PAISC - ações básicas de saúde da criança, formuladas pelo Ministério da Saúde.

2.4-Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança: conceituação de crescimento, maturação, desenvolvimento, desenvolvimento psicossocial. Fatores que influenciam no processo do crescimento e desenvolvimento. Velocidade e ritmo do crescimento nas diversas partes do corpo. Calendário básico de consultas

2.5-Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança: atividades básicas a serem realizadas pelo enfermeiro nas consultas de rotina. Gráfico do crescimento e peso (percentis).

2.6-Conduta adotada pelo enfermeiro nas situações diversas apresentadas sob as condições de crescimento até 6 anos.

2.7-Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança: desenvolvimento psicomotor no primeiro ano de vida. Períodos ou etapas do desenvolvimento da criança até 6 anos.

Unidade III: semiologia e atenção à criança

3.1-Exame físico da criança e as fases do desenvolvimento infantil

3.2-Prevenção de acidentes na infância

3.3-PSE: importância, principais atividades, distúrbios no aprendizado, autismo, etc

Unidade IV: semiologia e a atenção ao adolescente

4.1- Exame físico do adolescente: conceito, indicadores, avaliação da puberdade.

4.2-Fatores de risco e vulnerabilidades associadas ao adolescente

4.3-Sexualidade e Gravidez na adolescência

4.4-PSE

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visita técnica em unidades de atendimento ambulatorial ou hospitalar para elaboração de relatórios

Leitura de artigos científicos e apresentação em seminário

Período: 6º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 3478S

EMENTA

Estudo da assistência integral à mulher no ciclo grávido-puerperal e as ações sistematizadas na área de ginecologia e obstetrícia, levando o aluno a compreender à anatomia e fisiologia da mulher, na gravidez, parto e puerpério, no contexto individual e familiar. Estimular o aluno a desenvolver suas habilidades para a prevenção, promoção e tratamento nas complicações da gestação e afecções ginecológicas. Assistir mãe e filho em alojamento conjunto.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos conhecimentos que lhes possibilitem assistir, de forma integral, a mulher durante todo o ciclo reprodutivo, abordando aspectos ginecológicos e obstétricos. Servir à reflexão de futuros enfermeiros, visando uma formação humana e profissional comprometida com a melhoria da qualidade de saúde da Mulher e políticas voltadas para o parto natural e normal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades e atitudes que capacitem o aluno para o cuidado de enfermagem com a gestante , parturiente e puérpera.

Desenvolver o Programa da Assistência Integral à Saúde da Mulher

Relacionar as condições do cuidado ao cliente

Seguir as etapas da SAE ao atendimento à gestante, e ao recém-nascido.

-Conhecer as intercorrências clínicas da gravidez e do parto

-Discutir sobre o mecanismo do parto fisiológico.

-Compreender o que é um parto induzido.

-Identificar distócias.

-Identificar as principais medicações utilizadas em gineco e obstetrícia.

-Conhecer os diferentes termos em obstetrícia.

HABILIDADES

-Implementar a SAE na unidade de internação obstétrica e bloco obstétrico

-Utilizar práticas alternativas na humanização da assistência à parturiente

-Utilizar medicamentos em obstetrícia.

COMPETÊNCIAS

- Identificar e gerenciar os recursos físicos, humanos e materiais da unidade obstétrica : Pré-parto,bloco e alojamento conjunto

- Desenvolver e aplicar o pensamento crítico e tomar decisões em situações que envolvem a gestante , a parturiente e o binômio;
- Identificar as vantagens e desvantagens do parto natural e cirúrgico de forma crítica e reflexiva;
- Identificar e compreender o processo de humanização do parto;

- Aplicar os conhecimentos acerca da anatomia e fisiologia feminina;
- Fazer a gestação de risco e oferecer cuidados de enfermagem específicos;
- Adotar o processo de enfermagem para planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem à gestante, à parturiente e puérpera e Recém-nascido.
- Compreender o ciclo gravídico-puerperal normal e patológico da gestação
- Identificar a s fases e dinâmica do trabalho de parto e parto
- Cuidar de forma sistematizada do binômio na sala de parto e no alojamento conjunto.
- Criar mecanismos de prevenção para promoção da saúde da mulher, tanto no contexto individual quanto familiar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANATOMIA, FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO

1.1-Revisão dos sistemas reprodutores feminino e masculino

1.2-Fisiologia do ciclo ovariano e menstrual

1.3-Fecundação, nidação e desenvolvimento embrionário

UNIDADE II - OBSTETRÍCIA

2.1-Gestão de enfermagem em BO

2.2-Gravidez: diagnóstico clínico e laboratorial.

2.3-Gravidez: alterações fisiológicas e assistência de Enfermagem.

2.4-Fisiologia hormonal da gravidez, aspectos morfofuncionais da placenta e anexos

2.5-Pré-parto –avaliação e práticas humanizadas no controle da dor

2.6-Parto: etapas, assistência de Enfermagem e humanização

2.7-Ciclo gestatório patológico

UNIDADE III-alojamento conjunto

3.1-Gestão de enfermagem em alojamento conjunto

3.2-Puerpério: imediato, mediato e tardio.

3.3-Aleitamento materno

3.4-Planejamento da alta e cuidados com RN

3.5-Documentação-DNV

UNIDADE IV – clínica obstétrica

4.1-Intercorrências clínicas da gravidez

4.2--hiperemese gravídica,

4.3-abortamento,

4.4-prenhez ectópica e gemelar,

4.5-neoplasia trofoblástica gestacional,

4.6-placenta prévia,

4.7-descolamento prematuro da placenta,

4.8-distúrbios de coagulação,

4.8-poli e oligoidramnia,

4.9-amniorrexe prematura,

4.10-CIUR, pré e pós-datismo,

4.11-diabetes gestacional,

4.12-cardio e nefropatias,

4.13-infecções,

4.14-toxemia gravídica

4.15-Aborto e curetagem

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA

Apresentação de Seminários

Leitura de artigo

Período: 6º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Saúde da Família**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 3696S

EMENTA

Unidades Básicas de Saúde sob a Estratégia de Saúde da Família, através de ações de abordagem coletiva e individual. Modelo de atenção a Saúde coletiva seguindo os princípios de universalidade, equidade, integralidade e racionalidade das ações; trabalho em equipe e interdisciplinar; atenção a criança e adolescente, a mulher, ao adulto em geral, ao idoso mediante uma abordagem integral e familiar, diagnóstico e intervenção resolutiva sobre os fatores de risco e doenças a que a população está exposta.

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de transição demográfica e epidemiologia, suas causas e consequências. Discutir as atribuições da equipe multidisciplinar na assistência ao indivíduo dentro de seu contexto familiar e comunitário. Discutir as atribuições do enfermeiro na ESF. Identificar os problemas de saúde e as necessidades básicas do indivíduo, nos diferentes ciclos de vida e da família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Conhecer o conceito de família

-Identificar os mecanismos e métodos de avaliação e de intervenção na família pela equipe de enfermagem.

-Contextualizar o Programa de Saúde da Família (PSF) como estratégia de reorganização da atenção básica

-Discutir seus pressupostos, possibilidades e dificuldades para sua implementação

-Debater a questão do controle social sobre as ações e serviços de saúde

-Analisar o trabalho da ESF na prestação do cuidado em sua área de abrangência, identificando as responsabilidades de cada membro e do conjunto desta equipe, para alcançar os resultados previstos na ESF

-Refletir sobre o processo saúde-doença e seus determinantes

-Destacar a importância dos dados epidemiológicos na prática das equipes do PSF

-Discutir as atividades de educação em saúde e a atenção à saúde da família através dos programas vigentes na atenção básica.

HABILIDADES

-Descrever a evolução das políticas públicas de saúde no Brasil;

-Compreender o modelo de saúde da família enquanto estratégia de mudança no modelo assistencial no âmbito do SUS;

-Elaborar o genograma e ecomapa

-Atuar junto ao ACS e equipe multidisciplinar

-Descrever as formas de organização e participação popular direcionadas ao setor de saúde;

-Trabalhar a realidade local, conhecendo as peculiaridades de cada indivíduo.

COMPETÊNCIAS

- Contextualizar e compreender o Programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF) como processo de reorganização da atenção básica
- Discutir seus pressupostos, possibilidades e dificuldades para sua implementação
- Debater a questão do controle social sobre as ações e serviços de saúde
- Analisar o trabalho da ESF na prestação do cuidado em sua área de abrangência, identificando as responsabilidades de cada membro e do conjunto desta equipe, para alcançar os resultados previstos no PSF
- Compreender o significado e conceito de família
- Refletir sobre o processo saúde-doença e seus determinantes na família
- Destacar a importância dos dados epidemiológicos na prática das equipes do PSF
- Discutir as atividades de educação em saúde e a atenção à saúde da família

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1.1-Atenção à saúde no Brasil: modelos técnicos assistenciais: PSF enquanto estratégia de modelo.

1.2-A abordagem do processo saúde doença da família e do coletivo.

1.3-Fundamentos da assistência à família em saúde (genograma/ecomapa).

1.4-A enfermagem e o cuidado na saúde da família. Bioética e interdisciplinaridade.

1.5-Capacitação didática pedagógica/educação em saúde na prática de saúde da família;

1.6-Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) como um instrumento de trabalho da equipe de saúde.

1.7-Visita domiciliária na prática do enfermeiro (a);

UNIDADE II Fatores que influenciam o funcionamento e a saúde da família

2.1-Cultura em termos de crenças e práticas de saúde,

2.2-Conceito de família,

2.3-Valores familiares,

2.4-papéis familiares,

2.5-padrões de comunicação e enfrentamento familiar.

2.6-Classe social, saúde e doença.

UNIDADE III. A enfermagem e o cuidado da saúde da família

3.1-O papel do enfermeiro e da equipe de saúde

3.2- Os fatores que influenciam as relações familiares.

3.3-A visita domiciliar no contexto da saúde da família

3.4-A abordagem do processo saúde-doença das famílias e do coletivo-

3.5- Violência intra-familiar e a ESF

UNIDADE IV - PLANEJAMENTO DE AÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

4.1- Planejamento Estratégico como instrumento de gestão e assistência.

4.2- Organização da Atenção Básica.

4.3- Atuação da equipe de saúde na vigilância epidemiológica;

4.4- Controle social;

4.5- Internação Domiciliar e o Homecare

4.6- Atribuições da equipe

4.7- Mapeamento de áreas de risco à saúde

4.8- Capacitação dos agentes comunitários de saúde;

UNIDADE V: Bases conceituais e programas

5.1- Bases conceituais do Programa Saúde da Família.

5.2- Bases conceituais do SUS e da ESF

5.3- Programas assistenciais e os processos de educação em saúde através dos grupos operativos e ações integradas

5.5- Direitos humanos e a ESF.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA

Pesquisa bibliográfica.

Realização de exercícios de revisão.

Realizar uma visita domiciliar e elaborar um genograma

Período: 6º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 02 CH

Código: 5663

EMENTA

Prevenção e controle de infecções hospitalares, com base nos programas instituídos pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO GERAL

Oferecer subsídios aos profissionais da área da saúde a fim de garantir o desenvolvimento de atividades teórico/práticas na Prevenção e no Controle das Infecções em Serviços de Saúde, baseada nos programas do Ministério da Saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

. Conhecer e entender a legislação vigente que norteia os processos de controle da infecção por assistência

. Identificar os principais momentos históricos do controle de infecção hospitalar;

. Identificar as ações imprescindíveis para o controle de infecção hospitalar;

. Reconhecer os sinais e sintomas das infecções hospitalares;

. Reconhecer a importância dos serviços de apoio para o controle de infecção hospitalar;

. Identificar por meio da vigilância epidemiológica o perfil das infecções hospitalares.

. Compreender a transmissão das doenças infecciosas e meios que minimizam os riscos envolvidos nos processos assistenciais

. Desenvolver, uma visão crítica, científica, humanística e solidária no atendimento ao cliente colonizado e infectado.

. Identificar e compreender a importância do papel dos enfermeiros e da equipe de enfermagem nas ações preventivas.

HABILIDADES

-Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

-Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

-Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

COMPETÊNCIAS

- Conhecer ,entender e aplicar a legislação vigente que norteia os processos de controle da infecção por assistência
- Identificar e contextualizar os principais momentos históricos do controle de infecção hospitalar ;
- Conhecer e aplicar as ações imprescindíveis para o controle de infecção hospitalar;
- Reconhecer os sinais e sintomas das infecções hospitalares ;
- Reconhecer a importância dos serviços de apoio para o controle de infecção hospitalar;
- Identificar por meio da vigilância epidemiológica o perfil das infecções hospitalares.
- Compreender a transmissão das doenças infecciosas e meios que minimizam os riscos envolvidos nos processos assistenciais
- Desenvolver, uma visão crítica, científica, humanística e solidária no atendimento ao cliente colonizado e infectado.
- Identificar e compreender a importância do papel do enfermeiros e da equipe de enfermagem nas ações preventivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I-Histórico e legislação

1.1 - Fatos históricos

1.2 **-** O surgimento do controle de IH

1.3**-**Portaria 9431 janeiro de 1997

1.4-Portaria 2616 maio de 1998

UNIDADE II-SCIH

2.1- Equipe

2.2 - Papel do enfermeiro

2.3- Interação do SCIH e unidades de internação do paciente

UNIDADE III-Biossegurança de Saúde Ocupacional

3.1 - Medidas possibilitam reduzir a probabilidade de adquirir uma doença infecciosa

3.2 - Principais doenças que podem ser transmitidas ao trabalhador no ambiente hospitalar e as vias de transmissão

3.3 - Prevenção e estratégias de prevenção aos profissionais

3.4 - Imunização específica

UNIDADE IV-Isolamento e precauções

4.1 - Principais vias de transmissão de doenças infecciosas

4.2 **-** Medidas de precaução específicas para cada via de transmissão

4.3 - Tipos de isolamento

4.4 - Isolamento específico para cada via de transmissão

UNIDADE V-Critérios para diagnóstico de IH

5 .1 **-** Principais focos para IH e comunitárias (Infecção de trato urinário, infecções de trato respiratório, infecção de corrente sanguínea e infecção de sítio cirúrgico)

5.2 **-** Métodos diagnóstico

5.3 **-** Fatores de risco específicos para cada foco

5.4 **-** Ações da equipe na prevenção das infecções

UNIDADE VI-Microrganismos Multirresistentes

6 .1 - Conceito

6.2 - Mecanismos de multirressitência

6.3 -Principais microrganismos

6.4 - Medidas para prevenção e controle da IH por microrganismos multirresistentes

UNIDADE VII-Serviço de controle de IH e setores de apoio

7.1 - O trabalho do enfermeiro do SCIH junto aos setores de apoio (Lavanderia, Serviço de nutrição, Oncologia, Limpeza e hemodiálise)

7.2 - Fatores que favorecem a transmissão de infecções relacionadas aos setores de apoio

7.3 **-** Medidas de controle relacionadas aos setores de apoio

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visita técnica a CCIH de hospital.

Estudos independentes

Leitura e discussão de artigos científicos.

Período: 6º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Administração em Serviços de Enfermagem II**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 3464S

EMENTA

O Serviço de Enfermagem na estrutura organizacional das Instituições de saúde. O processo administrativo da Enfermagem no âmbito das Instituições de Saúde. Recursos organizacionais indispensáveis ao desempenho da enfermeira na administração do Serviço de Enfermagem. As relações de trabalho e sua dinâmica na organização e no funcionamento das Instituições de Saúde. A Administração de Enfermagem como função do Enfermeiro. O gerenciamento do Serviço de Enfermagem e sua inter-relação com a equipe multiprofissional.Gestão em saúde e mecanismos de acreditação.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o discente para exercer funções na gestão administrativa e do cuidado

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver no discente a visão e perfil para gerenciamento dos Serviços de Enfermagem, de saúde e da assistência de enfermagem de forma sistematizada.

Realizar todos os procedimentos administrativos são pertinentes ao enfermeiro gerencial;

Analisar o enfermeiro Gerente, em todo contexto institucional;

Conhecer e aplicar princípios de gerencia de recursos humanos, e materiais, nos serviços de enfermagem.

HABILIDADES

Participar efetivamente do processo administrativo, agindo no foco central e com interatividade.

Estabelecer novas relações com contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Exercer suas atividades profissionais de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

Participar dos movimentos e qualificação das práticas de saúde;

Reconhecer - se como o sujeito no processo de formação de recursos humanos;

Dar respostas às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver ações dentro de seu âmbito profissional na promoção da saúde do indivíduo; bem como a implantação do processo administrativo de enfermagem, como norteador de todas as ações desenvolvidas no trabalho.

Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de enfermagem, comunicar-se, tomar decisões, intervir no processo de trabalho em equipe e de enfrentar situações de constante mudança.

Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e Bioética com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos da atuação profissional.

Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da pratica profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Gestão da qualidade

1 - Histórico e Conceito de Qualidade

1.1- Teorias administrativas e precursores da qualidade

1.2- Princípios gerenciais em qualidade e ferramentas da qualidade

1.3- certificações

1.3.1-4.1 ISSO 9001,9002,14001,OHSAS 18001

1.3.2 Certificação ONA

1.3.3 Certificação NIAHO

1.4- Gestão Financeira e Orçamentária em Serviços de Saúde

1.5-Modelo de gestão a vista

1.6-Gestão de risco

1.7-Indicadores assistenciais e administrativos

1.8-Auditoria em saúde e na enfermagem

1.9- Marketing de unidades de saúde

UNIDADE II- Instrumentos administrativos

2.1 - Conceito

2.2- Principais instrumentos administrativos utilizados em uma unidade hospitalar: relatório geral, livro de ordens e ocorrências, prontuários, boletins, ata, memorando, atestado, declaração, ofício, circular, requerimento e ordem de serviço.

2.3-O diagnóstico situacional e etapas de planejamento

2.4-Auditoria em saúde e de enfermagem

UNIDADE III-Manuais de enfermagem

3.1- Conceito e importância dos manuais

3.2- Características dos manuais

3.3- Elaboração dos manuais

3.4- Conteúdo dos manuais

3.5- Principais manuais: regulamento, regimento, normas rotinas e procedimentos.

UNIDADE IV-**Competências gerenciais**

4.1 Liderança em enfermagem

4.2 Motivação

4.3 Negociação e Criatividade

4.4 Gerenciamento de conflitos

4.5 Empreendedorismo e empoderamento

4.6 Planejamento da função de supervisão assistencial e administrativa: organização e planejamento

UNIDADE V- Estrutura organizacional e os serviços de enfermagem

5.1- Aspectos relativos à estrutura organizacional

5.2 - Tipos de estrutura

5.3- Organograma

5.3.1 - Posição hierárquica do serviço de enfermagem na estrutura geral da organização

5.4- Fluxograma

UNIDADE VI-Metodologia de planejamento na enfermagem

6.1- Definição e conceitos

6.2- Fases do planejamento

6.3- Instrumentos utilizados no planejamento

6.4- Considerações e respeito da utilização do planejamento na enfermagem.

UNIDADE VII- **Recrutamento, Dimensionamento a Avaliação de Desempenho no processo de trabalho**

7.1 Recrutamento, seleção e treinamento de pessoal de enfermagem e legislação trabalhista

7.2 Dimensionamento e distribuição da equipe para as unidades de internação, ambulatórios, centro cirúrgico e CME

7.3 Jornada de trabalho e elaboração de escalas de serviço mensal, diária e de rodízio

7.4 Férias, Licença maternidade, Afastamento por doença ou invalidez

7.5 Implicações administrativas, disciplinares e penais

7.6 Avaliação de Desempenho da Equipe de Enfermagem

7.7 Educação permanente

Unidade VIII – Humanização dos serviços de saúde.

8.1-Capacitar os profissionais de saúde para um conceito de atenção à saúde que valorize a vida e a cidadania.

8.2-A comissão de humanização

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA

Pesquisa bibliográfica.

Estudos independentes.

Período: 7º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Enfermagem em Trauma e Emergência**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05

Código: 5670S

EMENTA

Emergência e trauma no âmbito pré-hospitalar. Realização de técnicas especializadas no atendimento às vítimas de acidentes Assistência de enfermagem a paciente com intercorrências emergenciais clínicas ou cirúrgicas nos diversos grupos etários; sinais de sintomas e intervenções nas unidades de emergência.Pronto-atendimento e acolhimento com classificação de risco.

OBJETIVO GERAL

Discutir as condutas do enfermeiro no atendimento ao paciente sob risco iminente de vida no atendimento pré-hospitalar e unidades de emergência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Ampliar a compreensão sobre a importância da inter-relação das diferentes disciplinas.

-Identificar e contextualizar a assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar e nas unidades de emergência enfatizando a SAE como ferramenta norteadora.

-Identificar o manejo assistencial em situações de urgência e emergência

-Contextualizar o acolhimento responsável através da triagem classificatória em unidades de saúde públicas e privadas

-Identificar as necessidades materiais, físicas e humanas nas unidades de emergência

-Adotar medidas de controle de infecção e biossegurança nas situações de emergência

-Atentar para os princípios éticos do atendimento em urgência e emergência.

HABILIDADES

-Executar as manobras de suporte básico e avançado de vida utilizando os recursos tecnológicos existentes

-Fazer acolhimento com triagem classificatória de risco

-Prestar atendimento ao cliente politraumatizado

-Prestar atendimento aos clientes em estado de choque

-Prestar atendimento frente às emergências cardiovasculares

-Prestar atendimento frente ás emergências respiratórias

-Prestar atendimento frente às emergências neurológicas

-Prestar atendimento frente às emergências clínicas

-Atuar em emergências e urgências infantis

-Atuar em emergências e urgências geriátricas

-Atuar nas alterações cutâneas

-Atuar nas emergências na água

COMPETÊNCIAS

Reconhecer as condutas do enfermeiro no atendimento ao paciente sob risco iminente de vida

Exercer sua atividade profissional de acordo com as normas técnicas em emergência, mantendo o seu caráter ético e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1-Introdução ao Atendimento de Urgências e Emergências/ Port. 2048

1.1- Estrutura e organização dos serviços de urgência e emergência

1.2-Aspectos éticos e legai

1.3-Atendimento ao trauma no século XXI

1.4-Gestão dos serviços de emergência móvel

UNIDADE 2-Condição física e mental do profissional

2.1-Sequestro emocional

2.2-Stress profissional

2.3-Stress X Qualidade Profissional

2.4-Atividade Física do Profissional

2.5- Equipamentos de Segurança

UNIDADE 3-Suporte Básico de Vida

3.1-Conceitos

3.2-Cadeia da Sobrevivência

3.3-ABCD Primário

3.4-DEA

3.5-Qualidade da RCP

3.6-Morte súbita

3.7-Obstrução de Vias Aéreas

3.8-Manobra de Heimlich

3.9-Convulsões

UNIDADE 4-Suporte Avançado de Vida

4.1-Conceito

4.2-Principais Arritmias

4.3-Atendimento PCR

4.4-ABCD secundário

5-Acolhimento com Triagem Classificatória de Risco

5.1-Humaniza SUS

5.2-Conceitos do programa

5.3-Classificação de Risco

5.4-Objetivos da Classificação de Risco

5.5-Pré-requisitos da Classificação de Risco

5.6-Organização da Classificação de Risco

UNIDADE 6 - Cinemática do Trauma

6.1-Conceito de Trauma

6.2-Classificação do Trauma

6.3-Conceito de Cinemática

6.4-Historia Clinica-Leis da Física

6.5-Mecanismo do Trauma em Movimento

6.6-Avaliação primária e secundária

6.7-Controle de hemorragias

6.8-Imobilizações e transporte

6.7-Biossegurança

UNIDADE 7-Controle das Vias Aéreas

7.1-Anatomia

7.2-Fisiopatologia

7.3-Tratamento

7.4-Aspiração

7.5-Cânula Nasofaríngea

7.6-Cânula Orofaríngea

7.7-Intubação Traqueal

7.8-Mascara Laríngea

7.9-Cricotireoidostomia

UNIDADE 8-Trauma de Tórax

8.1-Anatomia

8.2-Fisiopatologia

8.3-Avaliação Geral

8.4-Fraturas de Costela

8.5-Tórax Instável

8.6-Contusão Pulmonar

8.7-Pneumotórax

8.8-Contusão Cardíaca

8.9-Tamponamento Pericárdico

UNIDADE 9-Trauma Abdominal/Reposição Volêmica

9.1-Anatomia

9.2-Fisiopatologia

9.3-Avaliação Geral

9.4-Evisceração

9.5-Objetos Encravados

9.6-Trauma na Gravidez

UNIDADE 10-Trauma Crânioencefalico

10.1-Anatomia

10.2-Fisiopatologia

10.3-Avaliação Geral

10.4-Hipertensão intracraniana

10.5-Concussão Cerebral

10.6-Fraturas de Crânio

10.7-Hematoma Intracraniano

10.8-Intervenções de enfermagem

UNIDADE 11-Trauma Raquimedular

11.1-Anatomia

11.2-Fisiopatologia

11.3-Avaliação Geral

11.4-Incidência

11.5-Mecanismos Específicos de Trauma

11.6-Lesões na Medula Espinhal

11.7-Trauma Fechado/Trauma Penetrante

11.8-Atendimento primário e secundário

UNIDADE 12-Trauma músculo esquelético/ Lesões de partes moles /Lesões na Genitália

12.1-Anatomia

12.2-Fisiopatologia

12.3-Avaliação Geral

12.4-Hemorragia

12.5-Fraturas

12.6-Luxações

12.7-Lesões de Tecido Mole

12.8-Imobilização

UNIDADE 13-Trauma no Idoso

13.1-Anatomia

13.2-Fisiopatologia

13.3-Avaliação Geral

13.4-Considerações Legais

13.5-Tratamento

13.6-Intervenções de Enfermagem

UNIDADE 14-Trauma na Criança

14.1-Anatomia

14.2-Fisiopatologia

14.3-Avaliação Geral

14.4-Considerações Legais

14.5-Tratamento

14.6-Intervenções de Enfermagem

UNIDADE 15- Intervenções de Enfermagem ao cliente com alterações cutâneas

15.1-Queimadura

15.1-Acidentes com Animais Peçonhentos

UNIDADE 16- Emergências na água

16.1- Afogamento e quase afogamento

16.2-Doença de descompressão

UNIDADE 17-Atendimento em Unidades de Pronto Atendimento: UPA

17.1-Gestão de unidades de emergência

17.2-Recursos humanos, físicos e materiais

17.3-Emergências clínicas, neurológicas e ortopédicas e intervenções de enfermagem/SAE

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA

Leitura de artigos científicos e seminário em sala de aula

Atividades educativas para prevenção de acidentes

Período: 7º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Enfermagem Terapia Intensiva**

Carga Horária: 75 h

Créditos: 05 CH

Código: 3753S

EMENTA

Assistência de enfermagem ao paciente internado em Centro de Terapia Intensiva (CTI). Papel do enfermeiro em CTI. Tratamentos especiais. Manejo de equipamentos específicos de CTI. Diagnóstico situacional da UTI. Fatores emocionais do paciente no CTI. Controle e prevenção de infecções hospitalares no CTI. Situações de emergência.

OBJETIVO GERAL

Discutir as condutas do enfermeiro intensivista no atendimento ao paciente gravemente enfermo/críticos. Caracterizar a prática assistencial prestado ao cliente que requer cuidados intensivos de enfermagem no âmbito hospitalar, bem como desenvolver os conhecimentos teórico-práticos que fundamentam o planejamento, a execução e a avaliação da assistência de enfermagem ao paciente crítico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender os aspectos fisiopatológicos que envolvem os pacientes gravemente enfermos/críticos;

Utilizar a sistematização da assistência como ferramenta para a prática do enfermeiro intensivista, de forma que sua aplicabilidade ofereça instrumentos para a priorização da assistência ao paciente gravemente enfermo/crítico.

Conhecer os principais recursos tecnológicos que envolvem a assistência de enfermagem aos pacientes gravemente enfermos/críticos;

HABILIDADES

-Apresentar domínios teórico-práticos no estudo da enfermagem em terapia intensiva;

-Aplicar os domínios teóricos adquiridos na prática clínica e assim minimizar a distância da teoria e pratica

-Desenvolver permanentemente sua formação técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional;

-Demonstrar comportamento profissional ético, digno e respeitoso em relação aos seres humanos;

-Respeitar os valores morais e éticos da sociedade e dos profissionais da área de saúde.

-Desenvolver trabalho em equipe estabelecendo diálogos com o outro, crescendo nas relações inter e intrapessoal em harmonia com as demais áreas do conhecimento.

COMPETÊNCIAS

-Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas

-Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional

-Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, família e comunidade, considerando suas circunstancias éticas-deontológicas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

-Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

-Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

-Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

-Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção cientifica, de cidadania e de ética;

-Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

-Reconhecer-se como sujeito do processo de formação de recursos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Evolução da Terapia Intensiva

1.1- Evolução no mundo e no Brasil

1.2-Regulamentação das UTIs – portarias do MS

1.3-Aspectos organizacionais

1.4-Humanização nas UTIS

1.5-Papel do enfermeiro nas UTIS

UNIDADE 2-Gestão em Unidade de terapia Intensiva

2.1-Gestão de recursos humanos,

2.2-Gestão de recursos físicos

2.3-Gestão de recursos materiais

2.4-A humanização no CTI.

UNIDADE 3 -Preparo de leito e admissão na unidade de terapia intensiva

3.1-O preparo do Box

3.2-Inserção do cliente na unidade

3.3-Mecanismos de controle

UNIDADE 3 – Monitorização não invasiva

3.1-Monitorização de SSVV (P, PA, R e T) na UTI

3.2-Monitorização eletrocardiográfica contínua

3.3-Saturação e oxigênio e capnografia

3.4-Balanço hidroeletrolítico

3.5-Escala de Coma de Glasgow , Ramsay e de Rass

UNIDADE 4 – ECG e arritmias

UNIDADE 5 – Monitorização invasiva

5.1-Pressão venosa central (PVC)

5.2-Pressão intrarterial (PIA)

5.3-Pressão intravesical (PIV)

5.4-Pressão intracraniana (PIC)

5.5-Monitorização por cateter de Swan Ganz

5.6-Monitorização por Balão intraórtico (BIA)

5.7-Monitorização por marcapasso temporário

UNIDADE 6: SAE a pacientes com distúrbios renais

6.1 - Métodos dialíticos - hemodiálise e diálise peritoneal

UNIDADE 7: SAE a pacientes com distúrbios pulmonares

7.1 - Assistência de Enfermagem ao paciente com Insuficiência Respiratória Aguda

7.2 -Drenagem torácica

7.3 - Intubação oro traqueal

7.4 Traqueostomia

7.5 Ventilação Mecânica

UNIDADE 8: SAE a pacientes com distúrbios cardiovasculares

8.1 - Assistência de Enfermagem ao paciente com Síndrome Coronariana

8.2- Assistência de enfermagem ao paciente com Distúrbio do Ritmo Cardíaco

8.3 Infarto agudo do miocárdio

8.4 - Cateterismo cardíaco

8.5 - Angioplastia coronariana

UNIDADE 9: SAE a pacientes com distúrbios neurológicos.

9.1 - Assistência de enfermagem ao paciente com aumento da pressão intracraniana

9.2 - Coma - Escala de Glasgow

9.3 - Sedação - Escala de Ramsay e Rass

9.4 - Pressão intracraniana

UNIDADE 10: Medicações vasoativas em UTI.

1. – Principais medicações e suas ações
2. - Balanço hídrico

UNIDADE 11:

11.1 -Assistência de enfermagem ao paciente em estado de choque.

11.2 - Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbios metabólicos: CAD e EHNC.

11.3 - Assistência de enfermagem ao paciente com suporte nutricional

11.4 - Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbio hidroeletrolítico.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Atividades no AVA

FICHAMENTO SOBRE:

Assistência de enfermagem ao paciente sob prótese ventilatória, no desmame, na gasometria arterial (coleta e avaliação).

Assistência de enfermagem ao paciente sob uso de Nitroglicerina (Tridil), Nitroprussiato de Sódio (Nipride) e em pré, trans e pós operatório de Cateterismo.

Pesquisa bibliográfica:

Assistência de enfermagem aos pacientes sob hemotransfusão (sangue e derivados); em uso de aminas vasoativas e vasoespansores plasmáticos.

Conceito e diagnóstico de morte encefálica e condutas de enfermagem ao paciente com morte encefálica.

Condutas de enfermagem ao paciente com Síndrome de Guillain Barré e Miastenia Grave.

Assistência de enfermagem ao paciente submetido à terapia renal substitutiva (hemodiálise)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEVILÁCQUA E COLS. Fisiopatologia Clínica, São Paulo: Atheneu, 1998.
2. MORTON, Patrícia Gonce. Cuidados Críticos de Enfermagem: uma abordagem holística, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. FIGUEIREDO, N.M. A; SILVA, R.C.L. CTI: avaliação intervenção e cuidados de enfermagem. São Paulo: Yendis, 2006.

Período: 7º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso I**

Carga Horária: 120 h

Créditos: 08

Código: 3785

EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Revisão dos conceitos básicos de método científico, ciência e técnicas de pesquisa. Amostragem, observação, elaboração, análise e interpretação de dados, trabalhos e publicações científicas, referências bibliográficas e normas da ABNT e da UNIVERSO. Orientações para a elaboração do TCC. Elaboração do projeto de TCC. Importância da aprovação no Conselho de Ética.

OBJETIVO GERAL

-Desenvolver um Projeto de Pesquisa a partir da articulação crítica dos elementos teórico-metodológicos para elaboração de artigo científico

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Ressignificar a compreensão do que seja pesquisa

-Analisar os diferentes métodos e instrumentos de pesquisa (qualitativa e quantitativa)

-Contextualizar os elementos textuais e pós-textuais do projeto de pesquisa

-Desenvolver seminários para apresentação das etapas do projeto de pesquisa

-Apresentar a classe o projeto de pesquisa para elaboração de artigo científico.

-Encaminhar se necessário ao CEP o projeto.

HABILIDADES

-Respeitar aos direitos humanos, ética. Cientificidade de formação profissional.

-Elaborar problema de pesquisa

-Selecionar fontes de pesquisa

-Fazer fichamentos

-Aplicar as normas da ABNT/META

-Elaborar projeto de pesquisa.

COMPETÊNCIAS

-Capacidade para desenvolver pesquisa em enfermagem e saúde.

-Capacidade de compilação de dados e sistematização de dados já investigados cientificamente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1-Definição do tema com base nas linhas de pesquisa

UNIDADE II

2-Revisão e orientação sobre elaboração do projeto, pesquisa em banco de dados e metodologia a ser aplicada

UNIDADE III

3-O planejamento e a elaboração do Projeto de Pesquisa com vistas a realização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

3.1-A estrutura dos TCC

- Introdução e suas partes, tema, problema e objetivos

- O referencial teórico

- O cronograma de trabalho

3.2- A prática de fichamentos

3.3- Métodos e técnicas de pesquisa

3.4- Definição da metodologia de pesquisa para o TCC

- Tipos de dados

- Instrumentos de coleta de dados

- Validação dos instrumentos de coleta de dados

UNIDADE IV

4-Normas da ABNT

4.1-Citações e notas de rodapé

4.2-Referências bibliográficas

UNIDADE V

5-Ética na pesquisa

5.1- Protocolos de pesquisa

5.2- Questões éticas em pesquisa científica

5.3- Encaminhamento do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa

UNIDADE VI

6- A apresentação e defesa do Projeto de Pesquisa.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

-Levantamento bibliográfico em biblioteca

-Fichamentos

-Seminários para apresentação do problema de pesquisa e dos elementos do projeto

Período: 7º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Estágio Supervisionado I (Enfermagem)**

Carga Horária: 315 h

Créditos: 21

Código: 5672

EMENTA

Atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório, com características interdisciplinares, operacionalizado em três áreas de atuação: Área de Atenção Básica de Saúde (PSF), Área de Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Central de Material; Área de Clínica Médica (Fundamentos de Enfermagem); Área de Administração dos Serviços de Enfermagem, objetivando o exercício das funções e atividades do enfermeiro em unidades básicas de saúde no campo gerencial, assistencial e educativo, atuando no planejamento, execução e avaliação das ações de saúde num contexto biopsicossocial, enfatizando a qualidade e a importância do perfil profissional e buscando a educação continuada como medida básica de prevenção primária no âmbito da saúde.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar aos discentes a concretização e a integração dos conhecimentos das habilidades e das atitudes necessárias à sua formação básica, dentro de uma perspectiva interdisciplinar que privilegie a relação teoria-prática-teoria, atuando com autonomia e conhecimento científico com base nos princípios do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Ampliar a compreensão sobre a importância da inter-relação das diferentes disciplinas.

- Aplicar os conteúdos adquiridos durante o ensino teórico e teórico-práticos à clientes em diferentes cenários e situações;

- Conhecer a estruturação e funcionamento da Estratégia Saúde da Família e Programa de Agentes comunitários de Saúde (PACS);

- Proporcionar ao acadêmico o planejamento e gerenciamento de Unidade de Saúde;

- Capacitar técnica e cientificamente o acadêmico para aplicar os cuidados de enfermagem ao indivíduo/família em estabelecimentos hospitalares, nos aspectos de prevenção, curativo e de reabilitação;

- Proporcionar ao acadêmico conhecimento prático dos conteúdos desenvolvidos na disciplina de Enfermagem no Cuidado ao Adulto;

- Oportunizar ao acadêmico a aplicação do processo de enfermagem contemplando: evolução, exame físico e orientações para alta hospitalar;

- Realizar assistência de enfermagem à pacientes internados em unidadescirúrgicas, centros cirúrgicos e unidades de terapia intensiva, a luz dosconteúdos teóricos desenvolvidos na disciplina de Enfermagem nos Cuidados

Cirúrgicos;

- Prestar cuidados de enfermagem com a utilização de técnicas especializadas no atendimento das necessidades humanas básicas afetadas ao indivíduo e sua família no período pré, trans e pós-cirúrgicos.

HABILIDADES

- Reconhecer o cadastro de saúde da família como instrumento estratégico na elaboração do plano de ação tendo como princípio a elaboração do genograma e ecomapa.

-Identificar e diagnosticar e solucionar problemas de saúde, sendo capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constantes mudanças.

- Descrever as funções admistrativas do enfermeiro.

COMPETÊNCIAS

-compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;

-incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;

-estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

-exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;

-interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

-participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

-reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidades Programáticas em sala de aula:

I – Gerência em saúde e na enfermagem: seminários

1.1Trabalho em equipe Dinâmica de grupo

1.2Gestão da qualidade e segurança do paciente.

1.3Recursos Materiais – Material Permanente e de Consumo – controle

1.4Reflexões sobre situações vivenciadas no campo da prática : relatos de experiência dos acadêmicos e contextualização docente

2-Unidades Hospitalares: Arco de Mangarez/PBL E PBE

2.1 Serviço de enfermagem dentro do organograma institucional

2.2 Ambiência das pessoas hospitalizadas e ou que procuram os serviços de saúde.

2.3 O cliente hospitalizado e suas implicações para a enfermagem.

2.4Reflexões sobre situações vivenciadas no campo da prática: relatos de experiência dos acadêmicos e contextualização docente

3-A implantação da SAE nos ambientes da prática

3.1O processo de enfermagem e suas etapas

3.2 Documentação das ações de enfermagem

3.3Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática:relatos de experiência e contextualização docente

4- Assistência de enfermagem em unidades de saúde

4.1Desenvolvimento de Técnicas de Enfermagem.

4.2Gerenciamento de riscos e indicadores de qualidade aplicados

4.3- Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática:relatos de experiência e contextualização docente

5-O Processo de gestão a vista

5.1Ferramentas utilizadas

5.2 O cotidiano do trabalho de enfermagem

5.2 Controle de metas

5.3Planejamento estratégico

5.4Eduação permanente e avaliação de desempenho

5.5- Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente

6-O ambiente cirúrgico

6.1 SAEP

6.2 Aspectos da Cirurgia segura

6.3 Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente

7-O controle de infecção hospitalar e a vigilância epidemiológica

7.1 A comissão de controle de infecção hospitalar

7.2 A relação com as unidades de internação e setores de apoio

7.3 Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática:relatos de experiência e contextualização docente

8-A atenção primária

8.1-A ESF e sua aplicabilidade

8.2-O papel do enfermeiro na UBS

8.3-A infra-estrutura da UBS

8.4- Os programas da UBS: criança, mulher, adulto,trabalhador e idoso

8.5- Visita Domiciliar

8.6- Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente

UNIDADES PROGRAMÁTICAS PARA CAMPO DE ESTÁGIO

1-Assistência de Enfermagem em Unidade de Clínica Médica

1. SAE
2. Processos gerencias
3. Diagnósticos situacionais e intervenções

2-Assistência de Enfermagem em Clínica Cirúrgica

2.1 SAEP

2.2 Processo gerencias

2.3 Diagnósticos situacionais e intervenções

3-Assistência de Enfermagem em UBS

3.1 Consulta de enfermagem/acolhimento

3.2 Processo de trabalho internos e programas governamentais

3.3 A ESF

4-Gestão em saúde

4.1 Identificação e contextualizar: a missão, visão, valores da instituição e serviço de enfermagem

4.2 Identificar, contextualizar e utilizar os instrumentos administrativos e assistenciais

4.3 Identificar e contextualizar os recursos humanos, materiais e físicos

4.4 Fazer diagnóstico situacional e fazer intervenções

4.5-Identificar e analisar o papel dos membros da equipe de enfermagem e da equipe multidisciplinar

4.6-Identificar e analisar os indicadores utilizados na instituição

5-Elaboração de estudo de caso

5.1 Identificar o cliente

5.2 Seguir o roteiro teórico para o estudo de caso clínico

5.3 Apresentar o estudo de caso clínico em sala de aula

Nota: Vide Anexo Regulamento de Estágios.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Pesquisa em biblioteca;

Leitura e discussão de artigos científicos.

Estudo de Caso individual com apresentação.

Relatórios de atividades práticas

Atividades de intervenção no campo da prática

Período: 8º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Orientação ao Trabalho de Curso II**

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 5673

EMENTA

O trabalho de conclusão de curso e a construção do conhecimento: relação sujeito-objeto. Enfoques metodológicos na pesquisa científica.Coleta e análise de dados com base na revisão integrativa e outros metodologias quantitativas e/ou qualitativas. A pesquisa e sua interface nas diferentes áreas dos conhecimentos (enfoque em Enfermagem). Finalização e construção do trabalho científico(artigo e/ou monografia)

OBJETIVO GERAL

Concretizar o Trabalho de conclusão de curso com base em normas da ABNT e META

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar e aprofundar os referenciais teórico e metodológico de ancoragem à investigação científica do TCC;

- Aprofundar no rastreamento do referencial bibliográfico;

- Iniciar o trabalho de campo se compatível com a metodologia aplicada;

- Apresentar oralmente com base em pôster acadêmico e entregar por escrito digitalizado, o projeto de pesquisa.

-Inserir o trabalho no ambiente virtual da UNIVERSO-BH

HABILIDADES

Fazer apresentação oral e em formato de pôster de trabalho científico

Apresentar trabalho para submissão de avaliação de banca formal

Participar e apresentar trabalhos em de seminários, fórum e congressos

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver a pesquisa em enfermagem
- Desenvolver um Trabalho com base em um Projeto de Pesquisa a partir da articulação crítica dos elementos teórico-metodológicos ou aprimorar o projeto de pesquisa construído em TCC I .
- Interagir com os diferentes tipos de textos científicos e pesquisa eletrônica e fazer a análise dos dados e contribuições acadêmicas.
- Utilizar corretamente as Normas Técnicas no que se refere à estrutura do trabalho de conclusão de curso em seus diferentes momentos.
- Escrever artigo científico com base na revisão integrativa
- Fazer a defesa de trabalho científico
- Buscar estratégias de publicação do trabalho científico
- Valorizar e contribuir para a pesquisa em enfermagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1-Revisão do projeto qualificado e apresentação do formato para elaboração do artigo científico e/ou monografia.

1.1Reorganização do processo de fichamento e definição de outros referencias científicos para utilização na elaboração do artigo

1.2Confirmação e refinamento do problema de pesquisa, objetivos e metodologia

1.3Fortalecimento do referencial teórico

1.4Revisão da introdução e seus componentes textuais

2-Coleta de dados e análise

2.1Seleção de artigos para composição das evidencias científicas sobre o tema de estudo ou coleta de dados do campo

2.2 Análise dos dados coletados para elaboração de tabelas, gráficos e outros instrumentos de demonstração da análise

3-Elaboração das Considerações finais e finalização da introdução

3.1Contextualização sobre o saber adquirido, contribuições para a formação acadêmica e identificação de novas lacunas a serem pesquisadas.

3.2Revisão da ortografia, gramática e normalização

3.3Elaboração do resumo em português, inglês e espanhol

3.4Inscrição do trabalho no ambiente do META

3.5Elaboração do pôster para exposição e defesa.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Obter resultado no CEP.

Realizar entrevista com a população alvo ou ampliar seu referencial teórico

Levantamento de bibliografia para a análise e discussão em bibliotecas

Categorizar os resultados da pesquisa para análise de conteúdos em sala de aula.

Período: 8º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Estágio Supervisionado II**

Carga Horária: 510 h

Créditos: 34

Código: 5673

EMENTA

Estágio supervisionado obrigatório com atuação na área da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Pediatria e Neonatologia, Obstetrícia e Ginecologia, Saúde Mental e Saúde do Idoso, Cuidados Intensivos e Gerência em Enfermagem nas instituições hospitalares da rede pública e privada e unidade de atendimento integrado na assistência de enfermagem fundamentada nos aspectos técnicos e científicos**.**

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao discente a oportunidade de realizar um exercício pedagógico concentrado, realizado em momento mais próximo do final do Curso de Graduação em Enfermagem, por meio do qual o discente é estimulado a exibir as competências e habilidades obtidas ao longo de sua formação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Vivenciar na prática atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Enfermagem;

-Formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;

-Adquirir competências básicas para o exercício da profissão;

-Observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;

-Construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício.

HABILIDADES

-Atuar profissionalmente e usar adequadamente novas tecnologias em Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, CTI e na enfermagem em saúde do idoso e mental.

-Habilidade para técnicas de enfermagem;

- Dominar a terminologia própria;

COMPETÊNCIAS

Desenvolver formação técnico e científico que confira qualidade ao exercício profissional;

Portar-se com assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; preocupação consigo mesmo, com as tarefas, com os colegas e a instituição; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICA EM LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM E ATIVIDADE PRÁTICA REALIZADA EM HOSPITAIS

1. Área de Pediatria e Neonatologia

Diagnóstico e planejamento situacional da unidade de berçário- pediatria; assistência de enfermagem ao recém nascido, criança normal e patológica; recepção do recém nascido no berçário; exame físico,medidas antropométricas, procedimentos de rotina (administração de vitamina K, credeização, banho no leito, berço aquecido, incubadora, curativo umbilical, lavagem gástrica), assistência em fototerapia, aleitamento, dietoterapia, patologias no período pré-natal.

2. Área de Ginecologia e Obstetrícia

Durante o atendimento em hospitais, postos de saúde e/ou na comunidade em geral, visamos orientar a mulher sobre os cuidados básicos que ela deve ter com a sua saúde, bem como orientá-la sobre métodos contraceptivos e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Câncer, entre outras; Identificar os sinais de gravidez durante o exame físico; Identificar, durante o exame físico, sinais e sintomas de patologias obstétricas e ginecológicas

orientando sobre os cuidados que a mulher deverá ter com tais patologias; Esclarecer as dúvidas apresentadas pela gestante no que diz respeito ao desenvolvimento da gravidez e ao trabalho de parto; auxiliar a gestante e a equipe de saúde durante o parto fisiológico ou cirúrgico; atender a mulher no pós-parto imediato, mediato e tardio e orientar quanto aos primeiros cuidados com a mesma e o recém-nascido.

3. Área de Administração dos Serviços de Enfermagem

Processo Gerenciais na estrutura organizacional do Serviço de Enfermagem; as necessidades de Recursos Humanos e Materiais na Enfermagem; Programas de Educação Permanente; a atuação dos Enfermeiros, observando as funções Administrativas do enfermeiro nas instituições de Saúde, considerando os aspectos teóricos e práticos; orientar, supervisionar, sistematizar e avaliar a assistência de Enfermagem.

4. Área de Unidade de Terapia Intensiva

Diagnóstico situacional da UTI (recursos materiais e humanos). Fatores psicológicos do paciente. Identidade, responsabilidade e expectativas do enfermeiro intensivista. Preparação da unidade para recepção do paciente. Controle e prevenção de infecções hospitalares na unidade. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente crítico. Nutrição artificial. Drenagem e punções. Farmacologia na UTI. Alterações respiratórias e metabólicas do paciente crítico. Eletrocardiograma. Desfibrilação. Monitoração arterial. O profissional de enfermagem face ao falecimento do paciente.

5. Área de Enfermagem Saúde Mental e Psiquiatria e Geriatria e Gerontologia Conceitos e definições de temas diversos em Saúde do Idoso; Estatuto do Idoso; Normatização nas Instituições de Longa Permanência para Idosos; Contexto Histórico Básico em Psiquiatria;

Reforma Psiquiátrica no Brasil; Diferenciação dos Centros de Atenção Psiquiátrica; Consulta de Enfermagem em Geriatria e Psiquiatria; Cuidados de enfermagem.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Participação no Projeto de Extensão: adotando um Idoso

Relatórios de atividades práticas

Estudo de casos clínicos

Fichamentos de patologias encontradas

Visitas Técnicas a Instituições Psiquiátricas e Centro de Apoio Psiquiátrico.

Diagnósticos situacionais e propostas com base na acreditação.

Ementário das Principais Disciplinas Optativas

Período: 2º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Língua Portuguesa II**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 5123

EMENTA

A disciplina trata dos princípios básicos da norma culta e da construção textual baseada nas convenções gramaticais com a intenção de fazer com que o aluno apreenda essas normas e as utilize como forma de expressão oral e escrita.

OBJETIVO GERAL

Compreender o funcionamento das estruturas sistemáticas da língua, necessárias no momento da leitura, da compreensão de textos, bem como no momento da produção textual. Demonstrar o domínio básico da norma culta da língua escrita. Refletir sobre a existência de diferentes variedades linguísticas e sobre a sua relação com situações de discriminação e manifestação de juízos de valores. Aplicar a norma culta da língua em textos literários, não literários e na correspondência oficial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar textos técnicos, produzir textos técnicos, de acordo com a língua vigente.

HABILIDADES

Escrever textos.

Falar em público.

Comunicação interpessoal.

Comunicação intragrupal e intergrupal.

COMPETÊNCIAS

Utilizar a linguagem escrita e falada com eficiência, eficácia e efetividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Sintaxe – A relação entre as palavras.

A frase e sua estrutura.

A oração e a sua estrutura.

A coordenação de ideias.

A subordinação de ideias.

A concordância nominal e verbal na construção do texto.

A regência nominal e verbal – articulando o sentido.

Pontuação: os sinais gráficos na construção de sentido.

Unidade 2: A Gramática e sua relação com o texto.

Conceito de gramática.

A construção gramatical e as convenções de natureza gramatical.

O léxico – a convenção ortográfica.

O acento tônico e o acento gráfico.

A crase.

Unidade 3: A produção de textos literários e não-literários: lendo e escrevendo.

A estrutura do texto dissertativo.

A objetividade e a subjetividade nos textos dissertativos.

O texto analítico-expositivo.

O resumo.

A resenha.

O texto persuasivo

Tipos de textos persuasivos.

O projeto da carta argumentativa.

A correspondência oficial.

A carta e o bilhete.

O telegrama.

O requerimento.

A ata.

A procuração.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Exercícios no ambiente virtual de aprendizagem.

Análise de textos, produção de textos técnicos.

Período: 3º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: Exames Complementares

Carga Horária: 45 h

Créditos: 03

Código: 5079

EMENTA

Biossegurança. Análise clínica: Coleta, transporte e processamentos de material clínico; Normas técnicas de limpeza, desinfecção e esterilização; Exames mais importantes: de Sangue, Urina, Fezes e Líquor. Escolha de local para expurgo do laboratório clínico. Organização de POPs para diagnóstico laboratorial em bacteriologia, parasitologia, micologia e virologia; diagnóstico imunológico e sorológico, hematológicos; urinálise e bioquímica clínica; hormônios. Introdução ao diagnóstico em biologia molecular; controle de qualidade. Noções de Rx, Tomografia Computadorizada, Ultrassom e Ressonância Magnética.

OBJETIVO GERAL

Compreender e analisar resultados dos principais exames laboratoriais. Antever situações de risco para o cliente, planejar e agilizar a assistência de enfermagem ou reavaliação médica nos casos de urgência e emergência, bem como encaminhamentos e orientações específicas. Capacitar o acadêmico para orientação ao cliente com base nos achados laboratoriais. Favorecer a orientação à equipe no que se refere a coleta e preparo para exames. Aplicar os conhecimentos adquiridos na assistência de enfermagem a pacientes atendidos nos diversos níveis de assistência à saúde. Estimular a discussão de casos clínicos junto à equipe multiprofissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender e analisar resultados dos principais exames laboratoriais. Antever situações de risco para o cliente, planejar e agilizar a assistência ou reavaliação médica nos casos de urgência e emergência, bem como encaminhamentos e orientações específicas. Capacitar o acadêmico para orientação ao cliente com base nos achados laboratoriais. Favorecer a orientação à equipe no que se refere a coleta e preparo para exames. Aplicar os conhecimentos adquiridos a pacientes atendidos nos diversos níveis de assistência à saúde. Estimular a discussão de casos clínicos junto à equipe multiprofissional.

HABILIDADES

Empregar condutas de biossegurança nas atividades de coleta de amostras para exames.

Conhecer os valores fisiológicos das hemácias, hemoglobina e hematócrito.

Compreender os valores fisiológicos dos leucócitos e leucograma.

Reconhecer os distúrbios da hemostasia. Saber a fisiologia do tempo de sangramento. Compreender valores alterados do tempo de coagulação e do tempo de tromboplastina.

Conhecer os tipos de exames de glicemia e os fatores que interferem em seu resultado. Compreender as implicações clínicas do exame. Reconhecer as necessidades de exame laboratorial e de glicemia capilar.

Saber as implicações clínicas, dos valores alterados para o paciente.

Compreender valores normais dos exames de colesterol, triglicerídeos e lipoproteínas de baixa e muito baixa densidade. Reconhecer as implicações clínicas e fatores que interferem na realização do exame.

Saber coletar urina para realização dos principais exames; conhecer os valores fisiológicos do produto excretado na urina

Conhecer os valores normais do parasitológico de fezes; saber os fatores que interferem em todos os tipos de coleta de coleta de fezes

Reconhecer a radiografia torácica e ortopédica normal; conhecer o exame de mamografia, suas indicações e preparo do paciente

Conhecer os distúrbios respiratórios e metabólicos.

Reconhecer as alterações encontradas no exame.

Reconhecer as principais drogas e suas consequências quanto aos principais exames

COMPETÊNCIAS

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional.

Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos

Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.

Integrar-se a seu grupo profissional.

Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas.

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Participar dos movimentos de qualificação da área de saúde.

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.

Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos.

Dar respostas às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente.

Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Aplicação de medidas de biossegurança

A saúde e seus desvios

Os métodos diagnósticos

Indicações e contraindicações dos exames complementares

Unidade II

Noções de procedimentos na coleta de amostras.

Hemograma: série vermelha

Hemograma: série branca

Aplicação de testes de hemostasia.

Unidade III

Noções de Gasometria arterial

Noções de exames bioquímicos

Interpretação de exames eletrólitos (cálcio, potássio, magnésio, sódio).

Conhecer e interpretar os principais exames de lipoproteínas

Unidade IV

Interpretação de exame de urina

Análise de exame de fezes

Exame de Líquor

Noções de medicamentos que afetam os valores de exames laboratoriais

Unidade V: RAIOS X

Princípios Físicos da Radiologia

Formação de imagens e densidades radiográficas

Contrastes radiológicos

Incidências

Análise das imagens

Anatomia radiológica dos pulmões

Patologia torácica

Radiologia do sistema ósseo

Avaliar os principais exames radiológicos

UNIDADE VI: ULTRA-SONOGRAFIA

5.1 Princípios físicos

5.2 Geração da imagem ecográfica

5.3 Ecografia músculo-tendinosa

UNIDADE VI: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

6.1 Princípios físicos

6.2 Técnicas básicas

6.3 Indicações

6.4 Limitações do método

6.5 TC helicoidal

6.6 Técnicas de reconstrução tridimensional

UNIDADE VII: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

7.1 Princípios físicos

7.2 Técnicas básicas

7.3 Indicações

7.4 Limitações do método

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios extraclasse sobre o tema;

Pesquisa em artigos científicos sobre o tema e debate em sala de aula;

Apresentação a comunidade da universidade sobre os principais exames e as respectivas doenças associadas;

Ação Social: Atividade pela extensão de Teste de Glicemia capilar seguido de orientação a prevenção de Diabetes.

Período: 4º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Métodos e Técnicas Educacionais de Prevenção as Drogas**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 02

Código: 3204

EMENTA

Fundamentos teóricos sobre o uso contemporâneo de drogas psicotrópicas, classificação das drogas segundo seus efeitos sobre SNC, dependência. Aspectos psicodinâmicos relacionados ao usuário de drogas. Estigma, mito e preconceito no tratamento que a sociedade tem dispensado aos usuários de drogas: doentes ou criminosos. Abordagens preventivas: o combate às drogas x a redução de danos. Políticas sociais públicas de prevenção e tratamento no Brasil. Reabilitação.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o comportamento dos adolescentes e adultos; habilitar os profissionais a atender os usuários; conhecer as drogas lícitas e ilícitas e seus efeitos deletérios a saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Discutir a Política Nacional de Combate as drogas;

-Fortalecer políticas de prevenção as drogas;

- conhecer o comportamento dos adolescentes;

-Habilitar os profissionais ao atendimento ao drogadito;

-Conhecer as drogas lícitas e ilícitas

HABILIDADES

-Domínio de conceitos e teorias básicas referentes ao comportamento dos adolescentes;

-Domínio de conceitos educativos básicos de prevenção às drogas;

-Consciência da importância do enfermeiro e/ou profissional de saúde na prevenção do uso de drogas na adolescência.

COMPETÊNCIAS

-Conhecerá o comportamento dos adolescentes;

-Dominará alguns recursos educativos básicos de prevenção às drogas;

-Perceberá a importância do enfermeiro e/ou profissional de saúde na prevenção do uso de drogas na adolescência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

Panorama mundial sobre drogas.

Direitos humanos, valores, moral e drogadição.

Vulnerabilidade e fundamentos teóricos sobre o consumo contemporâneo de drogas psicoativas e psicotrópicas.

Unidade II:

Problemas familiares – Antecedentes familiares

Aspectos físicos e psicológicos da adolescência, adolescência, família e sociedade.

Classificação das drogas segundo efeito sobre o SNC (estimulantes, depressoras e alucinógenas)

Efeitos das drogas no organismo: sinais e sintomas físicos e psicológicos.

Padrão de uso e dependência, abstinência e fatores de risco. Conceito de adolescência (evolução histórica)

Elaboração do plano de palestra para ser implementado em escolas do entorno – público alvo: adolescentes e jovens

Unidade III:

Adolescentes e drogas; Dinâmica para atuação em escolas na prevenção ás drogas.

Campanha de Combate as Drogas nas escolas

Drogas e violência urbana – O tráfico x sociedade x Lei.

Saúde Escolar e o papel da escola e enfermeiros na prevenção ás drogas.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

PROJETO DE INFORMAÇÃO AO ADOLESCENTE SOBRE DROGAS DE ABUSO - PIADA

Palestras educativas em escolas no ensino médio em grupos de alunos por escolas do entorno.

Estudos independentes de artigos científicos sobre o tema.

Visitas a unidades que possuam programas do Ministério da Saúde (Tabagismo, Narcóticos, etc)

Período: 6º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Auditoria em Saúde**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 02

Código: 2659

EMENTA

Conceitos e tipos. Finalidades. História da auditoria. Classificação de auditoria. Aspectos éticos e legais do enfermeiro auditor. Auditoria de: contas hospitalares; gestão; prontuários e processos de cuidar. Instrumentos e ferramentas de auditoria. Gestão de custos em organizações de saúde, Gestão estratégica e planejamento – com ênfase em organizações de saúde, Gestão da qualidade e Acreditação hospitalar.

OBJETIVO GERAL

Compreender a Enfermagem enquanto ciência, aplicando as etapas do processo de auditoria para desenvolver análise crítica na gestão de unidades de serviços e unidades de saúde;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Compreender a Enfermagem enquanto ciência, aplicando as etapas do processo de auditoria para desenvolver análise crítica na gestão de unidades de serviços e unidades de saúde;

-Verificar a relevância dos métodos e das técnicas de auditoria para a produção de conhecimento na área de saúde, especialmente de enfermagem;

-Identificar as ferramentas e estratégias mais utilizadas através de referenciais teórico-metodológicos, propiciando a aplicabilidade de métodos e técnicas de auditoria em serviços de saúde;

-Incentivar a produção de conhecimento científico em matéria de auditoria, oferecendo ao enfermeiro reflexão e prática sobre experiências em campo clínico.

HABILIDADES

Identificar pontos relevantes para determinação de prática de auditoria.

Utilizar criticamente os métodos e técnicas de auditoria visando melhoria da qualidade assistencial

Desenvolver ferramentas e estratégias de auditoria com aplicação prática nos serviços de enfermagem.

Relacionar conhecimentos teóricos e práticos a partir de temas discutidos ao longo do curso, com ênfase na auditoria hospitalar e ambulatorial.

Aplicar princípios éticos relacionados ao exercício do enfermeiro auditor.

COMPETÊNCIAS

Identificar pontos relevantes para determinação de prática de auditoria.

Utilizar criticamente os métodos e técnicas de auditoria visando melhoria da qualidade assistencial

Desenvolver ferramentas e estratégias de auditoria com aplicação prática nos serviços de enfermagem.

Relacionar conhecimentos teóricos e práticos a partir de temas discutidos ao longo do curso, com ênfase na auditoria hospitalar e ambulatorial.

Aplicar princípios éticos relacionados ao exercício do enfermeiro auditor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: HISTÓRIA DA AUDITORIA

Práticas de Cuidar

Princípios de Gestão e Liderança

Conceitos, Classificação e Tipos de Auditoria

Finalidades e Retrospectiva Histórica da Inserção do enfermeiro

UNIDADE II: ASPECTOS ÉTICO-LEGAIS

Resoluções COFEN

Responsabilidade do enfermeiro auditor

Sistema de Informações Gerenciais

Manual de Acreditação

Vigilância Sanitária ANVISA

UNIDADE III: AUDITORIA E SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Principais estratégias de auditoria de enfermagem

Acreditação hospitalar

Auditoria de contas hospitalares

Auditoria de gestão

Auditoria de prontuários e processos de cuidar

Instrumentos e ferramentas de auditoria.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Visita ao setor de auditoria (plano de saúde/hospital) realização de relatório

Pesquisa bibliográfica.

Período: 8º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 03

Código: 3026

EMENTA

A relevância da ecologia à conservação ambiental. Alguns tipos de poluição ambiental e a violação dos direitos humanos. Ambientes degradados. Os instrumentos de Gestão Ambiental. Como elaborar um projeto de Gestão Ambiental? A prática da Gestão Ambiental. O conceito de Desenvolvimento Sustentável.

OBJETIVO GERAL

Repassar subsídios fundamentais ao entendimento da importância da Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Com o repasse destes subsídios: ensinar sobre os conceitos de ecologia, ecossistemas e interações; exemplificar sobre poluição e danos ambientais; explicar sobre como elaborar projetos e utilizar instrumentos de intervenção socioambiental, gestão e desenvolvimento sustentável; promover, nos alunos, a mudança de paradigmas e a motivação para atuar nesta área tão necessária à nossa sobrevivência e à conservação do máximo de qualidade de vida para os nossos filhos, netos e futuras gerações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as políticas ambientais e as principais medidas de gestão ambiental com vistas à prevenção das doenças para uma melhor qualidade de vida;

Oferecer aos acadêmicos, condições para vivenciarem situações que desenvolvam seu senso crítico quanto aos problemas ambientais

HABILIDADES

Conceituar ecologia;

Conhecer a influências da ecologia e o meio ambiente;

Compreender que a poluição ambiental leva a danos a qualidade de vida;

Ter noções básicas de legislação ambiental.

COMPETÊNCIAS

-Levar o aluno a refletir sobre a valorização da vida em nosso planeta.

-Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos.

-Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente do processo.

-Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

O conceito de Ecologia.

Definição de Ecossistema e Meio Ambiente.

Os níveis hierárquicos.

Os ecossistemas global, regionais e locais.

Compartimentos naturais e urbanizados.

Interações ecológicas: intraespecíficas e interespecíficas.

A cadeia alimentar e a produção de alimento e energia natural

Os ciclos biogeoquímicos – exemplos mais importantes.

Equilíbrio ecológico. ♣ A relevância da ecologia à conservação dos ambientes organizados.

UNIDADE 2 – O ESTADO DOS AMBIENTES

Ambientes brasileiros e suas características.

Áreas desmatadas e desertificadas.

Ambientes aquáticos erodidos.

Ambientes Marinhos Costeiros e Oceânicos Degradados.

Aterros Sanitários.

O Efeito Estufa.

O Aquecimento Global.

Mudanças Climáticas.

UNIDADE 3 – POLUIÇÃO AMBIENTAL E DANOS À QUALIDADE DE VIDA

Poluição ambiental natural.

Poluição ambiental antrópica.

Desigualdade social e pobreza.

Violência.

Direitos humanos.

UNIDADE 4 – INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL E ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL

Legislação Ambiental.

Auditoria Ambiental.

Análise Ambiental (EIA, AIA, RIMA e Monitoramento Ambiental).

Educação Ambiental.

Direito ambiental.

Políticas Públicas. Audiência Pública.

A pesquisa sobre o ambiente que sofrerá a intervenção socioambiental.

O planejamento da ação de intervenção.

A otimização de projetos pela Conservação Ambiental e Qualidade de Vida.

UNIDADE 5 – GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Princípios norteadores da Gestão Ambiental.

Associações de Administração Ambiental.

Compromissos. Planos de Ações. ♣ Função Social e Ações Participativas.

Desenvolvimento Econômico.

Desenvolvimento Sustentável.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

Realização de exercícios no ambiente Virtual de Aprendizagem

Estudos independentes

Período: 8º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **ENFERMAGEM DOMICILIAR**

Carga Horária: 30 h

Créditos: 02 CH

Código: 3389

EMENTA:

O Cuidado de Enfermagem Domiciliar/Home Care, como estratégia nos serviços de Internação Domiciliar e no Programa de Saúde da Família que configuram novos saberes e fazeres na equipe de saúde. A valorização das características do Trabalho de Enfermagem voltado para a integralidade, intersubjetividade e cuidado centrado na família. Promoção e prevenção da saúde e a humanização da atenção.

OBJETIVO GERAL:

Inserir o aluno do curso de enfermagem nos contextos políticos e sociais da saúde, assim como, proporcionar o conhecimento sobre Cuidado Domiciliar como estratégia de reversão do modelo assistencial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Orientar os futuros profissionais sobre o atendimento de Enfermagem em Enfermagem Domiciliar/; Home Care;
- Mostrar o objetivo, conceitos e história do atendimento em Enfermagem Domiciliar/Home Care;
- Promover debates sobre a legislação utilizada em Enfermagem Domiciliar/ Home Care.

HABILIDADES:

- Descrever a evolução das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Compreender o modelo de saúde da família enquanto estratégia de mudança no modelo assistencial no âmbito do SUS;
- Compreender as situações, em nível individual, familiar e social dos seres humanos;
- Compreender o conceito de interdisciplinaridade e suas implicações no campo da saúde;
- Reconhecer a importância da equipe Inter profissional na promoção da saúde da população;

- Desenvolver ações educativas na comunidade, no ambiente familiar e nos diferentes espaços sociais;
- Utilizar os sistemas de informação em saúde existentes e as articulações com SIAB;
- Compreender o processo de desenvolvimento humano nas suas diversas fases da vida;
- Identificar a utilização da epidemiologia na atenção básica à saúde;
- Aplicar estratégias de planejamento em saúde tendo em vista o contexto onde se insere a ação;
- Descrever as formas de organização e participação popular direcionadas ao setor de saúde;
- Trabalhar a realidade local, conhecendo as peculiaridades de cada indivíduo.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I - História da Assistência domiciliar no Brasil e no Mundo:

O Serviço de Saúde Comunitária; atenção básica de saúde e programas de saúde do governo,

Atendimento a grupos especiais: Alcoólicos, dependentes químicos, violência doméstica, pacientes crônicos,

O atendimento domiciliar e a internação domiciliar; diferenças e contextualização social, família e grupos.

II- Conceitos Fundamentais:

Assistência domiciliar, atendimento domiciliar, internação domiciliar, acompanhamento domiciliar, vigilância domiciliar, desospitalização, Home Care;

O cuidador leigo, o cuidador profissional e familiar;

Visita domiciliar: Protocolos e abordagens, família paciente;

Seguro e Rede de atendimento pré-hospitalar.

III- Assistência domiciliar: estratégia de atuação do enfermeiro:

Abordagem integral à família, consentimento da família, participação do usuário e existência de cuidador;

Trabalho de equipe, gerenciamento dos recursos e de riscos trabalho multiprofissional, atribuições e responsabilidades;

Aspectos éticos no exercício domiciliar: segredo, confidencialidade discrição, inserção nos valores familiares e políticos culturais e sociais local, estímulo a participação nas redes de solidariedade;

Orientando a família e o paciente.

IV- Atribuições na equipe multidisciplinar;

Operacionalizando a assistência domiciliar: Definindo o fluxo de atendimento domiciliar: acolhimento da solicitação, análise e elaboração do planejamento da assistência domiciliar e implementação do planejamento,

Planejamento do ambiente: recursos materiais e humanos;

Avaliação e controles da assistência domiciliar; critérios de inclusão e exclusão na assistência domiciliar, satisfação do usuário.

V- Legislações

Legislações: resoluções Cofen-Coren etc.

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE):

Realização de estudos independentes com atividades tais como leituras, exercícios, estudos dirigidos, análise de filmes, livros e estudos teóricos.

Período: 8º período

Curso: Enfermagem

Disciplina: **Toxicofarmacologia**

Carga Horária: 60 h

Créditos: 04

Código: 3206

EMENTA:

Fundamentos básicos de toxicologia. Toxicidade, toxicocinética e toxicodinâmica. Toxicidade de drogas que atuam no sistema nervoso autônomo, central, sistemas cardiovascular e respiratório. Liberação de Radicais Livres e atuação de Antioxidantes. Avaliação de Intoxicações. Avaliação de tóxicos ambientais Toxicidade dos fármacos antimicrobianos.

OBJETIVO GERAL:

Capacitar o aluno à reflexão sobre a importância da Toxicofarmacologia na formação do profissional de saúde, com consciência de sua responsabilidade profissional; Discutir os conceitos pertinentes a toxicofarmacologia, bem como a toxicocinética e a toxicodinâmica dos diversos grupos toxicológicos, nos diferentes sistemas do organismo humano; Desenvolver ações educativas e científicas, considerando o contexto da avaliação das intoxicações na prática da enfermagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Orientar o estudante de enfermagem quanto à importância do conhecimento dos efeitos dos grupos de tóxicos, mecanismos de ação e os cuidados com o manuseio;
- Estimular o estudante de enfermagem à pesquisa cientifica;
- Identificar os sinais e sintomas decorrentes de uma superdosagem de drogas;
- Discutir as responsabilidades da enfermagem relacionadas ao cuidado de pacientes que apresentam sinais de intoxicações.

HABILIDADES:

- Reconhecer os Mecanismos Toxicofarmacológicos;
- Reconhecer os Mecanismos farmacológicos no paciente;
- Reconhecer os mecanismos das interações medicamentosas;
- Compreender a dependência de drogas e seus sintomas;

- Reconhecer os vários conceitos aplicados à Toxicofarmacologia.

COMPETÊNCIAS:

- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos; Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Toxicologia geral

1.1 Introdução à Toxicofarmacologia

1.2 Formas Toxicológicas

1.3 Estudos em Toxicologia

2. Toxicocinética

2.1 Vias de contatos

2.2 Locais de absorção

2.3 Biotransformação

2.4 Distribuição dos tóxicos no organismo

2.5 Eliminação dos tóxicos

3. Toxicodinâmica

3.1 Mecanismo de Intoxicações

3.2 Radicais Livres e Antioxidantes

3.3 Fatores que modificam as ações e efeitos das drogas

4. Avaliação de toxicidade

4.1 Efeito de Intoxicações

4.2 Mutagênese e carcinogênese;

4.3 Toxicologia ambiental

5. Toxicologia específica

5.1 Intoxicação por Agrotóxicos;

5.2 Intoxicação por Metais Pesados;

5.3 Intoxicação por Domissanitários;

5.4 Intoxicações por medicamentos;

5.6 Tóxicos e drogas que causam dependência Opiáceos e opióides;

5.7 Interações clínicas em Intoxicações;

5.8 Toxicologia de alimentos – micotoxinas e contaminantes

TRABALHO DISCENTE EFETIVO:

Realização de estudos independentes com atividades tais como leituras, exercícios, estudos dirigidos, análise de filmes, livros, estudos teóricos ou ainda qualquer atividade inerente ao curso, a critério do docente, a fim de compor o trabalho discente efetivo.

Período: 8º Período

Curso: Enfermagem

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais

Carga Horária: 30h

Código: 4895

EMENTA

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

OBJETIVO

Capacitar os futuros profissionais contábeis para utilizarem a Libras como língua de instrução e comunicação com os surdos; desenvolver no profissional a habilidade para trabalhar com a transversalidade em termos de temática e de competências e compreensão das diferenças; formar um profissional com atitudes éticas com relação a si mesmo e à sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS

1.1 - Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez.

1.2 - Alfabeto manual ou datilológico.

1.3 - Sinal-de-Nome.

1.4 - Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais.

1.5 - Praticar Libras: o alfabeto, expressões manuais e não manuais.

UNIDADE 2 - AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS

2.1 - Sistematização do léxico: Números.

2.2 - Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas etc.

2.3 - Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.

2.4 - Introdução à morfologia da Libras: nomes (substantivos e adjetivos), alguns verbos e alguns pronomes.

2.5 - Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico.

UNIDADE 3 - SOCIOLINGUÍSTICA EM LIBRAS

3.1 - Noções de tempo e de horas.

3.2 - Aspectos sociolinguísticos: variação em Libras.

3.3 - Noções da sintaxe da Libras: frases afirmativas e negativas.

3.4 - Praticar Libras: diálogo e conversação com frases simples.

Período: 8º

Disciplina: Temas Emergentes

Carga Horária: 30h

Código: 3818

EMENTA

Cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor; sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural.

OBJETIVO

Apresentar alguns Temas Emergentes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de formação Geral do ENADE e oferecer mais uma oportunidade para um melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem. E neste sentido, socializar a pesquisa realizada em aula com a comunidade estudantil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - CULTURA E ARTE

1.1 – Conceitos Gerais: Ambiente tarefa e ambiente geral

UNIDADE 2 – AVANÇOS TECNOLÓGICOS

2.1 – Sociedade em rede

2.2 – Panorama tecnológico mundial, nacional e regional

2.3 – Impactos da tecnologia

UNIDADE 3 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

1. - Conceitos gerais
2. – Relação entre os conceitos e suas aplicações

UNIDADE 4 – DEMOCRACIA, ÉTICA E CIDADANIA

4.1 – História da democracia

4.2 – Conceitos Gerais

4.3 – Ética empresarial Vs. Cidadania

UNIDADE 5 – ECOLOGIA

5.1 – História das coisas

5.2 – Consumo Vs Sustentabilidade

UNIDADE 6 – GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICA INTERNACIONAL

6.1 – Evolução mundial

6.2 – Tratados, pactos e políticas internacionais

UNIDADE 7 - POLÍTICAS PÚBLICAS: EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO, SANEAMENTO, SAÚDE, TRANSPORTE, SEGURANÇA, DEFESA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

7.1– Políticas públicas

2. Educação
3. Habitação
4. Saneamento
5. Saúde
6. Transporte
7. Segurança e defesa
8. Desenvolvimento sustentável

UNIDADE 8 – RELAÇÕES DE TRABALHO

1. – Implicações da legislação trabalhista no Brasil
2. – Relações de trabalho no mundo globalizado

UNIDADE 9 – RESPONSABILIDADE SOCIAL: SETOR PÚBLICO, PRIVADO E TERCEIRO SETOR;

9.1 - Conceito e características dos setores

9.2– Participação social e cultural dos setores na sociedade

9.3 – Racismo, intolerância E exclusão

UNIDADE 10 – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

10.1 – Uso das tecnologias na educação

10.2 – Contribuições da tecnologia e tendências

UNIDADE 11 – VIDA URBANA E RURAL

11.1 – Conceitos gerais

11.2 – Implicações da urbanização

11.3 – Vida urbana Vs. Vida rural

UNIDADE 12 – SOCIODIVERSIDADE E MULTICULTURALISMO: VIOLÊNCIA, TOLERÂNCIA/INTOLERÂNCIA, INCLUSÃO/EXCLUSÃO E RELAÇÕES DE GÊNERO

12.1 – A Hidrelétrica de Belo Monte e a questão indígena

12.2 – Violência

12.3 – Tolerância/intolerância

12.4 – Inclusão/exclusão

12.5 – Relações de gênero